Diário de Lisboa

Janeiro 1979
Quarta-feira

17

ANO 58.°
N.° 19 858
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

31 MESES DEPOIS DO CRIME DA CRUZ QUEBRADA

Presos os assassinos dos homens da Carris

Depois de trinta e um meses de investigações que, dada a própria natureza do crime e as circunstâncias em que foi cometido, se revestiram de grande dificuldade, a PJ prendeu esta manhã dois indivíduos que confessaram ter assassinado e roubado um condutor e um guarda-freio da Carris em Junho de 1976.

Como então noticiámos, na madrugada do dia 10 desse mês, a tripulação de um carro eléctrico que se preparava para tornear a «raqueta» da Cruz Quebrada a fim de inverter a marcha da viatura verificou que uma outra que, em princípio, já devia estar de regresso a Lisboa, se encontrava parada e aparentemente abandonada no local. Espantados os homens da Carris aproximaram-se do eléctrico abandonado e encontraram, a pouca distância dele, degolados e apresentando sinais de luta, os seus colegas condutor João Cruz dos Santos e guarda-freio Jaime Augusto Simões.

Convocada a polícia, verificou-se que desaparecera a mala do dinheiro do guarda-freio, a qual conteria cerca de dois mil escudos, e pouco depois encontrou-se debaixo do eléctrico, para onde fora atirada, a carteira de uma das vítimas. Tudo levava a crer que ambos tinham sido assassinados por indivíduos empenhados em roubá-los, mas não apareceram testemunhas do crime nem se encontraram pistas que permitissem pôr a polícia imediatamente no encalço dos criminosos.

O caso apaixonou a opinião pública e deu origem a numerosas manifestações de repúdio pelas condições de insegurança em que actuam os condutores da Carris. No dia do enterro do guarda-freio (o corpo do condutor foi enviado para a sua terra natal) uma mulher visivelmente histérica acusou um cabo-verdiano presente de ter cometido o crime, e a multidão excitada, agrediu-o com tal violência que ele morreu passadas horas, no hospital. Deve-se em grande parte ao «DL» a demonstração de que este homem Artur de Jesus Inocêncio, vítima da ira de uma multidão excitada, era uma pessoa séria, desde há muito fixado em Portugal e muito considerada pelos seus amigos e colegas de trabalho.

As investigações, que já dissemos terem sido morosas e complexas, terminaram confirmando inteiramente a posição então assumida pelo «DL» – os criminosos, que já confessaram o crime, nem sequer são cabo-verdianos, o que vem demonstrar mais uma vez que os estados emocionais não contribuem para a descoberta da verdade.

Neste triste caso que agora chega ao fim morreram três inocentes, dois às mãos de assassinos e um vitimado pela ignorância e pela inconsciência de gente que tinha obrigação de saber o que estava a fazer.

Estava inocente o homem linchado no Alto de S. João

QUEREM COMPROMETER O 1.º DE MAIO
CGTP ameaçada de despejo

Pág. 20

OGE EM QUESTÃO
Jacinto Nunes reuniu-se com responsáveis militares

Os quantitativos destinados pelo Orçamento Geral do Estado às Forças Armadas, em 1979, foram objecto de uma reunião especial do vice-primeiro-ministro para os Assuntos Económicos, Jacinto Nunes, com responsáveis militares.

O vice-primeiro-ministro terá explicado os motivos que originaram as verbas atribuídas este ano às FA, as quais são consideradas insuficientes por alguns sectores ligados aos Estados-Maiores. Aparentemente os argumentos utilizados colheram junto dos militares, que não terão levantado dificuldades.

Recorde-se que o Conselho de Ministros aprovou na segunda-feira a Lei do Orçamento, que terá agora de ser submetida à Assembleia da República até 15 de Fevereiro. A reunião de Jacinto Nunes com responsáveis das FA teve lugar no sábado em Lisboa.

Imprensa volta hoje a Conselho de Ministros

O tema «Imprensa», que nas últimas semanas tem estado em foco, deverá voltar hoje ao Conselho de Ministros, que está reunido em S. Bento com uma agenda que se julga ser bastante extensa e da qual deve constar uma análise da posição do Estado nas empresas do «Jornal de Notícias», e do «Comércio do Porto».

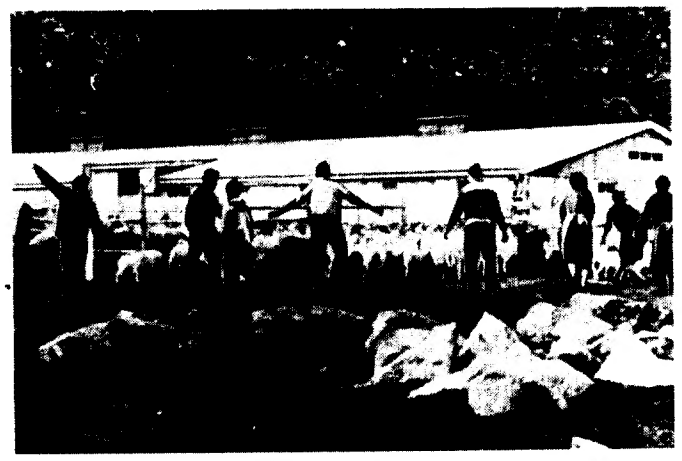
O problema das editoras Arcádia e Moraes, e das distribuidoras Bloco Expresso e Regimprensa, que, como se sabe, estão intervencionadas, deverá também ser analisado.

Diferem bastante as condições em que se encontra cada uma destas empresas, mas em situação de certo desafogo só existe o «Jornal de Notícoas», do Porto.

Sismo no Irão fez mil mortos

Pereceram cerca de mil pessoas devido ao violento abalo de terra que arrasou ontem três vilas no Nordeste do Irão, segundo revelam hoje notícias da imprensa de Teerão.

Jornais dizem que mais de mil pessoas ficaram feridas no sismo que sacudiu distritos ao sul da província de Khorrasan.



Uma das raras explorações agrícolas da Gronelândia, perto do litoral sudoeste

Governo autónomo para a Gronelândia

Os habitantes da maior ilha do mundo (Gronelândia) pronunciam-se hoje, através de votação, sobre a questão de autonomia para a sua pátria, terra, aliás, a nós ligada pela pesca do bacalhau...

O referendo dos 50 mil cidadãos da Gronelândia segue-se à aprovação de um plano de restituição pelo Parlamento dinamarquês, em Copenhaga, em Novembro último.

Se o resultado for positivo, as eleições para uma assembleia, a fixar-se em Godthaab, a capital, efectuar-se-ão em Abril, antes da obtenção da autonomia dentro da comunidade dinamarquesa, em 1 de Maio.

A Gronelândia, com uma superfície de 2175 quilómetros quadrados (cerca de sete oitavos cobertos pelo gelo), foi colónia dinamarquesa de 1721 a 1953. Neste ano, tornou-se uma província dinamarquesa, desfrutando de estatuto idêntico ao da pátria-mãe. A despeito da oposição do Partido INUIT, das influentes sociedades de temperança e do seu único jornal diário, «The Greenland Post», espera-se que o referendo culmine com um retumbante «sim» à autonomia.

Uma vez concretizada a autonomia, a Gronelândia poderá decidir quanto à sua permanência na CEE, para a qual entrou em 1973, juntamente com a Dinamarca, a despeito do esmagador «não» local à integração no Mercado Comum então verificado.

Uma administração de quatro membros para a Gronelândia e uma assembleia de 21 deputados serão criadas em Godthaab e eleitas de 4 em 4 anos.

O esquimó, língua oficial da Gronelândia, substituirá a língua dinamarquesa como idioma oficial — e um alto-comissário dinamarquês substituirá o actual governador da ilha.

Eanes regressa amanhã com as FFAA em foco

O Presidente da República deve regressar amanhã das férias iniciadas no passado dia 9, e apenas interrompidas nos dias 12 e 13, datas da realização da última reunião do Conselho da Revolução. Ramalho Eanes e a sua família passaram estes dias numa localidade a Sul do Tejo.

Após o seu regresso a Lisboa, o Presidente terá nova reunião do CR já na próxima sexta-feira e ainda no rescaldo das 13 promoções decididas a semana passada que provocaram alguma agitação, não tanto pelo militares contemplados como por aqueles que não foram abrangidos. As pressões sobres as Forças Armadas têm aumentado ultimamente na própria medida em que se multiplicam os ataques contra a Constituição, designadamente através de uma revisão (forçada) antes de 1980. Certos sectores militares têm-se mostrado especialmente receptivos quanto a este tipo de pressões das forças de direita. Um dos primeiros e porventura mais prementes temas sobre os quais Eanes terá de se debruçar passam precisamente pela situação no seio das FA.

JOSÉ GOMES FERREIRA depõe sobre a desintervenção do "DL"

"Custa-me a crer que alguém tente calar este jornal: seria um crime contra a cultura"

Pág. 2

Amanhã: depoimento de MÁRIO DIONÍSIO

José Gomes Ferreira leitor desde o n.º 1

Desde a saída do primeiro número do **«Diário de Lisboa»**, que leio todas as tardes, até durante os cinco anos que residi fora do País, então enviado pelo meu pai, que me sabia mutilado quando não recebia essa visão jornalística diária do mundo tão sábia e elegantemente exposta. E já agora espero que os meus herdeiros manterão essa tradição, pois não acredito que o nosso jornal acabe, graças a armadilhas montadas com esmeros capitalistas que desacreditariam para sempre as entidades desmascaradas pela opinião pública criada em Portugal pela Revolução de 74, que se sentiria agredida até ao mais fundo dos ossos da Verdade, porque um jornal (aprenda quem não o sabe) é um conjunto, por assim dizer religioso, de quem o escreve e lê.

E por que havia de acabar o **«Diário de Lisboa»?** Por continuar o mesmo que sempre conheci? Rebelde, mas sensato, crítico, mas sem rudeza, fiel às ideias progressistas dos seus leitores, mas generoso e nunca sectário.

Evidentemente que nos sinistros cinquenta anos do salazarismo, às vezes, em virtude da censura, não tinha outro remédio senão fingir que hibernava. Mas com os olhos bem abertos por dentro, claro.

Porém, mal o sol brilhava e derretia a terrível neve negra ambiente, logo o **«Diário de Lisboa»** alinhava na primeira fila dos construtores da Primavera. Como no MUD e em todas as campanhas para a Presidência da República, principalmente nas de Norton de Matos e de Humberto Delgado, embora nunca perdesse a elegância firme da indepenência coerente. O mesmo aconteceu finalmente em 25 de Abril em que nem por um momento traiu as opiniões dos seus leitores que não querem que Portugal continue agarrado a fórmulas gastas, nem se resigne a ser uma melancólica região geográfica, exportadora de suor para os senhores do mundo.

Por amar a Justiça acima de todas as coisas, nunca o **«Diário de Lisboa»** se eximiu a dizer bem alto as verdades necessárias, sempre civilizadamente – repetimos.

E por isso custa-me a crer que alguém tente calá-lo. Seria um crime contra a cultura e, chamem-me embora ingénuo, não acredito que, depois do 25 de Abril, ainda sejam possíveis crimes assim tão tenebrosos que tornam as pátrias mais pequenas.

JOSÉ GOMES FERREIRA

COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DE INFORMAÇÃO PARA A RDP DESAPROVA NOVA CA

O Conselho de Informação para a RDP aprovou, ontem à tarde, por maioria, um parecer desfavorável à actual comissão administrativa daquela empresa pública.

O PCP e a UDP (4 votos) votaram a favor do parecer, o CDS (3 votos) votou contra e os representantes do PS e do PSD abstiveram-se.

A moção aprovada, portanto, por maioria, e apresentada pelo PCP, é do seguinte teor:

● Caso Igrejas Caeiro hoje examinado

«O Conselho de Informação para a RDP-EP, órgão constitucional encarregado nos termos da lei de assegurar a independência perante o Governo da RDP-EP, tendo tomado conhecimento de que o Governo: nomeou interinamente em 10 de Janeiro de 1979 uma nova comissão administrativa para a RDP-EP; solicitou ao Conselho de Informação o parecer devido nos termos da lei sobre a nova comissão administrativa que deu entrada na Assembleia da República a 12 de Janeiro de 1979; se propôs dar posse aos elementos da nova comissão administrativa em 12 de Janeiro de 1979, antes do Conselho de Informação emitir o parecer sobre a nova comissão administrativa da RDP-EP; denuncia os sucessivos atropelos à lei cometidos pelo Governo e pelo ministro da Comunicação Social em todo o processo de nomeação da nova comissão administrativa da RDP-EP; declara que à luz da Lei 78/77 são ilegais a nomeação e eventual tomada de posse da nova comissão administrativa da RDP-EP, nas circunstâncias referidas; e protesta, junto da Assembleia da República e da opinião pública, contra o desrespeito pela lei por parte do Governo e do ministro da Comunicação Social e a consequente marginalização de que está a ser alvo.»

O Conselho de Informação para a RDP-EP volta a reunir-se hoje para analisar «a exoneração do director dos Serviços de Programas», Igrejas Caeiro, do PS.

ERA DIRECTOR DA FACULDADE DE LETRAS

Orlando Romano tomou posse na direcção do "Comércio do Porto"

O ex-director da Faculdade de Letras do Porto professor Orlando Janeiro Romano foi empossado como director do jornal «Comércio do Porto» e declarou, na altura, que não trazia para a direcção daquele centenário diário nortenho «um conjunto de receitas» que o transforme em «pagador de promessas».

«Trago a intenção de contribuir eficazmente para o bem comum – disse o novo director, no acto de posse – promovendo o progresso da sociedade à luz da verdade, na óptica cristã, no respeito pela pessoa humana e visando a liberdade de imprensa, nos termos e nos limites estatuídos pela Constituição da República.»

Como subdirector do matutino portuense passa a figurar no cabeçalho jornalista Joaquim Queirós. O presidente da administração da empresa Neiva de Oliveira afirmou estar convencido de que o «Comércio do Porto» havia encontrado a equipa directiva de que necessitava e que nova etapa iria começar. Referindo a situação financeira da empresa, disse estar o jornal em condições de garantir a continuidade de quantos ali ganham o seu pão.

O jornalista Aníbal Pacheco, membro do Conselho da Redacção, congratulou-se com as nomeações dos empossados prometendo todo o apoio e o professor Orlando Romano, viria a dizer, ainda, não ser fácil fazer jornais porque, disse, «em volta deles gravitam forças dificultando, a todo o momento, a tarefa dos jornalistas, que trabalham em cima do acontecimento e em condições muitas vezes precárias».

Assistiram o director do «Jornal de Notícias», o chefe da Redacção de «O Primeiro de Janeiro», o representante no Porto da Secretaria de Estado da Comunicação Social, além de trabalhadores daquele jornal.

Aumento do preço dos jornais – trabalhadores da Imprensa manifestam-se contra

Em comunicado divulgado pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Celulose, Papel, Gráficos e Cartonagem e pelo Sindicato dos Jornalistas, os trabalhadores da Comunicação Social protestam contra o aumento dos preços dos jornais, que em breve deverá verificar-se por decisão das respectivas administrações.

Denunciam-se, no documento, «quaisquer especulações que, junto da opinião pública, tentem relacionar esse aumento com a sua luta pela negociação de novas convenções colectivas de trabalho».

Refere-se ainda que o dito aumento «agrava o brutal aumento do custo de vida e a continuada degradação das condições de trabalho de largas camadas da população e das classes trabalhadoras».

A elevação dos preços, decidida pelas entidades patronais do sector, e consentida pelo Governo Mota Pinto/PPD, é considerada pelos subscritores do documento «uma ilusória medida de **salvação** das empresas jornalísticas, resultante também da ausência de uma política democrática e constitucional para a Informação», além de «representar um novo ataque e uma séria limitação à Informação do Povo Português»

Sem dinheiro não se pode ler

MONTARGIL – Foi bem recebida nesta localidade a notícia de que os jornais não aumentam ainda para dez escudos, como estava anunciado, pois o preço seria considerado muito elevado para a população portuguesa, principalmente para a rural, que continua a ser a que menos ganha.

Aliás, mesmo ao preço actual, pode afirmar-se que em Montargil, freguesia que conta mais de quatro mil eleitores, praticamente não se compram jornais e muito menos livros, dado que estes também atingiram preços proibitivos.

Isto é de lamentar, pois há muita gente que gostaria de ler, quer livros, quer jornais.

NA ÁUSTRIA É ASSIM:

Semanário nazi condenado e apreendido

O Supremo Tribunal austríaco ordenou a apreensão do último número do semanário «Deutsche National-Zeitung», acusando-o de reincidência na propagação da ideologia nazi, proibida na Áustria.

O tribunal disse que o periódico neonazi suavizava os crimes do nacional socialismo e defendia que a Áustria era parte integrante do Grande Reich (Império Alemão).

A ordem de apreensão baseou-se num artigo intitulado «o embuste do século vinte – o fim da mentira dos 6 000 000» no qual se fazia referência ao número de judeus exterminados pela perseguição nazi, negando que tal tenha sucedido em tão larga escala.

Outra das causas foi o facto de a revista publicar um anúncio de uma obra ilustrada cujo título é «A anexação da Áustria, 1938».

Ao apresentar a anexação como «um triunfo do povo alemão de ambas as partes da fronteira», o semanário propaga, segundo o Supremo Tribunal, uma das ideias típicas do nazismo.

A imprensa austríaca exige, agora, do ministro do Interior a poribição das actividades dos grupos políticos de inspiração neonazi.

Hitler anexou a Áusria para o Império Alemão em 13 de Março de 1938, e o país só conseguiu recuperar a sua independência e plena soberania em 15 de Maio de 1955.

Um dos pontos mais importantes do tratado firmado nesse dia em que se tornou de novo independente, proíbe a Áustria «qualquer união política com a Alemanha».

Violando essa proibição, os grupos neonazis defendem a união de todos os povos germânicos num grande Império, ideia que inspirou o III Reich.

Os grupos ultradireitistas recrudesceram as suas actividades na Áustria, o que provoca da parte da imprensa de esquerda a exigência de que sejam proibidos definitivamente.

Os partidos políticos da extremadireita são legais na Áustria, mas a sua audiência é tão escassa que nenhum deles conseguiu um lugar no Parlamento através de eleições livres.

CR do "Jornal de Notícias"

Efectuaram-se, no «Jornal de Notícias», eleições para o Conselho de Redacção, tendo concorrido ao acto três listas.

A lista eleita proporcionou àquele matutino estatizado um CR constituído pelos seguintes profissionais:

Rui Osório, Manuel Dias, César Príncipe, Jorge Ribeiro e Ribeiro dos Santos.

Como suplentes, figuram no CR os jornalistas José Saraiva e Gama Rodrigues.

"A Informação numa sociedade democrática"

«A Informação numa sociedade democrática» – este o tema de um colóquio internacional a efectuar em Lisboa nos próximos dias 2 e 3 de Fevereiro.

Constituem a comissão organizadora do colóquio os jornalistas António Ribeiro, Cáceres Monteiro, Veiga Pereira, Ventura Martins, João Gomes, Joaquim Letria, José Ribeiro dos Santos, Manuel Batoreo, Manuel Magro, Manuel Ramos, Norberto Lopes, Nuno Coutinho e Raul Rego.

Participam no encontro, como convidados especiais os jornalistas franceses Jean Daniel, director de «Nouvel Observateur», e Jean Schwoebel, de «Le Monde», Luis Cerbian, director de «El País», e, em princípio, um italiano.

TAP recebe prémio americano

A TAP e mais seis companhias estrangeiras recebem amanhã de manhã num hotel, de Nova Iorque, um prémio internacional atribuído pela «Air Transport World».

A «Air Transport Worl», uma das mais importantes revistas do mundo da aviação comercial, premiou recentemente a actividade de manutenção da transportadora aérea portuguesa.

Para receber o troféu são esperados nos EUA o presidente e o director-geral da Manutenção da TAP, respectivamente, Monteiro da Silva e Manuel Norton.

Bolsas de estudo

Está aberto concurso, na Secretaria de Estado da Cultura, de bolsas de estudo oferecidas pelas autoridades finlandesas para o ano lectivo de 1979/80, no âmbito do intercâmbio cultural entre Portugal e a Finlândia.

A entrega das candidaturas deverá ser feita até ao dia 29 de Janeiro, no gabinete das Relações Culturais e Internacionais da Secretaria de Estado da Cultura.

CURSOS

● MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO / VERIFICAÇÃO
Sistemas: IBM e UNIVAC
GRAVAÇÃO - VERIFICAÇÃO
Sistema IBM DISKETTES
Início dos cursos: 24/1/79
DACTILOGRAFIA
Início: Todos os dias
Estágio Grátis após os cursos
Informações e Matrículas no
EXTERNATO CONTINENTAL
Telef. 325652 — R. do Arsenal, 109-1.º

ponto a ponto

A memória de Fernando Vicente, resistente antifascista que esteve preso 17 anos no Tarrafal, será evocada no próximo dia 21 de Janeiro, domingo, pelas 11 horas no cemitério de Torres Vedras. Falecido em 1965, a 22 de Janeiro (a Pide prendera-o novamente em 1963) Fernando Vicente fez parte da revolta dos Marinheiros em 1936. Será inaugurada ainda no dia 21, uma Memória, custeada por subscrição pública feita no concelho e em terreno oferecido pela Câmara.

Teresa Ambrósio, militante do PS, e subscritora do documento de «reflexão», de pendor social-democrata, recentemente discutido por Soares com os respectivos autores, vai substituir na Assembleia da República o ex-deputado Godinho de Matos, que abandonou também o PS.

As mesmas figuras que em Novembro de 1977 homenagearam, no Porto, o coronel Pires Veloso, vão entregar-lhe no próximo sábado, durante um almoço, a «espada de honra». Os promotores da homenagem repartem-se pelo PS, CDS e PSD. Segundo o «DN» participarão no almoço outras individualidades civis e militares.

O vice-primeiro-ministro para os Assuntos Económicos e Integração Europeia, Jacinto Nunes, recebeu ontem em audiência o embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, sir John Wilson. O prof. Mota Pinto recebeu, por sua vez, o embaixador da Roménia Marin Illescu.

O ministro da República para os Açores, Silva Horta, reuniu ontem com o ministro da Defesa, coronel Loureiro dos Santos, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas Cruz. O representante do Governo Central naquela região autónoma, que regressa amanhã a Ponta Delgada, avistou-se ainda com o director-geral dos Edifícios e Monumentos Públicos e com o Instituto de Socorros a Náufragos.

QUE AGRICULTURA?

NOS SUBTERRÂNEOS DO CRÉDITO

As pessoas têm da palavra «subterrâneo» uma imagem, um todo psíquico, que não se afasta muito de qualquer coisa de misterioso, de pouco claro, de abafado, de túnel por onde tem de caminhar-se às apalpadelas, de lanterna na mão, escolhendo centímetro a centímetro o terreno onde pôr os pés.

E quando se fala em crédito carrega-se o sobrolho, aceita-se logo uma situação de sacrifício, algo de parecido com o cumprimento de promessa dolorosa, de caminhada de joelhos de pôr as rótulas à mostra, já com a carne dilacerada pelas arestas de areias que houve que pisar pelo caminho.

Vem-nos à memória aquela imagem que nos criaram desde meninos, da figura do «judeu» de nariz de anzol, magro e grande, de corcunda almofadada, pronto a devorar.

ALEXANDRE RAMOS

MEUS POBRES LAVRADORES DA MINHA TERRA!

A «Gazeta das Aldeias», no seu número 2832, de Novembro de 1978, insere uma entrevista com «SOCAPA» – uma cooperativa na Veiga da Gadanha, que é um brado, uma angústia, um lamento, uma recriminação.

É uma realidade e um estado de alma triste daqueles que olham o poder a centos de quilómetros de distância e esperam, esperam... o crédito.

Diz a «Gazeta»: «Vamos hoje referir-nos à SOCAPA – Soc. Coop. Agro-Pecuária da Gandra, constituída em Outubro de 1977, com sede em Aldriz, freguesia de Pias, concelho de Monção, que tem por finalidade a exploração agrícola, pecuária e florestal em terrenos pertencentes aos seus associados, ou arrendados a terceiros, bem como a colocação no mercado dos produtos produzidos.

Dispondo de um estábulo para 60 vacas, uma sala de ordenha, um viteleiro, um silo-trincheira e diversas alfaias, já gastaram para cima de 5.000 contos».

Mais:

Os associados desta cooperativa, quando «Gazeta das Aldeias» os contactou em Setembro, viviam preocupados em fazer a escritura rapidamente, a fim de se verem livres do grande problema financeiro do arranque, para depois contactarem as pessoas válidas da região, que se interessam pela colectividade e desejam aderir à ideia e dar-lhe toda a expansão possível.

«Gazeta das Aldeias» teve oportunidade de trocar impressões com um dos sócios fundadores, Fernando Barbedo, um jovem que vive esta experiência com entusiasmo e cuja amabilidade agradecemos.

A «Gazeta» interroga:

GA – Como lhes surgiu a ideia da pecuária?

FB – Pensamos que a zona reunia condições boas para irmos para a pecuária, nomeadamente a zona donde muitos sócios são naturais – freguesias de Pinheiros e Pias. Dado que os créditos facultados aos desalojados eram dirigidos mais para incentivar a agro-pecuária, nós escolhemos esta actividade.

GA – Tiveram então facilidade de acesso ao crédito?

FB – Bom... esse crédito, repare, ainda não surgiu. Mas tem de concretizar-se pois não podemos prescindir dele. Mas é terrivelmente moroso. Quem se mete na Caixa Geral de Depósitos perde muito tempo. Realmente perde-se muito tempo a arranjar papéis... Já estamos à espera do empréstimo **há ano e meio,** e ninguém esperava que demorasse tanto!

GA – Neste momento, qual é concretamente a situação? Quais as condições?

FB – Temos um crédito de 5000 contos dividido em duas partes: 3000 facultados pelo CIFRE e 2000 facultados pela Caixa. Quem superintende em todo o processo é a Caixa. Quanto às condições, informaram-nos que, relativamente ao empréstimo CGD, a pagar em 7 anos, o juro seria de 21,75%, fora a bonificação: 9% no primeiro ano, mas depois reduz para 7 e 5%, conforme os anos. Isto refere-se aos 2000 contos da CGD, porque quanto aos 3000 do CIFRE, os primeiros 7 anos em que devemos à CGD não pagamos juros. Só nos segundos 7 anos pagamos juros ao CIFRE, à taxa de 3%.

GA – Portanto, desses 5000 contos já receberam...

FB – Não recebemos nada! Nós tivemos de lançar mão de financiamentos intercalados: temos 1.000 contos no Pinto e Sotto Mayor, temos 2.000 no Pinto de Magalhães, e o resto... uma parte, devemos, outra parte já pagámos, enfim. Recorremos aos financiamentos nesses bancos, mas eles já têm uma carta da CGD a responsabilizar-se pelo pagamento desse dinheiro, caso a gente fizesse o contrato.

GA – Quanto é que já investiram neste empreendimento?

FB – Nós gastámos à vontade 4.000 contos, ou melhor, aqui já estão gastos para cima de 5.000 contos, com a compra de terreno e tudo.

GA – Ao notar a vossa boa vontade e o esforço despendido, fica-se pasmado com a pouca prontidão com que as instâncias oficiais actuam. Isso é desmobilizante; mas também é visível que os senhores não desanimam.

FB – De maneira nenhuma. Mas quem poderá acelerar o nosso processo julgo ser só a CGD, dado que a CIFRE até agora não pôs obstáculos. A CIFRE até já pôs 3.000 contos à disposição da CGD, desde Abril (já nos informaram disso por carta). E nós a pagar juros aos bancos...

O ar simples mas cheio de riqueza (pobreza) da entrevista, traz à tona de água um dos maiores charcos das instituições de crédito deste país, exactamente a Caixa Geral de Depósitos.

Essa catedral do dinheiro, casa de prego e de penhores, para a qual só o tempo conta para quem tem de pagar juros, e não conta para despachar processos nem dar andamento aos projectos, é o exemplo típico da paralisia, do burocratismo, da ineficiência.

E, Santo Deus, nas suas cúpulas se assentam os mais luminosos, os mais clarividentes, os suprassumo da eficiência gestora dos meios financeiros! Supergestores a gerirem os supermeios do desenvolvimento.

Aí reside a sua responsabilidade.

Mas vejamos mais de perto.

Estes cooperantes, de Monção que as leis da História retornaram a Portugal, pediram à CIFRE – Comissão Interministerial Fundo de Retornados – um empréstimo. O dinheiro deste Fundo, que supomos ter atingido um milhão de contos, resultou de dádivas internacionais – auxílio a desalojados – para investimentos, concretamente formação de postos de trabalho para absorver os desempregos resultante do desalojamento. Levou meses a concretizar a utilização formal desses fundos, e não há sequer uma informação pública esclarecedora.

Uma das modalidades terá consistido em forneciento de crédito, mediante projectos agro-pecuários devidamente sancionados, em que a CIFRE participaria com 60 por cento e a Caixa com 40 por cento.

Parece ser o caso desta Cooperativa.

Apresentado o projecto à CIFRE e também à Caixa, uma vez emitida a aprovação a CIFRE põe à ordem da Caixa os 60% da sua comparticipação.

A partir daí parece que tudo estaria em ordem para que a Caixa soltasse os seus 40%. Mas não. Até essa situação vai um ror de meses e é de tal forma dilatado o intervalo (largos meses) que a Caixa aconselha aos desgraçados e passa-lhes uma credencial para que possam obter na Banca Comercial um empréstimo intercalar.

O que é um empréstimo intercalar?

É um empréstimo entre tempo. Entre tempo de espera. As pessoas nervosas, ansiosas, frustadas, aguardam a soltura do dinheiro da Caixa e esta, em vez de entregar o dinheiro, diz que, para não estarem à espera, vão ao Totta.

«Queres dinheiro, vai ao Totta».

E os desgraçados vão. E depois? Depois, os juros vão a 22 %.

Quer dizer: estes de Pias de Monção, têm garantido um empréstimo de 5.000 contos, mas o dinheiro da CIFRE e da Caixa, não vem. Os 60% da CIFRE, ou sejam neste caso concreto, 3.000 contos que durante 7 anos não pagarão juros, fica retido. E também o da Caixa, que deveria ser a uma taxa bonificada de 9%, também não.

Entreanto o tempo passou, as organizações precisaram de andar, os projectos desactualizaram-se, as despesas e canseiras acumularam-se e os juros dos empréstimos intercalares foram correndo.

Ao fim e ao cabo o projecto tornou-se inviável, não por culpa dos interessados mas por culpa exclusiva dos fantásticos gestores da Banca ou das Bancas.

E este tipo de actuação é sistemático, geral, norma de regra de vida.

Ora, os Fundos da CIFRE são constituídos, em grande maioria por dádivas, ofertas e naturalmente depositados na Caixa, que os movimenta.

Mas são só estes?

E dos americanos? Os do célebre PL 480, cuja administração é da competência da Caixa e da Direcção Geral do Tesouro, durante meses ignorados do público e também retidos e ao abrigo dos quais também organismos públicos tiveram, por falta de andamento, de contrair empréstimos intercalares cujo montante de juros atingiu quantias fabulosas e que arruinam pura

Continua na pág. 4

REVISÃO CONSTITUCIONAL – 1

Toda a «direita», com uma especial ênfase da parte da «extrema-direita», lançou-se em guerra contra a Constituição. Compreende-se perfeitamente a posição de uma «direita» que é, no plano político, representativa de interesses que viveram e medraram à sombra, ou na conivência, do «monopolismo do poder». Compreende-se, por maioria de motivos, a raiva da «extrema-direita». Compreende-se pior que, no campo democrático, se aceite, sem gradações, sem reservas, uma apologia da «revisão constitucional», confundindo, pelo menos, as adaptações e ajustamentos que a experiência do processo democrático de transformação da sociedade portuguesa recomenda com profundas alterações da inspiração doutrinária que anulariam a vontade de traduzir em normas constitucionais o articulado do Programa do MFA.

Para a «direita» e para a «extrema-direita» a revisão constitucional não é uma exigência do processo democrático, mas uma condição de agravamento da contestação reaccionária, é uma diligência contra-revolucionária. Pretende-se, em nome da «revisão constitucional», liquidar Abril, anular a Revolução, no que se refere à institucionalização democrática e no que se refere às conquistas concretas (políticas, económicas, sociais).

A «revisão constitucional» para a «direita» é um momento táctico que se enquadra numa estratégia subversiva. O objectivo é: rever a Constituição para subverter Abril, para diminuir a Democracia.

Um imprevisto de ordem técnica tornou incompreensível a primeira parte da «Política de A a Z» ontem publicada nesta mesma página, motivo por que a repetimos hoje reposta conforme o original. Desculpas são naturalmente devidas aos leitores.

PODER LOCAL

Lei de Finanças Locais vai ser discutida em Seminário público

Atendendo às consequências da aplicação da Lei de Finanças Locais na nossa vida pública, a revista «Poder Local» vai promover, nos dias 27 e 28 do mês corrente, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, um seminário sobre a aplicação da Lei de Finanças Locais.

Nesta iniciativa, promovida para permitir a reflexão, o estudo e o debate sobre as consequências da aplicação daquela Lei, podem participar os membros dos órgãos de poder local (os quais, aliás, foram já expressamente convidados), bem como técnicos e outros trabalhadores da administração central e local – e, ainda, todas as pessoas interessadas na matéria.

Eis, com todos os pormenores, a ordem de trabalhos do Seminário:

Nos dias 27 e 28 do mês corrente decorre, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, um seminário sobre a aplicação da Lei de Finanças Locais

Dia 27

Sessão plenária (das 15 às 19 horas); temas; abertura; a Lei de Finanças Locais e a Reforma Agrária da Administração Pública, discussão dividida em três alíneas: a) O papel das autarquias locais na resolução dos problemas das populações, passando por um novo tipo de relações entre o Poder Central e o Poder Local; b) Novas atribuições e competências das autarquias locais: consequências da extinção dos subsídios e comparticipações; delimitação e coordenação das actuações da administração central, regional e local, relativamente aos respectivos investimentos; e c) Consequências institucionais da Lei de Finanças Locais na administração central, na administração local e nas relações entre a administração central e local.

Debate

Dia 28

Sessões por secções das 10 às 13 horas:

Ordenamento físico, político de solos, planeamento urbanístico, ambiente, habitação e infra-estruturas; equipamento e acção social; gestão administrativa e financeira e reorganização de Serviços.

Finalmente em plenário, a efectuar das 13 às 18 horas:

Lei de Finanças Locais e a Reorganização da Administração Local, tema este desdobrado por quatro alíneas: a) Planeamento de actividades e gestão municipal e associativismo municipal; b) Contencioso administrativo e fiscal; c) Descentralização para as freguesias; e d) Debate.

Monumento ao 25 de Abril -escultor Lagoa Henriques faz parte do júri

São já conhecidos cinco membros do juri destinado a apreciar os anteprojectos a apresentar pelos concorrentes ao «Monumento ao 25 de Abril», iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras.

Eis os nomes:

Alberto Mesquita Baptista e Orlando Bernardino Gonçalves (ambos indigitados a título provisório pela Assembleia Municipal de Oeiras); arquitecto Jorge Brito e Abreu (Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais); escultor Lagoa Henriques (Escola Superior de Belas Artes de Lisboa); e prof. Carlos Amado (Sociedade Nacional de Belas Artes).

Só não indicaram ainda o seu representante duas entidades: a Secretaria de Estado da Cultura e a Secção Portuguesa da Associação Internacional de Críticos de Arte.

Quantos artistas interessados na iniciativa do Município de Oeiras...?

Cinquenta e nove.

Neste momento, numerosas equipas estão a preparar os seus trabalhos, os quais deverão ser apresentados até 15 de Fevereiro.

Participam no concurso conhecidas figuras das artes plásticas, algumas de nome nacional e internacionalmente conhecido.

Segundo o Município, registaram-se inscrições procedente de todos os pontos do País.

Palavras (que são uma chave de ouro) do Município:

«Há motivos para a nossa convicção de que foi o **tema** (e não a atracção dos prémios) que influiu na apresentação de tão elevado número de concorrentes: tal não tem acontecido com iniciativas similares realizadas mesmo por departamentos governamentais.»

Loures: 123 fogos em 3 "torres"

O contrato para a construção de três «torres», propriedade da Câmara Municipal de Loures, em Santo António dos Cavaleiros, acaba de ser assinado naquela edilidade.

Situada em lotes municipais de Santo António dos Cavaleiros, a obra visa a criação de 123 fogos, dois terços dos quais para venda por andares, e o outro terço para aluguer no âmbito da renda social.

Estes 123 fogos fazem parte dos projectos da Câmara Municipal de Loures – e tendem para a suavização do problema habitacional do concelho dos mais populosos da periferia de Lisboa.

As três «torres», cujo custo previsto é de 75 mil contos, deverão, nos termos do contrato de empreitada, estar conluídas dentro de dezoito meses.

Dentro do plano da Câmara Municipal de Loures de aproveitamento de terrenos livres para bairros sociais e venda de andares a baixo preço, as «torres» de Santo António dos Cavaleiros sucedem-se à inauguração de 96 fogos em Famões e antecedem as obras de edificação de um complexo habitacional no lugar da Mealhada, cujas obras estão marcadas para o começo de Março.

Ao mesmo tempo, o Município abriu concurso para a construção de treze prédios para renda social na Póvoa de Santo Adrião.

Outras iniciativas em perspectiva prendem-se com os mais graves problemas do concelho, visando reduzir carências nos campos da Educação e da Saúde.

Imposto profissional

O Ministério das Finanças e do Plano lembra aos contribuintes que decorre, durante o presente mês de Janeiro, o prazo para a entrega, nas Repartições de Finanças, das declarações M/1 das remunerações e rendimentos auferidos no ano de 1978, sujeitos ao imposto profissional.

Centro de Recuperação Infantil de Fátima

Importaram em cerca de dois mil contos as instalações agora inauguradas do Centro de Recuperação Infantil de Fátima (CRIF).

Fundado há cerca de três anos, numa iniciativa de um acordo de pais e professores, o CRIF, que funciona em regime de externato, proporciona a educação a trinta e duas crianças deficientes mentais e motoras.

O CRIF, instituição de carácter particular, é apoiado economicamente pelo Ministério da Educação e Investigação Científica, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém e Reitoria do Santuário, que ofereceu os terrenos e, no dia da inauguração das instalações, doou cem mil escudos.

O ensino às crianças ali acolhidas é prestado por cinco professores do Ensino Primário, dois de Trabalhos Manuais e um de Educação Física, uma terapêuta e um psicólogo.

Nos subterrâneos do crédito

Continuação da pág. 3

e simplesmente quem pede os empréstimos.

Quem são os responsáveis por tudo isto?

Qual é a responabilidade do Banco de Portugal que não bonifica os créditos a que os utentes têm direito e cairam na esparrela de investir e querer trabalhar?

Cooperativas, sociedades privadas, cidadãos deste país, consomem os dias e os bens, a satisfazer o crédito, quando devia ser o crédito a construir-lhe os bens.

A miúdo, neste país, se enche a boca com os gestores, com a gestão, com o problema das competências com um modernismo palavroso particularmente inserido ao nível de pessoas e instituições ligadas à actividade financeira.

Todavia é nessas instituições que reside o grande mal. A sua incapacidade, a sua falta de estrutura e vocação, a morosidade de tudo, a impossibilidade de reconhecerem os prejuízos que causam a terceiros e à colectividade torna-os não só em organismos inoperantes como agressores do bem comum.

É evidente, ainda que isto reflecte a própria incapacidade do Governo e do Ministério da Agricultura para levar à prática o mínimo de projectos.

Quando as UCPs do alentejo se queixam da falta de crédito ou do seu corte, a apontar concretamente atitudes políticas, o que é verdade, não deverá esquecer-se que, para além disso, o panorama da inépcia dos mecanismos que o condicionam é geral.

Mal se compreende, ou não se compreende, que um país em que uma das batalhas prioritárias que tem de travar-se para a saída da crise económica e financeira é exactamente a batalha do desenvolvimento do sector agrícola, não tenha institucionalizado um Banco da Agricultura (chamemos-lhe assim).

Mas, resolveria o problema?

Entretanto, os homens da Coop. SOCAPA, na Veiga da Gadanha, em Pias, Monção, continuam a esperar, a desesperar, com os juros a comerem-lhes a carne, o ânimo e a possível fortuna.

E quantos mais por esse país fora.

Até quando?

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALO-MECÂNICA DO DISTRITO DE LISBOA

METALÚRGICOS DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

REUNIÃO GERAL DE SÓCIOS

19 de Janeiro às 20,30 horas

no TEATRO VASCO SANTANA (Junto à Feira Popular), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Paralização de 24/1/79: em defesa da Reforma Agrária
2. CCTV
3. Campanha de Fundos

COMPARECE! PARTICIPA!

Serão projectados filmes sobre a Reforma Agrária

Lisboa, 15/1/79 *A DIRECÇÃO*

FÉRIAS NA MADEIRA

1 SEMANA
Partidas aos Domingos
Preços excepcionais desde 4.180$

FIM DE SEMANA
Partidas às 6as feiras
Preços excepcionais desde 2.590$

INCLUINDO:
- Viagem em avião a jacto TAP
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística
- Assistência de delegado

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
Fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO.

LISBOA	Av da Liberdade, 160	Telef 371341
PORTO	Av dos Aliados, 207	Telef 317921
COIMBRA	Rua da Sota, 2	Telefs 27011/2
FARO	Rua Cons. Bivar, 65	Telefs 25035/6
FUNCHAL	Rua do Gorguilho, 1	Telefs 31077/8

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

CABEDAL e ANTÍLOPE
CONFEPELE
APRESENTA MODELOS BASEADOS NA NOVA LINHA DA MODA

ODOS OS TAMANHOS
COMPRE NA FÁBRICA
PREÇOS DA FÁBRICA

RUA DO OURO
ENTRADA PELA RUA DA ASSUNÇÃO, 99

ENSINO

ENSINO UNIVERSITÁRIO NOCTURNO

JS de Coimbra exige a institucionalização

O secretariado de Coimbra da Juventude Socialista decidiu iniciar «uma campanha no sentido da institucionalização do ensino universitário nocturno».

«Na sequência da análise feita antes e depois do III Congresso Nacional e de acordo com um plano gizado pelo Secretariado Nacional; aquela estrutura partidária anuncia, em comunicado tornado hoje público, que vai «solicitar ao Reitor uma audiência com vista à explanação deste candente problema», apresentá-lo «oportunamente para amplo debate nos órgãos de gestão das escolas» e «recomendar ao grupo parlamentar do PS» que o aborde na Assembleia da República.

A JS considera que a criação do Ensino Universitário Nocturno em Coimbra «é uma legítima aspiração de grande número de estudantes que desempenham actividades profissionais diversas, que os impedem de frequentar normalmente as aulas».

Acentua, por outro lado, que aquela medida «permitirá um melhor aproveitamento das instalações existentes e ao mesmo tempo uma mais racional distribuição dos alunos por novos horários».

Sublinha, finalmente, que o ensino universitário nocturno «possibilitará eventualmente uma maior frequência total nas várias faculdades».

Universidade Técnica: novo reitor

O professor-engenheiro agrónomo, João Rego, tomou hoje posse como vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa.

João Rego, de 53 anos, fez parte durante o ano lectivo de 1974/5 do Conselho Directivo do Instituto Superior de Agronomia.

No âmbito da Universidade Nova de Lisboa, foi o responsável pelo ensino de Hidrologia Agrária no curso de especialização em engenharia sanitária.

A Universidade Técnica de Lisboa, de que João Rego é agora vice-reitor, compreende a Escola Superior de Medicina Veterinária, e os Institutos Superiores de Agronomia, Economia, Técnico, Ciências Sociais e Políticas, e Educação Física.

Gulbenkian oferece equipamentos que podem evitar certos casos de cegueira

Muitos casos de cegueira para os quais não havia em Portugal tratamento possível poderão a partir de agora ser evitados graças a novos equipamentos que a Fundação Gulbenkian acaba de oferecer a quatro hospitais.

Entre o diverso material conta-se equipamento para conservação de córneas com vista à criação de um banco de olhos.

O equipamento total ultrapassa os 16 mil contos e foi atribuído aos Hospitais de Santo António, do Porto, da Universidade de Coimbra, Egas Moniz e Santo António dos Capuchos, de Lisboa.

Os directores de serviço daqueles hospitais comprometeram-se a apresentar à Fundação Gulbenkian relatórios anuais sobre a actividade exercida com a utilização do equipamento, oferecido durante dois anos, dando a conhecer os resultados obtidos nos tratamentos realizados, muito particularmente em relação à cirugia da câmara anterior do olho (queratoplastia) e à cirurgia do vítrio, e à publicação em revistas médicas da especialidade, desses resultados, facto de grande importância, que permitirá, por um lado, à Fundação Gulbenkian, avaliar do benefício resultante dos subsídios concedidos, e por outro manter os médicos em geral conhecimento do que podem contar no Sector da Oftalmologia, a partir das melhorias nele introduzidas.

A oftalmologia moderna não se limita a receitar óculos: recorre a técnicas médico-cirúrgicas altamente diferenciadas na luta sem tréguas contra a cegueira

Por outro lado ainda, a aquisição do importante equipamento permitirá a realização de intervenções cirúrgicas que, de momento, ainda não se fazem em Portugal (cirurgia do vítrio) ou de intervenções que se fazem raramente e, por conseguinte, em más condições (enxerto de córnea).

Quer dizer: com a concessão dos subsídios da Fundação Gulbenkian registar-se-á uma sensível melhoria na qualidade da Oftamologia em Portugal, e um maior e mais eficiente resultado nos benefícios para a população portuguesa, porque , a partir de agora, um maior número de doentes poderá ser tratado no nosso País, e certas intervenções cirúrgicas poderão começar a ser feitas, como actividade de rotina.

Feira do Queijo da Serra terá lugar em Seia

Realiza-se no próximo dia 27 no mercado municipal de Seia (Guarda) a primeira feira de queijo da serra, que tem lugar neste concelho.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Seia, que decidiu criar este certame com carácter mensal, tendo em vista a promoção e venda do famoso queijo de fabrico artesanal.

Os queijeiros que desejem participar na feira, que se realizará duas vezes por mês na época «de ponta» (Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio) e uma vez em cada um dos restantes, terão no mercado municipal bancas à sua disposição sem quaisquer encargos.

O caso da "doentinha de Rio Tinto"

PORTO, 17 – Está posta de parte a hipótese de rapto no caso da jovem Rosalinha Ferreira Martins da Rocha, de 18 anos, paralítica dos membros inferiores desde os 11 anos que na noite da passada segunda-feira desapareceu de casa dos pais, na Quinta das Freiras, em Rio Tinto, conforme noticiámos na nossa edição de ontem.

Segundo o seu confessor espiritual, o padre Amaro, a jovem sofria com o ambiente mistificador criado à sua volta, negando-se a ser considerada «Santa». Aliás, a Rosalina acreditava na sua cura e já conseguia andar alguma coisa, muito embora os pais não estivessem muito interessados na sua recuperação, mas sim em criar em volta da filha um ambiente mistificador. Isto, segundo a versão do pároco de Rio Tinto, reverendo António Vidinha, que emitiu uma declaração em que afirma que a Rosalina já «conseguia andar sem os pais saberem, alimentando assim a esperança de fazer uma recuperação total ou parcial.

Todavia – acrescenta aquele sacerdote – os pais não se mostravam interessados nas usas melhoras. Negando-se mesmo a dar-lhe os medicamentos receitados pelo médico assistente. Além disso, sentia-se intimamente revoltada e oprimida pela embustice religiosa criada, intencionalmente em volta da sua pessoa».

«Estávamos, pois, perante um caso de uma rapariga meio-sequestrada» – deduz o rev. António Vidinha, que disse ainda julgar que «o desmascarar mais esta embustice religiosa poderá alertar muitos ingénuos – até mesmo alguns padres e freiras – que, com demasiada facilidade, estão dispostos a acreditar nestas «santidades» que são a negação da verdadeira santidade».

EX-PROFESSOR COM EX-ALUNO

Ministro da Justiça recebeu homólogo de Cabo Verde

O prof. Eduardo Correia, ministro da Justiça, recebeu ontem uma visita muito especial: trata-se do dr. David Hoppfer Almada, seu antigo aluno em Coimbra e que é homólogo do mestre de Direito Penal no Governo de Cabo Verde.

Um e outro patrocinaram as reformas penais em curso nos dois países: o ministro português da Justiça foi o responsável directo pelo projecto de Código Penal apresentado à Assembleia da República no tempo em que Almeida Santos esteve à frente do Ministério. Está agora em condições de levar por diante a reforma então empreendida. David Almada tem-se empenhado igualmente na elaboração do Código Penal para o seu país e também de um código do Processo Penal, entretanto já em aplicação.

Um e outro facto são aflorados na nota ontem divulgada pelo Ministério da Justiça acerca do encontro dos dois ministros. Diz a nota que Cabo Verde dedica neste momento muito da sua atenção aos vários projectos de reforma legislativa. «No seguimento desta ideia, são de salientar as reformas em matéria de Direito Penal, cuja compreensão e filosofia implítitas estão ancoradas, entre outras realidades normativas, no projecto do Código Penal Português».

«Neste espírito de abertura e reciprocidade – prossegue a nota – procurou-se estabelecer, para o futuro, um intercâmbio de informação jurídica ainda mais estreito entre os dois Países. Esta reunião é, assim, expressão da orientação que tem vindo a ser seguida no âmbito do Ministério da Justiça, que se caracteriza pelo integral apoio e colaboração aos novos países de expressão portuguesa nas suas tarefas de reorganização e reestruturação dos respectivos sistemas jurídicos.»

O ministro David Almada regressa ao seu país depois de uma viagem oficial à RDA. Na escala em Lisboa, e à saída da visita de cortesia que fez ao titular da pasta da Justiça, acentuou nomeadamente o facto de não haver um único preso político em Cabo Verde, tendo os últimos sido postos em liberdade em função da amnistia decretada no Ano Novo pelo presidente Aristides Pereira.

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DE PORTUGAL

Rua Clemente Meneres, 47-1.°-Esq.° — PORTO

★★★

AOS TRABALHADORES DO SECTOR TÊXTIL

À POPULAÇÃO EM GERAL

PORQUE LUTAM OS TRABALHADORES DO SECTOR TÊXTIL?

OS TRABALHADORES DO SECTOR TÊXTIL LUTAM CONTRA:

■ A RECUPERAÇÃO CAPITALISTA DO SECTOR ■

A situação económica e social dos trabalhadores do sector têxtil tem vindo a degradar-se progressivamente, tendo-se chegado a uma situação insustentável.

Assiste-se a uma intensificação da exploração dos trabalhadores através dos contratos a prazo, da repressão, dos despedimentos, do não-pagamento de subsídios, do ataque à liberdade sindical, enquanto, com o apoio da banca e do Governo, se constroem grandes grupos económicos, se devolvem aos patrões empresas recuperadas pelos trabalhadores e se dá cobertura às manobras das multinacionais.

Assim, a exemplo do que acontece com a contratação colectiva de outros sectores, encontra-se congelada a nossa proposta de reajustamento salarial apresentada ao patronato em 4 de Agosto de 1978.

O BOICOTE DO PATRONATO E DO GOVERNO ■ A CONIVÊNCIA DO GOVERNO COM OS PATRÕES

Durante 30 dias o patronato têxtil boicotou directamente todas as tentativas de negociação, mas o Ministério do Trabalho continuou o boicote após o rompimento das negociações directas com o patronato em 25 de Outubro, tendo já passado 80 dias sem que tenha havido qualquer resposta às justas reivindicações dos trabalhadores do sector.

Entretanto, as respostas do patronato às reivindicações dos trabalhadores são de 0 a 3$30 de aumentos diários, o que consideramos uma afronta e uma provocação aos trabalhadores do sector.

OS SALÁRIOS DE MISÉRIA

Os trabalhadores do sector têxtil são os mais mal pagos da indústria transformadora. Sempre que sai um salário mínimo nacional (SMN) cerca de 60% dos trabalhadores são imediatamente abrangidos. Neste momento têm um contrato com 25 meses de vigência (desde Janeiro de 1977), cujos salários foram para a maioria dos trabalhadores ultrapassados pelo SMN actualmente em vigor, de 5700$00.

o limite salarial dos 20%

O aumento do custo de vida desde Janeiro de 1977 a Dezembro de 1978 foi de cerca de 58%, enquanto os aumentos de salários foram de apenas cerca de 20%, o que se traduz numa diminuição do poder de compra na ordem dos 38%.

Vê-se assim claramente que a proposta sindical de reajustamentos salariais, que atinge cerca de 28%, é manifestamente baixa, não permitindo recuperar o poder de compra perdido desde Janeiro de 1977 até ao momento.

QUE TEM FEITO O PATRONATO DO SECTOR, ENTRETANTO?

O patronato do sector, habituado ao passado de exploração dos trabalhadores, tenta impedir a sua justa luta utilizando processos já bem conhecidos, tais como «Prémios de Natal», pagamento a dobrar aos trabalhadores que não aderem às greves, castigos e vinganças sobre os trabalhadores que participem nas lutas, propostas de «aumentos» condicionados à não aderência às lutas pela contratação colectiva e à não-existência de organização sindical na empresa.

E O GOVERNO MOTA PINTO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO?

Apesar das insistências quase diárias da CNS, só no dia 10-1-79 nos foi comunicado que iria ser constituída uma comissão técnica para elaborar uma PRT (Portaria de Regulamentação de Trabalho).

No entanto, não nos foram dadas quaisquer garantias de que as nossas justas reivindicações seriam contempladas.

Concluindo: Ao fim de 80 dias de completo silêncio, o Governo decide satisfazer de forma escandalosa aquilo que o patronato sempre quis e porque sempre se bateu — a PRT.

Só o patronato e o Governo são responsáveis pelas novas formas de luta que os trabalhadores do sector têm de travar pela melhoria das suas condições de vida, por salários dignos e justos, contra a repressão e o desemprego.

Face a tão grave situação, atentatória dos direitos dos trabalhadores do sector,

VAMOS TODOS PARALISAR NO DIA 18 DE JANEIRO ■ DA NOSSA LUTA DEPENDE A SATISFAÇÃO DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

LUTAMOS POR:

SAÍDA IMEDIATA DE SALÁRIOS JUSTOS E DIGNOS ★ CLÁUSULA DO AUMENTO MÍNIMO PARA TODOS ★ RETROACTIVOS DESDE SETEMBRO DE 1978 ★ DEFESA DAS LIBERDADES SINDICAIS ★ DEFESA DOS DIREITOS CONQUISTADOS ★ DIREITO AO TRABALHO ★ CONTRA OS DESPEDIMENTOS

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS

Porto, 15 de Janeiro de 1979

A COMISSÃO NEGOCIADORA SINDICAL DO CCTUV/SECTOR TÊXTIL ■ A FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DE PORTUGAL ■ OS SINDICATOS SUBSCRITORES

Comerciantes de carnes confirmam especulação

Cerca de cinquenta por cento dos comerciantes de carnes estão a vender carne de bovino fresca («nacional») e fazem-no a preços especulativos, isto é, acima da tabela – afirmou à Anop Jacinto Bento, secretário da Associação dos Comerciantes de Carnes do concelho de Lisboa

Os comerciantes de carnes tinham decidido em Novembro último não vender carne «nacional» alegando que as margens de comercialização eram insuficientes e não podiam respeitar a tabela.

Esta Associação reuniu no passado dia 12 com os secretários de Estado do Comércio Interno e do Comércio e Indústrias Agrícolas, para debater não só este problema como o da carne de porco, aguardando os comerciantes legislação que lhes permita regularizar a situação.

«Entretanto – disse Jacinto Bento – vamos fazer uma campanha pedindo às donas de casa que não paguem mais caro que os preços da tabela e comuniquem as fraudes à fiscalização».

Quanto à carne de porco, os comerciantes começaram a receber carne fresca, numa quantidade que representa cerca de trinta por cento do habitual, após alguns dias de suspensão do fornecimento por parte dos industriais, cuja Associação afirmou então estar a perder cerca de 1200 escudos em cada porco, devido à desactualização da tabela que entrou em vigor no passado dia 11.

MÓVEIS

PARTY CONFIANÇA

ATENÇÃO

Visite os salões de exposição das nossas fábricas

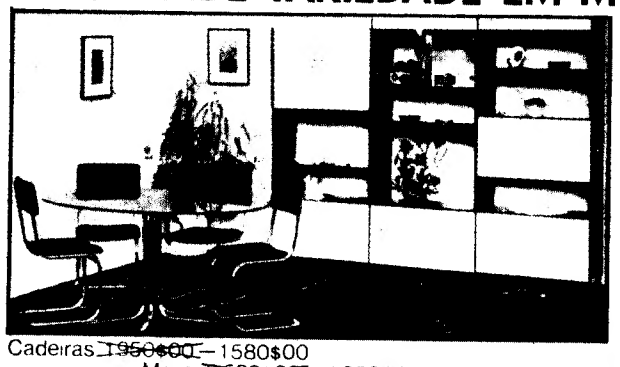
NUNCA COMPRE OS SEUS MÓVEIS SEM NOS VISITAR PRIMEIRO, MESMO POR CURIOSIDADE

VEJA A DIFERENÇA; É A FÁBRICA A VENDER-LHE DIRECTAMENTE

Quarto de casal desde 11 950$00

Quarto de criança desde 8 500$00

GRANDE VARIEDADE EM MOBÍLIAS E MAPLES DE LUXO



Cadeiras ~~1 950$00~~ – 1580$00
Mesa ~~5 500$00~~ – 4 950$00
Estante ~~15 000$00~~ – 12 850$00

Quarto seculo XVII desde 20 850$00

PREÇOS	ERA	É
Quarto casal moderno	~~24 000$00~~	11 950$00
Quarto criança moderno	~~15 000$00~~	8 500$00
Salas modernas c/ cristaleira	~~19 000$00~~	12 500$00
Jogo de maples desde	~~7 000$00~~	4 500$00
Quartos século XVII em mogno	~~29 000$00~~	20 850$00
Salas século XVII em mogno	~~38 000$00~~	27 850$00
Mesas de refeição cromadas tampo vidro	~~8 000$00~~	4 950$00
Cadeiras cromadas veludo ou napa	~~2 200$00~~	1 580$00

E AINDA ARCAS, COLCHÕES E MUITOS OUTROS ARTIGOS A PREÇOS NUNCA VISTOS.

GARANTIMOS TOTAL ASSISTÊNCIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

ABERTO À HORA DO ALMOÇO E ATÉ ÀS 21 HORAS

Organizações A. S. NUNES

VISITE O 1.º SUPERMERCADO DE MÓVEIS EM PORTUGAL

Av. 25 de Abril, 45 • Telef. 2769001 • ALMADA

SALÕES DE EXPOSIÇÃO: Av. 5 de Outubro, 55 • Telef. 546860 • LISBOA
Rua Luciano Cordeiro, 18-A • Telef. 577521 • LISBOA
R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B (Junto ao Pão de Açúcar) • COVA DA PIEDADE

Era "bom colega" na fábrica mas torturava a mulher

Era considerado «bom colega» na fábrica de sabões onde trabalhava. Fazia constar que lá em casa havia umas desavençazitas, mas nada de grave. Até que a Polícia Judiciária se meteu no caso e a notícia saiu a lume no «Correio de Açores», na edição de ontem contendo nada mais, nada menos, do que acusações de sequestro, torturas e sevícias várias na pessoa da esposa.

A ANOP resume a situação num despacho a partir de Ponta Delgada segundo o qual, uma mulher de cerca de 30 anos, residente em Vila da Lagoa, viveu aprisionada pelo marido, nos último quatro anos, num quarto onde era submetida a torturas e espancamentos.

O alerta foi dado pela mãe da vítima, que pediu a intervenção da polícia visto «não ver a filha há muito tempo».

Um informador do posto policial da vila confirmou o estado em que encontraram a mulher, «toda picada, torturada, quase cega, parecendo uma velha de 90 anos».

O marido, trabalhador numa fábrica de sabão, era considerado no serviço «um bom colega» e nega ter sequestrado a mulher, alegando que ela poderá confirmar que nunca esteve fechada.

Explicou que a mulher teve há dois anos um acidente e que ainda há bem pouco tempo a acompanhou numa visita a um oftalmologista.

Nas conversas que tinha habitualmente com os colegas de trabalho o marido dava a entender que tinha «uma má vivência com a esposa». Dessa «má vivência» todos sabiam, porque até a vizinhança ouvia, mas «ninguém se queria aponquentar e foram deixando até que se chegou a este ponto».

O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária.

Apareceram os corpos de dois caçadores afogados no Mondego

COIMBRA – 17 – Populares encontraram, ontem, acidentalmente, os corpos de dois dos quatro caçadores que no último dia do ano caíram e desapareceram no intenso caudal do rio Mondego, quando atravessavam uma ponte de madeira, na localidade de Pé de Cão.

Um foi encontrado próximo do Taveiro, na margem esquerda do rio, a cerca de seis quilómetros do local do acidente. Trata-se de António Alberto Neves de Lemos, de 27 anos, natural de Espanadeira, onde residia.

O outro, António Correia, apareceu em Montemor-o-Velho, nas proximidades da ponte que liga esta vila a Alfarelos, a cerca de 25 quilómetros do local onde caiu ao rio.

Entretanto as buscas para encontrar os corpos dos outros dois desaparecidos prosseguem a cargo dos Bombeiros Municipais e Voluntários de Coimbra, de um destacamento de Sapadores da Escola Prática de Engenharia de Tancos e ainda de populares da zona onde residiam os sinistrados.

Mais um fogo na Faculdade de Ciências

O que resta das instalações da Faculdade de Ciências em Lisboa, quase completamente destruída por um violento incêndio há cerca de um ano, voltou esta noite a arder.

Com efeito, perto das zero horas deflagrou novo incêndio no primeiro andar do velho imóvel, numa sala de desenho que ficou praticamente destruída.

A prontidão com que o Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa acorreu ao local impediu que o incêndio tomasse maiores proporções.

As origens do incêndio são por enquanto desconhecidas, recordando-se, porém, que o edifício foi já por várias vezes neste último ano pasto das chamas sem que até hoje se tenham apurado as causas ou apanhado os incendiários.

Dois mortos na estrada de Condeixa

Dois automobilistas morreram e três ficaram feridos num acidente de viação que ocorreu, ao fim da manhã de hoje, nas proximidades de Condeixa, em plena Estrada Nacional n.º 1, a poucos quilómetros de Coimbra.

Segundo informações recolhidas junto dos hospitais da Universidade, o desastre deu-se quando o automóvel que transportava três religiosas, depois de desrespeitar um sinal de stop, foi colhido por uma camioneta que, em seguida, chocou contra um ligeiro que seguia em sentido contrário.

Os dois passageiros desta última viatura tiveram morte imediata. Enquanto uma das vítimas (do sexo masculino) está ainda por identificar, sabe-se que a outra é Eusébio Nunes Lopes, de 48 anos, casado e residente em Lisboa.

Por outro lado, a religiosa Rosa Lopes, de 60 anos, encontra-se na sala de operações do Hospital a fim de ser submetida a melindrosa intervenção cirúrgica.

O estado das outras duas religiosas, ao serviço da Casa de Saúde Santa Isabel, de Condeixa, não inspira quaisquer cuidados especiais.

Jornalista fica sem documentos

Desapareceu do automóvel do jornalista da ANOP Carlos Veiga Ferreira uma pasta contendo documentos de trabalho. O nosso camarada agradece a urgente devolução daqueles documentos para sua casa ou para a redacção da ANOP.

Empossados os órgãos de gestão dos Hospitais Civis de Lisboa

Em acto que decorreu ao fim da manhã, no salão nobre do Hospital de S. José, o secretário de Estado da Saúde conferiu posse aos novos órgãos de gestão dos Hospitais Civis de Lisboa: comissão coordenadora do grupo hospitalar e conselhos de gerência dos hospitais integrados.

De acordo com o Ministério dos Assuntos Sociais, «esta posse, para além de representar a institucionalização de um novo modelo de gestão democrática e participada, constitui o indispensável ponto de partida para uma nova filosofia de actuação deste grande grupo hospitalar: a descentralização das suas estruturas de gestão». O Ministério acredita que a fórmula gestionária encontrada «contém em si reais possibilidades de transformar significativamente uma imagem degradada, dando a estes hospitais as condições que até agora não existiam, para uma actuação mais dinâmica, simultaneamente mais participativa e responsabilizante».

A comissão coordenadora dos Hospitais Civis de Lisboa é constituída pelos drs. Mateus Marques, dr. Nogueira da Rocha e Maria Folgado da Silva.

Os conselhos de gerência são os seguintes: Hospital de S. José, dr. João Nunes de Abreu, dr. Fernando Pimenta e Manuel Pascoal; Hospital dos Capuchos, dr. José Figueiredo, dr. Vasco dos Reis e Maria Nascimento; Hospital Curry Cabral: dr. João Vianna Barreto, dr. Aberto Faria de Morais, e José Lopes da Silva; Hospital D. Estefânia, dr. Eduardo Pinto, dr. José Lopes e Amélia Matias; Hospital de Santa Maria, dr. José Mendes de Almeida, dr. António Pignatelli, e Ernesto Gardete; Hospital de Arroios, dr. António Carpinteiro, dr. José António Tavares e José Carrilho.

Malásia envia delegação a Portugal

Uma missão comercial da Malásia visitará Portugal na segunda quinzena de Abril, com vista a incrementar o intercâmbio entre os dois países.

Abdul Mokti e Joel Quelen, respectivamente adido comercial e técnico de «marketing» da Embaixada Malaia em Paris estiveram ontem em Lisboa para preparar a vinda da missão comercial e solicitar o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Portuguess.

Os dois funcionários da Embaixada Malaia foram recebidos pelo secretário de Estado do Comércio Externo, Francisco Correia Guedes, e pelo presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Sérgio Teixeira Queirós.

UM BOM CALMANTE

Marijuana aplicada nas doenças cancerosas

SANTA FÉ – (Novo México) – Uma encomenda de marijuana destinada a quatro doentes atingidos pelo cancro foi ontem, pela primeira vez, enviada pelo Instituto Nacional de Droga para Santa Fé (Novo México).

Este foi o primeiro Estado americano a ter legalizado o uso da marijuana como calmante no tratamento desta doença.

«Está provado que a marijuana evita os vómitos e facilita o sono», declarou um responsável dos Serviços de Saúde do Novo México, o doutor George Goldstein.

Dois dos doentes beneficiários desta nova lei habitam em Albuquerque e os dois outros em Las Cruces. A marijuana foi-lhes dada sob a forma de cápsulas e de cigarros. A droga é cultivada com esta finalidade em Osford (Mississípi) e tratada seguidamente na Carolina do Norte. Os doentes terão à escolha entre as cápsulas e os cigarros, precisou o doutor Goldstein, «porque alguns doentes não gostam de fumar». A lei é extremamente estrita sobre o emprego desta droga, acrescentou. «É certamente mais fácil procurar marijuana na rua», opinou.

Três outros Estados, a Florida, a Luisiana e o Illinóis, imitaram o Novo México e adoptaram recentemente uma lei similar.

Entre nós, aos doentes cancerosos, na parte final, costuma dar-se morfina para diminuir as dores. O produto é utilizado em percentagens graduais.

Nova transplantação cardíaca

LONDRES, – Após seis anos de pausa, foi efectuada no domingo, no hospital britânico de Papworth, perto de Cambridge, nova transplantação cardíaca.

O doente, de 44 anos, «passou bem a noite» e «tudo corre bem» – segundo declarou um porta-voz hospitalar.

A última transplantação cardíaca feita na Grã-Bretanha foi realizada em 1978.

Recordamos que a primeira transplantação cardíaca se efectuou na África do Sul, em 1967, pelo prof. Christian Barnard. Depois efectuaram-se outras transplantações e na França, vive pelo menos um doente há alguns anos com um coração transplantado e de boa saúde.

PARALISAÇÃO GERAL, NO DIA 24

Trabalhadores de Santarém participam na luta

As estruturas sindicais do distrito de Santarém anunciaram, num manifesto dirigido aos trabalhadores e à população em geral a sua participação na jornada de luta, do dia 24, contra «a política criminosa do MAP na zona de intervenção da Reforma Agrária».

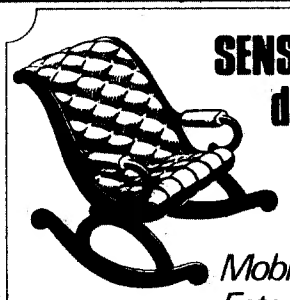
O sector agrícola paralisa, durante todo o dia, tal como sucede nos outros distritos abrangidos pela Reforma Agrária, devendo, no entanto, os outros sectores parar das 15 às 19 horas.

A União dos Sindicatos do Distrito de Santarém, o Sindicato dos Operários Agrícolas e o Secretariado Distrital das UCP's e Cooperativas Agrícolas informam também, no seu manifesto, que no dia 24 se irão realizar concentrações, a partir das 15 e 30, em Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Golegã, Salvaterra de Magos, Samora Correia, Santarém, Tomar, Torres Novas e Tramagal.

No documento dos trabalhadores sublinha-se que o IV Governo «desafia a vontade popular, quer destruir tudo aquilo que o povo construiu em quase cinco anos de lutas inesquecíveis, utiliza a linguagem de antigamente, com insultos e provocações aos trabalhadores e, em pouco tempo de vida, move-se já num pantanal lamacento de corrupção, numa afronta diária à democracia e ao 25 de Abril».

Sessões de esclarecimento sobre a Reforma Agrária

Estão previstas para hoje quarta-feira, as seguintes sessões de esclarecimento sobre a Reforma Agrária: às 17.30 horas no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, promovido pela respectiva Comissão Sindical; às 18 horas, na Papelaria Fernandes, com a participação da operária agrícola Rosário Moita, e do técnico Rogério de Brito; às 21.00, no Centro de Trabalho do PCP em Alfama, com a participação do deputado daquele Partido Custódio Gingão.



SENSACIONAIS DESCONTOS NA CAMPANHA de Natal e Ano Novo da MAIUSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele e tecido

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa1 Telefone 846839

SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DA METALURGIA, METALOMECÂNICA E MINAS DE PORTUGAL

COMUNICADO

AOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DO SECTOR TÊXTIL

CAMARADAS,

O processo de revisão do instrumento de regulamentação colectiva para o sector, tem vindo a sofrer um boicote feito pelo patronato têxtil com o apoio descarado do governo através do Ministério do Trabalho.

Foi assim que durante 30 dias o patronato têxtil boicotou directamente todas as tentativas de negociação. Mas o Ministério do Trabalho continuou o boicote após o rompimento das negociações directivas com o patronato em 25 de Outubro, tendo já passado 70 dias sem que tenha havido qualquer resposta às justas reivindicações dos trabalhadores do sector.

CAMARADAS:

Só o patronato e o governo são responsáveis pelas novas formas de luta que os trabalhadores do sector têm de travar pela melhoria das suas condições de vida, por salários dignos e justos, contra a repressão e o desemprego. Neste sentido a Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal, exorta todos os trabalhadores metalúrgicos que laboram no sector têxtil a aderirem massivamente à greve de 24 horas do próximo dia 18 de Janeiro de 1979 conjuntamente com todos os trabalhadores do sector.

— PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA
— POR SALÁRIOS DIGNOS E JUSTOS
— CONTRA A REPRESSÃO E O DESEMPREGO

UNIDOS LUTAREMOS! UNIDOS VENCEREMOS! A LUTA CONTINUA!
Lisboa, 15 de Janeiro de 1979.

O SECRETARIADO

encomenda EXPRESSO

Serviço diário de encomendas expresso nas estações de LISBOA, PORTO, FARO, ABRANTES e CASTELO BRANCO.

Só o tempo de viagem de um comboio de passageiros

Caminhos de Ferro Portugueses

Informaçoes:
Lisboa — Sta. Apolónia 36 01 81
Porto — 922722

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Rejeitada emissão de empréstimos por obrigações em moeda estrangeira

• Instituído o Ensino Superior no Algarve

Embora a **posteriori**, o Parlamento infligiu ontem uma pesada derrota ao Governo Nobre da Costa (e por extensão ao Executivo chefiado por Mota Pinto, seu legítimo herdeiro), recusando-se por unanimidade, na sequência de uma iniciativa do PS, a conceder a ratificação ao Decreto-Lei 357/78, de 17 de Novembro, que estabelecia disposições sobre emissão e colocação no mercado nacional de empréstimos por obrigações expressas em moeda estrangeira.

«Trata-se duma fraude» – explicou Veiga de Oliveira (PCP) – traduzida num «bizarro aborto jurídico-legislativo» destinado a estimular ou cobrir (sem revogar a lei que proíbe ou regula a posse de divisas por cidadãos portugueses residentes em Portugal) todas as manobras contra a economia nacional resultantes do tráfico ilícito de divisas.

De facto, a suposta utilidade que se pretendia atingir com a emissão e colocação no mercado nacional de empréstimos por obrigações em moedas estrangeiras, isto é, a recolha de divisas que são utilizadas como forma de entesouramento contra a desvalorização do escudo, mesmo se alcançada em alguns casos, «não compensaria os efeitos contrários e as novas possibilidades abertas a especuladores e traficantes de divisas», conforme Veiga de Oliveira acentuou.

Por outro lado, e este aspecto seria o social-democrata Rebelo de Sousa a acentuá-lo, o Governo ao legislar como legislou sobre esta matéria reconheceu com toda a clareza que «parte da poupança nacional não encontrou no escudo garantia suficiente para nele se exprimir», apesar das altas taxas de juro praticadas no mercado financeiro nacional, e assim muitos particulares, apesar de existir uma severa legislação contra os detentores de moeda estrangeira, preferem correr o risco de sofrerem as sanções nela previstas do que o de permitirem «a erosão real dos seus encaixes monetários».

Deste modo, temos que o Governo, com o diploma ontem rejeitado pela Assembleia da República, não faz mais do que confessar a desconfiança que lhe merecem algumas das mezinhas do FMI, tais como a receita para estabilizar o escudo através da depreciação deslizante da nossa moeda. É óbvio que com uma taxa de inflação a subir em ritmo elevado e incontrolado, a depreciação do escudo terá de ser superior à taxa de juro dos depósitos a prazo ou das próprias obrigações do Estado.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

A Assembleia da República aprovou ontem, por unanimidade, um projecto de lei do PSD, que prevê a criação da Universidade do Algarve, cuja comissão instaladora deverá tomar posse três meses depois da publicação da lei na folha oficial.

A universidade terá sede em Faro, mas poderá abrir dependências noutras localidades algarvias.

Bastante a despropósito, o deputado social-democrata José Vitorino, ao assumir a defesa da iniciativa legislativa do seu partido, acusou os restantes grupos parlamentares de terem entravado o andamento da lei ontem aprovada por unanimidade.

A estes dizeres, Zita Seabra (PCP) obtemperou-lhe que o primeiro projecto apresentado pelo PSD era «incoerente»: Nuno Abecassis (CDS) chamou a José Vitorino «visitante ilustre da Comissão de Educação» e acusou-o de «não estar habituado ao trabalho sério» que ali se produz; quanto a António Esteves (PS), disse que Vitorino estava «sempre em campanha eleitoral».

Seja como for, a Universidade do Algarve, já é uma realidade do ponto de vista jurídico. Agora só faltam verbas, professores, instalações e alunos.

Por maioria, o Parlamento ratificou também um decreto-lei referente a inspectores-orientadores da Direcção-Geral do Ensino Básico. O referido diploma cria 30 lugares de inspector-orientador de primeira classe e define normas ao MEIC, nesta área. Foi aprovado com votos favoráveis do PS, CDS e PCP, a abstenção do PSD e o voto contra de Aires Rodrigues e Carmelinda Pereira.

As declarações de voto que se seguiram serviram aos representantes da maioria da Câmara para considerar a lei aprovada uma lei má, advogando a sua baixa à comissão parlamentar de Educação, onde deverão ser-lhe introduzidas alterações.

PLANO SIDERÚRGICO

Sousa Gomes (PS) fez uma declaração política durante a qual manifestou preocupação quanto à «necesssidade urgente da decisão que permita o imediato arranque da primeira fase do Plano Siderúrgico».

O ex-ministro dos primeiro e segundo governos constitucionais recordou que ao tempo em que fazia parte do Executivo tinham-se considerado duas fases de realização do Plano Siderúrgico, «entendido este como processo de desenvolvimento da nossa indústria siderúrgica para acompanhar prevalecentemente a evolução do nosso próprio mercado».

«Na primeira fase – disse – considerou-se a instalação adicional de uma capacidade produtiva de cerca de 1,1 milhões de toneladas de aço bruto, destinado ao fabrico de produtos longos e aproveitando as infra-estruturas já existentes no Seixal».

«Na segunda fase – acrescentou – o plano incluía a produção adicional de 1,8 milhões de toneladas, destinado ao fabrico de produtos planos, possivelmente em Sines».

Ainda no período antes da ordem do dia, Coelho de Sousa (PSD) criticou a portaria que concede «atributos não consultivos e decisórios» ao inspector superior de Educação Física: António Magalhães (PS) falou dos estragos provocados ultimamente pelos temporais nos concelhos de Guimarães e Braga; Esteves Ramires (CDS) falou da agricultura transmontana, tendo afirmado que o Cachão «está em boas mãos e no bom caminho»; Zita Seabra (PCP) referiu a «imperiosa necessidade de definição do regime jurídico» dos 30 mil trabalhadores das instituições de Previdência, e, finalmente, Acácio Barreiros (UDP) propôs à Assembleia um voto de saudação «ao povo iraniano, pelo derrube do xá». A pedido do PSD, este voto seria adiado para amanhã.

Entretanto, todo o plenário secundou com demorado aplauso uma saudação do presidente Teófilo Carvalho dos Santos e ao deputado comunista Octávio Pato, assinalando o seu regresso ao hemiciclo, já restabelecido da doença que o acometeu.

E.S.

publinter

Para a PÁSCOA you'll speak English
(Você falará inglês)

Yes sir! O método usado por Berlitz aperfeiçoado dia-a-dia através de um século de prática, pode fazê-lo falar inglês apenas em 10 semanas. Muita gente que você conhece já beneficiou desse método, que é simples.
Consiste em aprender o idioma conversando e pensando sem traduzir, sem complicações e com extraordinária rapidez.
Nas nossas escolas, além do ensino vivo, você leva para casa o nosso "professor". Ou seja, cassetes e materiais MULTI-MÉDIA, outra exclusividade BERLITZ.
Não deixe passar esta possibilidade e matricule-se neste curso semi-individual de 10 semanas.

Cursos com máximo de 4 pessoas

Visite-nos sem perda de tempo, pois em breve dará por si a falar inglês.

100 BERLITZ® Years
Desde 1878
Escadinhas da Barroca, 2 - LISBOA - Tel. 874656
(ao Largo de S. Domingos — ROSSIO)

fp
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul

ASSEMBLEIA GERAL
(Sessão Ordinária)

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no art.º 37.º, a), de harmonia com o deliberado pela Assembleia de Delegados quanto ao modo de funcionamento, **CONVOCO** para os efeitos do determinado no art.º 67.º, todos os sócios no gozo dos seus direitos sindicais para a reunião da **Assembleia Geral** que, em sessão ordinária, se realizará em Lisboa na **Sociedade de Instrução e Beneficência VOZ DO OPERARIO** (sita na Rua Voz do Operário, n.º 13), no dia 19 de Janeiro corrente, pelas 20 h, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Único — Apreciação da proposta de orçamento geral para 1979

Lisboa, 11 de Janeiro de 1979

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Manuel Augusto Paulo Catarino)

ASSEMBLEIA GERAL
(Sessão Extraordinária)

CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção, e de harmonia com o deliberado pela Assembleia de Delegados quanto ao modo de funcionamento, **CONVOCO**, ao abrigo dos art.ºs, 33, n.º 3 e 37.º a), todos os sócios no gozo dos seus direitos sindicais para a reunião da **Assembleia Geral**, que, em sessão extraordinária, se realizará em Lisboa, na **Sociedade de Instrução e Beneficência VOZ DO OPERARIO** (sita na Rua Voz do Operário n.º 13), no dia 19 de Janeiro corrente, pelas 21,30 h, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Informações e ponto da situação da PRC
2 — Acções em defesa da Reforma Agrária
3 — Conferência Nacional de Organização: Ratificação dos Delegados à Conferência.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1979.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Manuel Augusto Paulo Catarino)

ACADEMIA ALMADENSE
GRUPO DE CAMPOLIDE
A SAPATEIRA PRODIGIOSA
de F. GARCIA LORCA
encenação de JOSÉ MARTINS
cenários de MÁRIO ALBERTO
Sexta, 19 e Sábado 20, às 21,30
Domingo, 21 às 16 h
Espectáculo notável
Uma festa. Um regalo

PORTO E VIGO
FIM DE SEMANA
DE SEXTA A DOMINGO
EM AUTOPULLMAN DE LUXO
PARTIDAS SEMANAIS
ALOJAMENTO
EM HOTEL DE 1.ª CATEG
2300$00
informações e inscrições:
mundial turismo
Av. António A. de Aguiar, 90 b. Telf. 563521 Lisboa
Rua Entreparedes, 17. Telf. 317155 Porto
Citirama
Av. Praia da Vitória 12-b. Telfs. 575564

SIESI
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DO SUL E ILHAS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do art.º 39.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir-se em SESSÃO ORDINÁRIA no próximo **dia 26 de Janeiro** às **20.00 horas,** nas instalações do Sindicato de Trabalhadores na Imprensa, Largo da Trindade, 16-1.º, em Lisboa (frente ao Teatro da Trindade), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de actividade do ano de 1978.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1979

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Henrique Ferreira Moura Catalão

NOTA: O Relatório e as Contas estão a ser distribuidos com o boletim do Sindicato — «O Electrão» — e encontram-se à disposição dos sócios na Sede do Sindicato e nas Delegações.

AMANHÃ, NOS ESCRITÓRIOS DE LISBOA

Projecto B: contra o "estado de sítio" e a limitação da participação sindical

A elaboração do projecto B de estatutos do Sindicato dos Escritórios do Distrito de Lisboa obedeceu a três ideias básicas, de acordo com informações que nos foram prestadas por um dos seus proponentes: consagrar a democracia sindical, a participação activa dos trabalhadores e, com base nisto, a sua unidade.

O projecto atende aos defeitos dos estatutos em vigor, dos quais cumpre salientar a sua ambiguidade que permite os jogos dúbios da direcção, como acontece com a actual.

A consulta aos trabalhadores de escritório do distrito de Lisboa decorrerá amanhã, em 211 mesas de voto minuciosamente divididas a nível de empresas num empenhamento claro da actual direcção. Diversas fraudes na elaboração dos respectivos cadernos eleitorais têm vindo a ser denunciadas, a propósito deste acto.

Mas, a propósito do projecto B, cumpre destacar que ele representa, sobretudo, a oposição a um projecto A que pretende uma falsa verticalização e a limitação dos associados na participação na vida sindical (passando praticamente a serem sócios contribuintes) e até na revisão da contratação colectiva de trabalho.

E, como se isto não bastasse, o projecto A representa uma autêntica declaração de «estado de sítio» no sindicato, uma vez que se prevê, nas disposições transitórias, a prorrogação do mandanto dos actuais «corpos gerentes» que se constituem automaticamente em todos os órgãos executivos deliberativos daquela associação sindical.

Assim, novas eleições só seriam possíveis em Junho do próximo ano, e não até Janeiro como estava previsto. O alargamento do prazo permitiria pôr em prática essencialmente todo o processo de falsa verticalização, garante-nos o nosso informador.

PROJECTO B: O QUE REPRESENTA

O projecto B, que amanhã vai ser submetido à apreciação da classe, atendendo aos citados defeitos dos actuais estatutos, cria as assembleias gerais descentralizadas. Além disso, o projecto consigna assembleias gerais de sector (para discussão e estudo da contratação colectiva de trabalho) e regionais (para tratar de assuntos dos trabalhadores de uma região).

Quanto aos delegados sindicais, é mantida a respectiva assembleia, ainda com carácter consultivo, com a inovação, porém, de ter a faculdade de convocar os órgãos deliberativos.

Sobre a ambiguidade do actual articulado, o projecto B procurou ser de tal modo preciso que se eliminassem as ambiguidades particularmente no que respeita à convocação de AG's, nos poderes dos órgaõ e dos associados, etc...

Ainda a propósito do «referendo» de amanhã, o proponente do projecto B, com quem falámos acrescentou que «não estamos de acordo com a forma como se desenrola, pois impede propostas de alterações por parte dos sócios».

Claro que a isto há a somar o sem número de incorrecções já detectadas nos cadernos eleitorais e já denunciadas: nomes de sócios que podem votar duas e três vezes, numerosos associados com quotizações em atraso, que, portanto, não têm direito a voto, patrões e administradores, igualmente incristos, etc.

PROJECTO A: DIVISÃO E NÃO PARTICIPAÇÃO

A falsa verticalização a que já nos referimos visa, em última instância, a divisão dos trabalhadores já organizados noutros sindicatos, com a agravante de se pretender passar o âmbito actual (do distrito de Lisboa) para o de Sul e Ilhas.

Assim, a falsa verticalização alarga-se e passa a incluir no projecto A, a possibilidade de filiação de trabalhadores até no sector terciário – diz-nos o nosso entrevistado. É o caso, por exemplo, de trabalhadores na Imprensa, na saúde, cabeleireiros, etc...

Entretanto, a participação dos trabalhadores, se tal projecto fosse aprovado, viria a ficar limitada à eleição de delegados em congresso e dos corpos gerentes, de três em três anos. Para além disto, a faculdade que têm é a de pagar mensalemnte as suas quotizações.

Ainda no campo das limitações para as eleições dos delegados e dos gerentes, é exigida a apresentção simultânea de candidatos em todos os círculos. Deste modo, só associados apoiados em estruturas extra-sindicais fortes podem apresentar candidaturas.

Mais: as assembleias gerais são substituídas por um Conselho Permanente de 51 membros que inclui 23,5% de corpos gerentes. Ou seja, corpos gerentes que se fiscalizam a si próprios.

No que respeita à participação na revisão de CCT's, são criadas duas comissões, apenas com carácter consultivo e cujos membros têm um número fixo independentemente do peso numérico de cada sector.

NÃO IMPOR FILIAÇÃO

Quanto ao projecto de filiação na anunciada UGT, o nosso interlocutor afirmou-nos que os subscritores do projecto B se opõem .

«No nosso projcto» – diz-nos – «não impomos a filiação em qualquer central sindical, pois entendemos que, no momento presente, isso em nada contribuiria para a unidade entre os trabalhadores de escritório».

No entanto, o projecto B prevê os mecanismos necessários para que, quando for considerado necessário, o sindicato adira a organismos a nível superior, como é o caso de uma confederação.

Atenção: fiscalizar

O núcleo central do projecto B divulgou hoje um apelo aos seus representantes junto das diversas mesas de voto, no sentido de que cumpram algumas formalidades de fiscalização do «referendo» que amanhã se realiza.

Assim, deverão tomar nota da identificação de todos os votantes e requerer à mesa a correcção de todas as ilegalidades detectadas, como as de quotizações em atraso e outras inscrições não regulares.

No caso de a mesa não aceitar essas correcções, deverá requerer que fique exarada na acta tal decisão. Os requerimentos deverão ser feitos em duplicado, com assinatura da mesa comprovando que recebeu o original.

No final deverão pedir um duplicado da acta da mesa e entregar todos esses documentos no núcleo central, instalado no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.

"Barreiros" em situação difícil

Os trabalhadores da CPMC-Barreiros, empresa de montagem dos automóveis Volkswagen, em luta pelo pagamento dos salários de Dezembro, denunciaram ontem em conferência de Imprensa a situação vivida naquela empresa.

A administração da empresa, da qual faz parte a Sociedade Comercial Guerin, continua sistematicamente a não dar resposta aos problemas mais urgentes apresentados pelos trabalhadores, como é o caso da reconversão daquela unidade industrial – revelou a comissão de trabalhadores.

Projectos que a administração dizia serem inaplicáveis estão a ser levados à prática noutras empresas, embora ela continue a prometer ao pessoal que «a situação vai melhorar, pois existe um projecto de fabricação de acessórios para a construção naval».

Recentemente, a administração da Guerin teria informado a CT da Barreiros de que já não investiria na empresa, fazendo depender do «bom comportamento» dos trabalhadores o sucesso dos projectos em curso.

CT's da Função Pública

O Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Municipalizados do Porto enviou um telegrama à Presidência da República, Primeiro-Ministro, CR, presidente da AR, ministro da Administração Interna e subsecretário da Administração Pública em que protesta pela «resolução arbitrária e inconstitucional do Conselho de Ministros acerca da ilegitimidade das comissões de trabalhadores da Função Pública».

O telegrama denuncia ainda a «filosofia e prática autoritária do IV Governo constitucional, que ameaça direitos dos trabalhadores e suas organizações».

CONTRA "AUMENTOS DE MISÉRIA"

Greve amanhã na indústria gráfica e de transformação do papel

Os trabalhadores da indústria gráfica e de transformação do papel decidiram endurecer as suas formas de luta, com vista à rápida conclusão das negociações para revisão do CCT do sector. Este o enquadramento da greve decretada para amanhã, durante todo o dia.

Segundo a comissão negociadora sindical, o patronato tem utilizado várias manobras para protelar indefinidamente as negociações e impor aumentos irrisórios, recusando, por outro lado, qualquer acordo sobre outras cláusulas de expressão económica, nomeadamente o subsídio de alimentação e a actualização salarial mínima.

Apesar dos representantes sindicais «tudo terem feito para, através do diálogo construtivo, utrapassarem o impasse», a comissão negociadora patronal rompeu as negociações (directas) e solicitou ao Ministério do Trabalho a tentativa de conciliação. Face a isto, os trabalhadores reclamam a celeridade das diligências que o ministério deverá desenvolver, «tendo em conta a sua obrigação constitucional de contribuir para a resolução do conflito e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores».

Concretamente, a greve de amanhã (durante todo o período de trabalho) tem em vista pressionar «os representantes patronais à apresentação de uma contraproposta concreta que contemple os justos e legítimos anseios dos trabalhadores». A paralisação envolve também um protesto contra o comportamento do patronato, que tenta «desprestigiar os Sindicatos, dividir e desmobilizar os trabalhadores para lhes impor a aceitação de condições miseráveis de sobrevivência».

De facto, a associação patronal remeteu às empresas associadas uma circular em que sugere a atribuição de condições privilegiadas a «alguns trabalhadores cujo comportamento os torne merecedores de tal...».

A mesma associação fez circular um comunicado em que «recorre à demagogia, à calúnia, à mentira e à velha e estafada acusação de que 'a luta é política'». Os sindicatos desmentiram já, ponto por ponto, as afirmações aí produzidas.

A tónica do conflito situa-se em torno da tabela salarial, propondo os trabalhadores uma percentagem global de aumento da ordem dos 20 por cento (máximo permitido por lei, até há pouco), aliás insuficiente para cobrir a taxa de inflação registada desde o início da vigência do CCT a rever (37 por cento). O patronato, quanto a este ponto, fica-se pelos 14,15 por cento, percentagem que os sindicatos consideram inaceitável, por se traduzir em «aumentos de miséria».

A greve de amanhã foi decidida em plenários verticais efectuados em Lisboa e Porto.

A ESPIRAL REALIZOU MAIS UM MINI-SEMINÁRIO SOBRE PUBLICIDADE CIENTÍFICA

Prosseguindo um programa que procura a actualização, cada vez maior, do mercado português no que se refere aos grandes problemas actuais do Marketing e da Publicidade, a Espiral promoveu na passada quinta-feira, dia 11, mais um Mini-Seminário, no Hotel Penta.

Desta feita, a reunião visava a Evolução da Publicidade Americana na Televisão, de 1966 até aos nossos dias, evolução essa que logicamente se extrapolou para a Europa influenciando grande parte da moderna criatividade publicitária.

Como fulcro de toda a temática da reunião, uma bobine contendo os filmes mais representativos daquela evolução foi exibida através dum circuito fechado de Televisão a cores.

Os convidados que foram inicialmente saudados pelo Senhor António Borges, Director-Geral da Espiral ouviram depois atentamente as comunicações dos Directores Técnicos, Srs. Baptista Cruz e Dr. Fernando Gomes, acerca dos condicionamentos da Produção de filmes publicitários em Portugal e a análise de toda a evolução internacional da comunicação publicitária televisiva, efectuada pelo Director Criativo, Senhor José Carlos Ary dos Santos.

Comentou os filmes exibidos, Mlle, France Brécard, Redactora Senhior da Intermarco Conseil, que para o efeito se deslocou especialmente a Portugal.

No final da reunião, que decorreu num ambiente de grande interesse e cordialidade, foi ainda exibida uma cassette com os últimos filmes produzidos pela Intermarco Conseil em França, bem como uma selecção de filmes portugueses da Espiral.

O êxito deste Mini-Seminário, prova mais uma vez, a utilidade de iniciativas que, aproximando os elementos mais interessados nas actividades publicitárias, abrem ao mesmo tempo novas portas para o progresso técnico e comercial desta ciência moderna em constante evolução.

estude!
GANHE MAIS DINHEIRO!
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
Desde 1947
Recorte o cupão e envie-o HOJE MESMO
(indique um só curso)

☐ COSTURA
☐ FOTOGRAFIA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS
☐ VENDAS / MARKETING
☐ CULTURA GERAL
☐ RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ DESENHO E PINTURA
☐ ELECTRICIDADE
☐ INGLÊS
☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS DL/10

Nome .....
Morada .....
Localidade .....

cec Álvaro Torrão ★ Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 (ao Saldanha) Lisboa 1 - Tel. 53 67 52

resto de colecções
SALDOS
ITALUS
alta sapataria
rua garrett, 98 · lisboa

• SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM ÉVORA • SALDOS •

ATENÇÃO

LISBOA • FAMALICÃO • VISEU • ÉVORA

AÍ ESTÃO OS FABULOSOS SALDOS • QUE JÁ SÃO TRADICIONAIS

JOFRAMA

SALDOS • QUE NÃO SÃO • "MONOS" • SÃO ARTIGOS DE QUALIDADE VENDIDOS A PREÇOS DE SALDO

NA JOFRAMA 100$00 VALEM 200$00

100.000

OS NOSSOS SALDOS SALDOS A VALER

COBERTORES PARA VENDER AO DESBARATO

BLUSÕES TURCOS C/FECHO AVELUDADOS	175$
TOALHAS MESA ESTAMPADAS 1,5	135$
COBERTOR GIGANTE ROMA-FLORIDA	595$
JOGO BANHO 5 PEÇAS LINDÍSSIMAS	495$
CAMISAS DORMIR ESTAMPADAS	269$
PIJAMAS FLANELA – HOMEM	360$
MILHARES CALÇAS FAZENDA – HOMEM	450$
LINDAS CAMISAS PARA HOMEM – SÓ	250$
VOIL ESTAMPADO – 2,6 ALTURA	89$
CHANTUNG – DECORAÇÃO 3, – ESTAMPADO	245$
VOIL ESTAMPADO 3, ITALIANO	185$
CORTINADO BORDADO 3, LARGO	265$

MILHARES DE MALHAS EXTERIORES 195$ E 250$

MALHAS CRIANÇA LÃ-SHETLAND 119$ E 145$

MILHARES DE COBERTORES CASAL TODOS AFITADOS 345$

COLCHA MANTA ENORMES LINDÍSSIMAS 595$

É UM ESPECTACULAR STOCK DE

MILHARES DE METROS DE LINDOS CORTINADOS EM VOIL E CHANTUNG ESTAMPADOS EM CORES, BORDADOS E LISOS; SÃO MILHARES DE DÚZIAS DE CAMISOLAS, PEÚGAS, TOALHAS, TOALHETES, PANOS DE COZINHA; SÃO MILHARES CAMISETES PARA SRA. HOMEM; CAMISAS, COBERTORES VELUDO, JOGOS DE BANHO, LENÇÓIS, ALMOFADAS, TOALHAS MESA, ETC.

UM DELÍRIO • UMA MARAVILHA

SOMOS O REI DOS PANOS DE LENÇOL

1,4 BRANCO E CORES TERYLENE 65$ — IDEM 2, 85$ — ESTAMPADOS 2, 100% ALG. 85$

1,2 BRANCO E COR TERYLENE 55$ — BRANCO 2, 100% ALG. 75$ — TERYLENE 99$

LINDOS COBERTORES VELUDO ESTRANGEIROS – GIGANTES – SÓ!! 995$

COLLANTS – FINÍSSIMOS – SUPER-STAR	15$
BABY-GROUS VELUDO	99$
CUECAS SRA. – LINDO ARRENDADO	25$
JOGOS CAMA BEBÉ FLANELA 2 LENÇÓIS	195$
COBERTORES BEBÉ – VÁRIOS DESENHOS	135$
COBERTORES BEBÉ GRANDES	95$
JOGOS MESA 2,5 C/12 GUARD. – DAMASCO	395$
TOALHÕES TURCOS – BANHO	99$
COLCHAS CRUAS E BRANCAS – LINHO	595$
JOGOS CAMA BORDADOS – CASAL	295$
JOGOS CAMA 2 LENÇÓIS ESTAMPADOS	895$
JOGOS CAMA 2 LENÇÓIS TERYLENE C/BARRAS	495$

MILHARES JOGOS DE CAMA 2 LENÇÓIS 2 x2,7 LINDOS ESTAMPADOS 695$

MAIS UM LOTE SENSACIONAL DE JOGOS DE CAMA DE REPUTADA MARCA TERYLENE 795$

MILHARES DE COBERTORES LINDOS PADRÕES GIGANTES 395$

COBERTORES DE VELUDO LINDOS DESENHOS GIGANTES 795$

OS NOSSOS SALDOS SÃO OS MAIS FAMOSOS DO PAÍS

JOFRAMA • LISBOA

R. DOS FANQUEIROS, 226
(Frente à Rua da Assunção)

R. JOÃO DAS REGRAS, 4-B
(À Praça da Figueira)

R. DA MADALENA, 203 a 217

TELEFONES
87 33 40 – 87 21 56 – 86 28 99 – 86 85 72

JOFRAMA • FAMALICÃO

MESMO NO CENTRO
CAMPO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 66-69

TELEFONES
23996 – 23997

JOFRAMA • VISEU

R. DO COMÉRCIO, N.os 46 a 54

TELEFONE
22149

JOFRAMA • ÉVORA

R. ROMÃO RAMALHO, 29

TELEFONE
22486

ENVIAMOS À COBRANÇA PARA TODO O PAÍS E ILHAS

EM VISEU • SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM ÉVORA • SALDOS • EM LISBOA • SALDOS

• SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM VISEU • SALDOS •

SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM ÉVORA • SALDOS • EM VISEU • SALDOS • EM ÉVORA •

UDP verbera uso das Lajes como "ponte" americana

A UDP protestou contra a recente passagem pela Base das Lajes de tropas americanas que iam participar em exercícios militares na Alemanha Federal.

Em comunicado aqui distribuído, a UDP insurge-se igualmente contra a escala feita nas Lajes por caças americanos «F-15» que seguiam a caminho da Arábia Saudita, país vizinho do Irão.

A UDP considera essa utilização da base contrária «às intenções declaradas nos acordos sobre as Lajes» e denuncia «o silêncio do Governo Regional, sobre o assunto».

PCP e CDS: encontros com Mota Pinto

No cumprimento dum programa de contactos que tinha começado no dia anterior com delegações do PS e do PSD, o Primeiro-Ministro Mota Pinto recebeu ontem em audiência na sua residência oficial em S. Bento delegações do CDS e do PCP. Esta série de contactos terminou esta manhã com uma audiência com a UDP.

Os encontros, que se realizaram por iniciativa do próprio Primeiro-Ministro, serviram para uma troca de impressões acerca dos principais problemas que afectam actualmente a situação portuguesa.

Segundo Carlos Brito, do PCP, a delegação deste partido exprimiu a Mcta Pinto a preocupação do seu partido por causa da situação política, económica e social.

«O Governo está a desrespeitar o quadro constitucional, actuando contra os interesses dos trabalhadores» – palavras daquele dirigente comunista, aos jornalistas, no fim do encontro.

A audiência com o PCP durou cerca de três horas e deu lugar a «uma muito larga troca de impressões», tendo Mota Pinto esclarecido a delegação do PCP acerca de algumas das mais recentes decisões do Governo, enquanto a delegação do PCP avançou, junto do Primeiro-Ministro, algumas sugestões tendentes à melhor resolução – segundo os comunistas – de certos problemas mais prementes.

A delegação do PCP integrava ainda Domingos Abrantes.

Na audiência com o CDS, tratou-se designadamente da Lei das Finanças Locais e da integração europeia – segundo o dirigente centrista Basílio Horta. A delegação do CDS integrava também Sá Machado.

Instado por um jornalista a pronunciar-se acerca da actuação do IV Executivo, Basílio Horta escusou-se a largos comentários, mas foi dizendo que o CDS concorda com o que tem sido feito em certas áreas, como, por exemplo, a Reforma Agrária e a Comunicação Social, reservando comentários sobre o que o IV Executivo tem feito no sector das actividades económicas.

O breve encontro com os jornalistas à saída de S. Bento deu lugar ainda a que, solicitado por um jornalista, Basílio Horta falasse acerca duma recente entrevista concedida ao semanário «Tempo» pelo líder da UNITA, Jonas Savimbi.

Nesta entrevista, Savimbi faz certas acusações à actuação dos responsáveis portugueses no período final da descolonização. Tais acusações, Basílio Horta considera-as «graves».

O CDS pediu, oportunamente, um esclarecimento ao Ministério dos Ngócios Estrangeiros. Segundo Basílio Horta, ainda não houve resposta. Trata-se no entanto – disse o dirigente centrista – de «um assunto de interesse nacional».

IV Governo Constitucional agrava a Lei da Cortiça

Os Secretariados e Uniões Distritais das UCP's e Cooperativas Agrícolas de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal divulgaram um comunicado no qual se insurgem contra o facto do Governo Mota Pinto/PPD ter agravado a «inconstitucional Lei da Cortiça».

Referem-se à Portaria 3/79, publicada em 3 de Janeiro, que determina que «se a cortiça das UCP's e Cooperativas não for vendida através do MAP, até ao próximo dia 18, ficará à disposição do Estado para ser comercializada em concurso público.»

Os organismos representativos dos trabalhadores afirmam que a Lei da Cortiça, da autoria do Ministério de Barreto e Portas, surgiu com objectivos claramente políticos «visando o controlo de uma importante fonte de receita das explorações colectivas da Reforma Agrária com vista a criar ainda mais dificuldades financeiras às UCP's e Cooperativas Agrícolas». Por outro lado sublinham o carácter discriminatório dessa legislação que abrange somente as explorações geridas pelos trabalhadores e deixa de fora as explorações privadas.

Não está certo que o dinheiro dos negócios da cortiça seja entregue ao Estado na medida em que são os trabalhadores que têm as despesas com as limpezas, preparação e tiragem do produto.

Agora, depois dos trabalhadores terem, já, manifestado o seu desacordo com a referida lei, o Governo «de capitalistas, agrários e lacaios» vem ainda agravar mais a situação. A portaria, ao pretender repor o regime público de concurso para a venda da cortiça favorece, segundo os trabalhadores, «a especulação e a concentração capitalista porque os pequenos e médios industriais não podendo concorrer, em preço, com os grandes monopolistas do sector, depressa vão à falência».

No comunicado dos trabalhadores saliente-se ainda ilegalidade de portaria pois a disposição n.º 2 do Artigo 50 da Lei Barreto não permite que o Estado administre prédios expropriados ou nacionalizados a não ser para fins de investigação agrária.

Comício no Porto com Álvaro Cunhal

PORTO, 17 – O secretário-geral do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal, estará presente, no próximo dia 27 do corrente mês, a um comício que terá lugar, pelas 16 horas, no Palácio de Cristal.

Após o comício haverá uma sessão de canto livre.

Limites constitucionais para a revisão da Constituição

Numa altura em que tanto se fala da revisão constitucional, convém lembrar os limites que a própria Constituição define em relação a uma eventual revisão a que venha a ser submetida. Este pormenor tem sido ignorado: é a própria Constituição que não admite alterações para além de determinados limites – nomeadamente alguns aspectos em que certamente as forças políticas cada vez mais activas na propaganda da revisão constitucional estão interessadas.

A Constituição de 1976 atribui poderes de revisão constitucional à segunda legislatura da Assembleia da República, mas demarca-os em quinze alíneas do seu artigo 290.

As leis de revisão constitucional, estipula a lei fundamental, terão de respeitar: a independência nacional e a unidade do Estado; a forma republicana de Governo; a separação das Igrejas do Estado; os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos; os direitos dos trabalhadores, das comissões de trabalhadores e das associações sindicais; o princípio da apropriação colectiva dos principais meios de produção e solos, bem como dos recursos naturais, e a eliminação dos monopólios e dos latifundios; a planificação democrática da economia; o sufrágio universal, directo, secreto e periódico na designação dos titulares electivos dos órgãos de soberania, das regiões autónomas e do poder local, bem como o sistema de representação proporcional; o pluralismo de expressão e organização política, incluindo partidos políticos, e o direito de oposição democrática; a participação das organizações populares de base no exercício do poder local; a separação e a interdependência dos órgãos de soberania; a fiscalização da constitucionalidade por acção ou por omissão de normas jurídicas; a independência dos tribunais; a autonomia das autarquias locais; e a autonomia político-administrativa dos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Todos estes limites foram aprovados por unanimidade dos partidos representados na assembleia constituinte (PS, PPD/PSD, PCP, CDS, MDP, UDP), com excepção do que respeita à apropriação colectiva, no qual o CDS votou vencido.

As alterações à Constituição terão de ser aprovadas por maioria de dois terços dos deputados presentes do plenário, desde que o seu número seja superior à maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções.

O Presidente da República não poderá recusar a promulgação da lei de revisão.

Cabe aos próprios parlamentares a iniciativa da revisão. Apresentado um projecto de revisão constitucional, quaisquer outros terão de ser apresentados no prazo de 30 dias.

Todas as alterações aprovadas integrarão uma única lei de revisão que será publicada conjuntamente com o texto da Constituição revista.

Só 5 anos após a publicação de qualquer lei de revisão a Assembleia da República tem competência para rever a constituição, embora esses poderes possam ser atribuídos em qualquer altura desde que tal seja decidido por quatro quintos dos deputados em funções.

Nenhum acto de revisão constitucional pode ser praticado na vigência de estado de sítio ou de estado de emergência.

Praticamente todas estas disposições, que constam dos artios 286, 287, 288, 289, 290 e 291 da Constituição de 1976, foram aprovados por unanimidade. Apenas alguns deputados do CDS se abstiveram nas alíneas relativas ao mecanismo geral das revisões.

Governo de Macau desmente alteração ao estatuto político

MACAU, 17 – O Governo de Macau, através de um comunicado divulgado pela repartição do Gabinete, considera «pura especulação» as notícias postas a circular relativas à eventual alteração do estatuto político de Macau.

O comunicado reforça posições anteriormente assumidas pelo encarregado do Governo de Macau, Oliveira Santos, e pelos dirigentes chineses, representantes de Pequim no território, que imediatamente se pronunciaram contra as notícias divulgadas sobre o fim da administração portuguesa no território.

O comunicado refere que foram estabelecidos contactos com os órgãos de soberania da República em Lisboa, os quais confirmaram que o restabelecimento de relações diplomáticas entre Pequim e Lisboa não implicará a alteração do «status quo» do território, como certas notícias indicavam.

No tocante às relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China, não obstante em Macau não existirem dados concretos que possam levar a qualquer posição definitiva, as movimentações das últimas horas e informações dignas de crédito, tanto da parte portuguesa como da chinesa, levam a supor que elas poderão ter lugar ainda esta semana.

Fontes geralmente bem informadas não afastam a possibilidade de o governador cessante, coronel Garcia Leandro, que partiu hoje para Pequim, estar investido de uma missão especial coincidindo a sua presença na capital chinesa com o anúncio formal do restabelecimento das relações bilaterais.

Observadores lembram ainda que, quando da recente visita a Macau do ministro do Comércio Externo Li Chiang, este chinês, durante um encontro mantido com Garcia Leandro, indicou que, após as relações diplomáticas entre Pequim e Washington, Portugal seria a segunda prioridade.

As especulaçẽs tecidas em volta da futura situação de Macau são contrárias à actuação das autoridades chinesas de Pequim em relaçõ a Macau. Com efeito, ao longo dos últimos anos, essas autoridades têm assegurado a garantia da estabilidade do território e a manutenção do actual estatuto político.

Tanto Ho Yin, que em Macau representa os interesses chineses, como Oliveira Santos, actualmente à frente da administração macaense, foram claros em afirmar que o estabelecimento das relações entre Pequim e Lisboa apenas poderá trazer grandes benefícios para Macau e para a sua população.

Ainda de acordo com informações colhidas pela ANOP junto de círculos afectos a Pequim, o estabelecimento de relações será, simultaneamente, anunciado em Lisboa e Pequim.

Comissão de inquérito a António Macedo é empossada amanhã

A Comissão Parlamentar que está a estudar as acusações feitas ao presidente do Partido Socialista, António Macedo, reuniu ontem em S. Bento.

A Comissão, que tomará formalmente posse amanhã tem a sua próxima reunião marcada para 24, sendo presidida pelo socialista Armando Bacelar.

Dela fazem parte também Herculano Pires e Armando Lopes, ambos ainda do PS, Bento Gonçalves e Brito Lhamas, do PSD, João Morgado e João Pinheiro do CDS e Lino Lima e Severiano Falcão do PCP.

Adiado um julgamento de Otelo

Devido à ausência de um dos réus – o coronel António Fernandes Pereira da Cruz –, foi adiado o julgamento do major Otelo Saraiva de Carvalho, que deveria ter respondido ontem, no 5.º Tribunal Militar Territorial, por alegada autoria moral de crime de «furto de documentos» a um industrial espanhol, durante uma rusga efectuada pelo COPCON, no Hotel Ritz, em Março de 1975.

Resumidamente trata-se de um caso já amplamente divulgado de um industrial espanhol que em determinada altura levou da firma de que era sócio, com mais quatro portugueses, documentos importantes, referentes à mesma.

Otelo Saraiva de Carvalho, que no entanto compareceu no Tribunal, considera «serem os tribunais militares incompetentes para conhecer da referida acusação», de acordo com o articulado do actual Código de Justiça Militar.

O julgamento foi adiado para o próximo dia 12 de Fevereiro.

Elementos da UEDS presos no Porto

Quatro militantes da UEDS, entre os quais um dirigente nacional, Carlos Silva, membro do Conselho Directivo, foram detidos pela PSP do Porto quando afixavam cartazes anunciando um próximo comício daquela organização política. Transportados para a esquadra da área onde se processou a detenção viram recusada pela polícia a presença de um advogado, segundo anunciou hoje em comunicado.

Incidentes deste tipo têm vindo a ser denunciados de há meses a esta parte tendo sempre como cenário a cidade do Porto e a actuação da PSP local com base numa postura municipal anterior ao 25 de Abril e já declarada inconstitucional pelos tribunais. Outras forças políticas foram já vítimas desta situação que começou a agudizar-se em 1977 com a grande companha nacional desencadeada então contra a «Lei Barreto».

Os elementos da UEDS, dois homens e duas mulheres, foram detidos na Praça Carlos Alberto. Segundo um informador da PSP do Porto, contactado esta manhã, os detidos foram transportados para a esquadra apenas por motivos de identificação.

Presidente de Cabo Verde chega a Lisboa no dia 24

O presidente da República de Cabo Verde, Aristides Pereira, chega a Lisboa no próximo dia 24, quarta-feira, para uma visita oficial de três dias a convite do Chefe de Estado português, general Ramalho Eanes – segundo se anunciou ontem na cidade da Praia.

Os números conbo-verdianos do programa da visita prevêem logo na noite da chegada uma «noitinha» na FIL, com danças e cantares típicos animados por um conjunto musical que vem na comitiva. No dia 25 as associações de cabo-verdianos e guineenses residentes em Lisboa e as associações de amizade Portugal-Guiné e Portugal-Cabo Verde oferecem um jantar, no Espelho de Água a Aristides Pereira.

No dia 26 o presidente de Cabo Verde oferece, no Palácio de Queluz (onde ficará instalado durante a visita) um jantar de gala em honra do Presidente português. Nos dois jantares haverá igualmente música.

Ministro Repolho Correia parte esta noite para Angola

O ministro do Comércio e Turismo, Repolho Correia, parte esta noite, para Luanda chefiando a missão portuguesa que vai desenvolver conversações no âmbito das relações comerciais entre Portugal e a República Popular de Angola. Trata-se da primeira iniciativa séria e de certo peso executivo tomada pelos governos portugueses após o histórico acordo celebrado em Bissau pelos presidentes Agostinho Neto e Ramalho Eanes.

A delegação portuguesa parte à meia-noite e trinta, no voo TP 205, não estando previstas declarações na hora do embarque, como avisa uma notícia emanada do Ministério do Comércio.

Compõem esta delegação o director-geral do Comércio Externo, dr. Dias de Oliveira, o dr. Eurico Correia, presidente do Fundo Fomento Exportação, o dr. Lino Neves Pratas, director do Instituto dos Têxteis e os drs. Ribeiro Gomes e Silva Guerra, respectivamente do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e do Plano.

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos.
agencia abreu
LISBOA-Av. da Liberdade 180-Tel. 371361

AFRICA

RODÉSIA

"Abolida" a segregação racial

A Câmara Baixa do Parlamento rodesiano aprovou hoje medidas destinadas a terminar a segregação social num país cuja minoria branca, está empenhada numa luta cada vez mais violenta contra guerrilheiros nacionalistas negros, e ninguém ignora de resto, que as «concessões» de Smith são o resultado da acção da frente patriótica...

Dos 16 membros negros da Câmara da Assembleia (de 66 lugares) os nove que se encontravam presentes, votaram contra as leis anti-segregação com o fundamento de que não vão suficientemente longe para satisfazer as aspirações negras de igualdade.

Os 50 brancos votaram todos a favor das leis.

A eliminação da discriminação é considerada pelo governo transitório birracial como essencial para os seus planos de eleições na base de um homem, um voto.

Anteriormente, mais de 100 crianças negras foram rejeitadas em três escolas brancas da capital quando tentaram antecipar-se à nova legislação e inscrever-se no primeiro dia do ano escolar de 1979 para estudantes brancos.

As leis aprovadas na Câmara Baixa vão agora ser apresentadas ao Senado, onde se espera que sejam aprovadas. Contudo, um porta-voz do Ministério da Educação declarou que a integração escolar continua ilegal até os projectos se tornarem lei depois de terem sido assinados pelo presidente, provavelmente no prazo de duas semanas.

O aludido porta-voz acrescentou, porém, que uma segunda inscrição de crianças em escolas brancas pode ser preparada ainda nesta época escolar de modo a incluir os negros rejeitados.

Os projectos de lei aprovados na Câmara Baixa eliminam a discriminação na habitação, educação e hospitais.

Mas a mais significativa das leis aprovadas refere-se à abolição do regime de propriedade de terras.

Até ser emendada em 1978, esta lei dividia o país em duas partes, quase iguais, para os 6,7 milhões de habitantes negros e os 250.000 brancos.

A emenda do ano transacto permitia aos negros a sua deslocação para zonas agrícolas e comerciais previamente reservadas aos brancos embora mantivesse ainda a exclusividade das zonas residenciais brancas.

Esta disposição legislativa foi finalmente abolida no contexto da «lei de propriedade de terras», por 59 votos contra zero.

O primeiro-ministro, Ian Smith cujo governo da Frente Rodesiana aprovou tal medida, em 1969, apesar dos protestos das igrejas e de políticos oposicionistas negros e brancos, votou hoje a sua abolição juntamente com os outros 58 membros presentes.

A outra lei, que à semelhança da anterior, passou no Parlamento por maioria simples, estabelece que a gerência de um local público, como seja um cinema ou um restaurante, não tem o direito de reservar o direito de admissão em termos meramente raciais.

Os deputados negros mais uma vez objectaram devido a falhas contidas na lei, que fazem com que ela, na prática resulte inoperacional.

Cubanos permanecerão em Angola

Luís de Almeida, embaixador designado da República Popular de Angola em França, afirmou em Paris que os cubanos permanecerão no seu país até prepararem um exército capaz de defender o território angolano.

«Há menos cubanos em Angola do que franceses no Senegal e na Costa do Marfim», sublinhou o embaixador angolano que manifestou a surpresa pela atitude dos Estados Unidos ao reclamarem a partida das tropas cubanas antes de se verificar a normalização entre os dois países.

«Os americanos não se espantam com a presença de mais de 4000 militares franceses em Djibuti – acrescentou Luís de Almeida num encontro que teve com os jornalistas. Os Estados Unidos, lembrou, mantêm várias centenas de milhares de homens armados na Europa».

O embaixador prestou homenagem à União Soviética e a Cuba que «sempre ajudaram Angola nos momentos difíceis». Mas não excluiu uma cooperação com os países ocidentais. «Estamos condenados a ter relações económicas com o Ocidente», disse Luís de Almeida, que classificou o seu país como «pragmático».

Luís de Almeida revelou que os americanos aconselham uma reconciliação entre a República Popular de Angola e a UNITA. «Segundo os Estados Unidos, os sul-africanos não cessarão o seu apoio à UNITA e a reconciliação será a melhor maneira, segundo eles, de neutralizar a acção de Pretória».

Luís de Almeida, que excluiu categoricamente qualquer reconciliação com este movimento, (a UNITA existe porque existe a África do Sul, declarou), considerou que os sul-africanos têm necessidade desta reconciliação para solucionar o problema da Namíbia.

O embaixador angolano afirmou seguidamente que o caminho-de-ferro de Benguela que atravessa Zâmbia e Angola, passando pelo Zaire, circula, pelo menos no seu país, mas que o material antiquado tem necessidade de ser renovado.

Luís de Almeida revelou também que Angola tem a intenção de se dotar de submarinos bem assim como de uma frota de pesca.

Interrogado finalmente sobre o significado político do afastamento do primeiro-ministro Lopo do Nascimento e de sete outros ministros, o embaixador desmentiu «todos os rumores e suposições veiculadas pela imprensa ocidental sobre uma mudança de orientação política e de abertura ao Ocidente». «Quisémos com isso aliviar a máquina governativa», disse Luís de Almeida a este respeito.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de TORRES VEDRAS em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal – EDP, Direcção de Distribuição Tejo — Zona Lisboa, a que se refere o processo 8/63 197, arquivo 14, para o estabelecimento no concelho de Torres Vedras, de linha aérea a 10 kV, n.º 1272/R-20, com 1018 metros, do apoio n.º 12 da linha 1272/R-18, ao Posto de Transformação n.º 2347-C, dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Torres Vedras, em Barro Vermelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 11 de Janeiro de 1979

O Engenheiro Chefe
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

EUROPA

Governo britânico altera política salarial

Face a uma situação social que se agrava de dia para dia, o primeiro-ministro britânico, James Callaghan, decidiu, na 3.ª-feira, optar pela via das concessões.

Perante a Câmara dos Comuns, reunida para um debate de emergência organizado a pedido da oposição conservadora, Callaghan, anunciou medidas susceptíveis de satisfazerem tanto os «tories» como o movimento sindical. Esforçou-se, contudo, assinalam os observadores políticos, por salvar as aparências.

Aos sindicatos, prometeu uma abrandamento da política salarial, renunciando implicitamente ao limite anual de cinco por cento fixado para os aumentos salariais.

As remunerações mais baixas (entre 44,50 e 60 libras por semana) poderão ser aumentadas de 3,50 libras, ou seja mais de 5 por cento. Além disso, Callaghan comprometeu-se a levar em linha de conta o nível de rendimentos no sector privado quando da fixação de salários no sector público.

Recorde-se que neste momento estão paralisados sectores vitais para a economia britânica, nomeadamente no domínio dos transportes, situação que levou já a que fosse decretado o estado de emergência no Ulster e que está a causar um quase caos na vida diária dos cidadãos. Destacam-se as seguintes greves: técnicos de locomotivas dos caminhos-de-ferro, camionistas, greve de serviços de água no condado de Lancaster. Estas greves levaram já à paralisação de mais de um milhão de trabalhadores por falta de transportes ou por falta de matérias-primas.

A posição de Callaghan foi aprovada nos Comuns por uma maioria de 24 votos.

AMÉRICA LATINA

Bolívia: viragem à direita?

Com a posse de três novos ministros e a confirmação dos restantes nos respectivos cargos, parece ter sido conjurada ao meio-dia de hoje a primeira crise do Governo do general David Padilla.

Os coronéis Rolandio Saravia (Assuntos Camponeses), coronel Ariel Ascarrunz (Transportes) e coronel Vito Ramirez (Trabalho), foram substituídos, respectivamente, por outros três membros da jovem oficialidade: tenente-coronel Feliz Villa Rroel, coronel Juan Muñoz Revollo e coronel Hermes Fellman.

Segundo a Agência DPA, da Alemanha Federal, o coronel Saravia – um dos que saem do ministério – seria o líder da corrente progressista da oficialidade jovem e um acérrimo crítico da gestão do ex-ditador, general Hugo Banzer.

A mesma agência informa que o novo ministro do Trabalho, Hermes Fellman, é considerado um dos cabeças da abortada conspiração subversiva descoberta pelo Governo na semana passada na cidade de Cochabamba.

Assim, a mudança ministerial obedeceria a posições tácticas para afastar as fortes pressões dos seguidores dos ex-presidentes, generais Banzer e Juan Pereda, e evitar investigações de presumíveis corrupções dos Governos anteriores.

Durante a posse, o presidente David Padilla sublinhou que cumprida a primeira etapa do estabelecimento das medidas que garantam o processo de constitucionalização, o Governo deverá dedicar todas as suas energias a concretizá-lo na realidade.

Confirmou também a sua promessa de realização de eleições no pròximo dia 1 de Julho e que, neste caso, haveria «total unidade nas Forças Armadas».

A Agência EFE assinala que a Imprensa local considerou que o maior problema surgido para o general Padilla é o destino que dará aos ex-colaboradores, dentro das Forças Armadas.

Os líderes políticos observaram as mudanças com expectativa e nenhum ainda fez declarações sobre a crise ministerial.

Alguns afirmaram, contudo, que a vocação democrática dos partidos será reafirmada publicamente, numa grande manifestação de apoio às eleições, fixada para a próxima quinta-feira.

Imagem insólita em França: preces dos muçulmanos «chiitas» iranianos rezadas na residência provisória do «ayatollah» Khomeiny que vemos na foto da Keystone. A foto foi obtida durante um dos recentes encontros que o dirigente religioso teve em França com elementos da oposição iraniana

DEPOIS DA PARTIDA DO XÁ

Futuro incerto para o Irão

«Para muitos no Ocidente, incluindo alguns conselheiros do presidente Carter, o que foi durante muito tempo considerado impensável aconteceu, finalmente» – escreve hoje em editoral o jornal norte-americano «The Nwe York Times» comentando a partida do xá do Irão para umas «férias» que muitos consideram sem regresso. Por seu lado, o jornal governamental sírio «Tishrin» escreve que com esta partida se verifica o colapso de um dos principais pilares da política americana no Médio Oriente, e que, deste modo, a luta árabe contra Israel e contra o imperialismo vai sair reforçada.

Estes dois comentários resumem o essencial da nova situação criada naquela importante zona estratégica do mundo com o colapso da monarquia iraniana. Contudo, muitas interrogações continuam de pé e ninguém neste momento pode estar seguro quanto ao futuro imediato do país. Para já, especula-se que a conferência entre o xá e o presidente Sadat, em Assuão, estimule o dirigente egípcio a fazer mais concessões a Israel, agora que o Cairo assume uma nova dimensão para os interesse imperialistas na zona. De facto, hoje mais do que nunca, os EUA precisam que a cimeira de Camp David não caia em saco roto. Em Assuão o xá avistar-se-á também com o antigo presidente norte-americano, Gerald Ford. Depois deverá seguir para os EUA onde se encontra já a sua família.

Esta noite Carter dá a sua primeira conferência de Imprensa deste ano, aguardando-se com grande expectativa aquilo que o dirigente norte-americano dirá sobre o Irão.

Minutos depois de o xá ter tomado o avião do exílio, rebentou em Teerão uma vaga irreprimível de alegria: milhares de pessoas saíram à rua, cantando e dançando, enquanto os motoristas tocavam as buzinas dos carros em sinal de júbilo. Mas a oposição ao governo Baktiar (uma clara criação de Washington) prossegue supondo-se que os grevistas não deterão as suas acções de luta, apesar da advertência lançada pelo primeiro-ministro, segundo o qual o país se encontra à beira do abismo. Um acontecimento ainda não explicado pode vir a revelar-se de consequências imprevisíveis: o coronel Arthur Fineout, chefe do EM da missão militar norte-americana no Irão morreu «acidentalmente» em sua casa. As versões são díspares: enquanto uns dizem que ele foi estrangulado, outros dizem que apareceu enforcado. Suicídio ou atentado? Se atentado, obra de quem? De um agente provocador ou de um extremista exaltado?

Em contrapartida é claro e evidente que a ruptura com o governo Baktiar, é irreversível, depois de as tropas terem baleado manifestantes, ontem, causando a morte a 17 pessoas.

Os próximos dias serão cruciais para a evolução dos acontecimentos: uma grande prova surgira já na sexta-feira (ontem afirmava-se que nesse dia o «ayatollah» Khomeiny regressaria pondo termo a um exílio de 15 anos) quando se comemorar o 40.º dia de luto pela morte de Hussein, o neto de Maomé, figura máxima do culto «chiita». Khomeiny incitou o Conselho de Regência a demitir-se e está a encorajar acções pacíficas que levem à queda do governo Baktiar. Segundo os seus colaboradores, o dirigente religioso só regressará depois de o governo Baktiar cair.

Numa análise desenvolvida à situação a agência France-Presse assinala as incertas perspectivas de futuro que se abrem para o Irão: enquanto o governo Baktiar se comprometeu a proceder a eleições, mostrou, ao mesmo tempo, a sua disposição de firmeza, no que é apoiado pelo governador de Teerão. Mas a AFP pensa que o governo Baktiar não tem grandes hipóteses de sobrevivência dadas as invectivas de Khomeiny, o qual se encontra no zénite do seu prestígio. A posição da Frente Nacional também suscita sérias reservas, pois é nítido que o movimento dirigido por Sandjabi se inquieta ante a influência dominante do dirigente «chiita».

Outra incógnita é a que diz respeito aos militares: apesar do significado ineludível das manifestações de soldados contra o xá e da sua confraternização com as massas amotinadas, a hierarquia militar é ainda composta por generais designados pelo monarca, muitos deles amigos pessoais do xá. Supõe-se que os militares enviem representantes seus a Paris para sondarem as intenções de Khomeiny.

A verdade é que o Irão está muito longe da estabilidade. Embora os ocidentais tendam a considerar que os movimentos anti-xá são uma espécie de cruzada religiosa, liderada por chefes islâmicos contrários ao progresso e ao século XX, o certo é que as coisas não são assim tão fáceis. Comentaristas progressistas iranianos consideram que se está perante um verdadeiro levantamento popular democrático, nacionalista e progressista. A hierarquia chiita não pode considerar-se como outras hierarquias eclesiásticas. Cada dirigente religioso tem autonomia e liberdade de acção e o que tem caracterizado o convívio dos imans chiitas com o seu povo é a sua íntima ligação aos problemas populares e a sua correcta interpretação dos interesses da «arraia miúda».

MÉDIO ORIENTE

Missão Atherton em Telavive sob o signo do pessimismo

O enviado especial norte-americano Alfred Atherton chegou hoje a Telavive, a fim de tentar solucionar as divergências existentes entre Israel e o Egipto, ao mesmo tempo que o governo planeia, iniciar a construção de três novos colonatos em territórios árabes ocupados.

Atherton declarou aos jornalistas presentes à sua chegada ao aeroporto de Ben Gurion que foi enviado a Israel e visitará neste fim-de-semana o Egipto com a «esperança de tentar solucionar as questões relacionadas com os artigos do tratado de paz que não foram ainda acordados, bem como preparar a realização de encontros a nível ministerial».

O enviado norte-americano recusou-se, quando instado, a comentar os planos israelitas para a instalação de mais colonatos e acrescentou que nesta sua visita concentrar-se-á directamente nas questões relacionadas com o tratado de paz.

Israel entretanto avançou com os seus planos para a instalação de colonatos. Dois deles deverão ser construídos no vale do rio Jordão e foram aprovados em segredo no passado dia 28 de Junho e anunciados em Agosto, causando na ocasião bastantes críticas internacionais. O primeir-ministro israelita, Menahem Begin, que se preparava na altura para a cimeira de Camp David, reconsiderou e ordenou o congelamento dos planos em 14 do mesmo mês.

Entretanto, fontes da administração Carter revelaram ontem em Washigton que o presidente dos EUA enviou um protesto enérgico ao governo israelita, devido à prevista implantação de três novos colonatos judeus na margem ocidental do Jordão.

Esta recente decisão israelita de aumentar o número de colonatos vai dificultar a missão do enviado especial dos Estados Unidos ao Médio Oriente e não ajudará à realização de uma nova conferência cimeira do tipo Camp David, com o fim de conseguir a paz entre o Egitpo e Israel.

DIÁLOGO COM OS PALESTINIANOS

A diplomacia americana no Médio Oriente e na ONU é afectada pela falta de «contactos efectivos com o povo palestiniano», disse na terça-feira o representante permanente dos EUA nas Nações Unidas, Andrew Young.

Numa entrevista a «The Interdependent», órgão da Associação Americana para as Nações Unidas, Young, sem chegar ao ponto de preconizar um reconhecimento da OLP (Organização de Libertação da Palestina) pelos Estados Unidos, argumenta que o seu país deveria ter «um meio qualquer de comunicar com o povo palestiniano».

Se formos realistas, salientou, verificamos que a OLP «não só soube apoderar-se da imaginação do povo palestiniano mas também exerce uma enorme influência no Médio Oriente. É admissível que não gostemos disso e que não o reconheçamos, mas nem por isso deixa de ser verdade».

ATAQUE ISRAELITA

Um comando israelita destruiu ontem um edifício utilizado por guerrilheiros palestinianos no Sul do Líbano, enquanto vasos de guerra bombardeavam vários pontos da costa, nas imediações do porto de Tiro.

Por outro lado, canhoneiras israelitas bombardeavam vários pontos da costa libanesa, perto da zona fronteiriça com o objectivo de, segundo o alto comando militar hebreu, «atacar pontos de concentração terrorista».

HUSSEIN-ASSAD

O rei Hussein, da Jordânia, efectuou ontem conversações privadas com o presidente sírio, Hafez Al-Assad, em Damasco, na sequência das notícias de uma planeada fusão entre a Síria e o Iraque.

O monarca, acompanhado pelo seu primeiro-ministro e pelo comandante do exército, chegou, inesperadamente, para o que foi classificado de visita não oficial, para debater os mais recentes acontecimentos no Médio Oriente.

Não foram revelados pormenores das conversações, mas fontes informadas declararam que a aliança, a desenvolver-se rapidamente, entre a Síria e o seu poderoso vizinho do Leste, foi um dos principais tópicos.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

O imã Sadr, cujo desaparecimento levou o comando chiita a desviar um avião das linhas libanesas. (Foto SIPA PRESS)

Avião desviado por "chiitas"

Os piratas do ar que desviaram ontem um avião comercial libanês renderam-se às primeiras horas de hoje, libertando todos os reféns, depois de um deles dar uma conferência de imprensa no aeroporto de Beirute.

Após quatro horas e meia de negociações entre os raptores e funcionários libaneses e dirigentes religiosos chiitas, os reféns que se encontravam ainda no interior do aparelho foram libertados

Os piratas do ar, muçulmanos chiitas libaneses, disseram que desviaram o avião para protestar contra o desaparecimento misterioso do seu líder religioso, o «iman» Musa Sadr, quando em visita à Líbia em Agosto passado, afirmando que ele se encontra prisioneiro neste país.

O «iman» Sadr é um chiita da cidade santa iraniana de Qom, afirmando o pirata do ar que o seu rapto «é uma conspiração contra o Irão».

O avião, um «Boeing 720 B» com 73 passageiros e nove tripulantes, em voo de Beirute para Amã, foi desviado em direcção a Chipre, regressando a Beirute devido a os raptores não terem recebido autorização para aterrar naquela ilha.

Mais tarde, ao fim de algum tempo de negociações com as autoridades libanesas, foram libertados parte dos reféns, incluindo velhos, mulheres e crianças, tendo os piratas do ar acabado por se render, sete horas depois de ter começado o drama.

TEATRO ABERTO

P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69

grupo 4 APRESENTA

TODAS AS NOITES ÀS 21.45

SÁBADOS E DOMINGOS TAMBÉM ÀS 15.30

DESCANSO À 2.ª FEIRA

Crónica atribulada de ESPERANÇOSO FAGUNDES

de LUIS DE STTAU MONTEIRO

ENCENAÇÃO DE MORAIS E CASTRO
CANÇÕES DE ARY DOS SANTOS, PAULO DE CARVALHO E PEDRO OSÓRIO

com:
ADELAIDE FERREIRA ☆ ALEXANDRE MELO ☆ ANTÓNIO MARQUES ☆ CARLOS GONÇALVES ☆ FÁTIMA PADINHA ☆ HELENA ISABEL ☆ HENRIQUETA MAYA ☆ MANUEL CAVACO ☆ MANUEL MENDONÇA ☆ MORAIS E CASTRO ☆ PAULO DE CARVALHO ☆ RUI MENDES

TRESPASSA-SE
LOJA /CAVE
em Lisboa, espaçosa, duplex, P.P.C.A. c/3 linhas.
Telefone: 534224/534234/534254

RUA DOS JERÓNIMOS, 42

Vende-se andar alugado, 2.º-dt.º, 3.º-dt.º e 3.º-esq.º, com 4 assoalhadas, 2 casas de banho, varandas à frente e atrás. Lindíssima vista de Tejo, 690 c.

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO SUL

ASSEMBLEIA-GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea *b*) do Artigo 32.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA-GERAL do Sindicato a reunir em SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, no SALÃO DE FESTAS DOS FERROVIÁRIOS DO SUL, Rua Almirante Reis, 68 — Barreiro, no próximo dia 27, pelas 16 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — CONFERÊNCIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL
a) Eleição dos Delegados à Conferência,

2 — CAMPANHA NACIONAL DE RECOLHA DE FUNDOS PARA A ESCOLA DE FORMAÇÃO SINDICAL,

3 — CADERNO REIVINDICATIVO APROVADO NO PLENÁRIO DA CGTP-IN, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1978

Setúbal, 15 de Janeiro de 1979

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

a) Jacinto Henrique Carrão

RIVAIS NO AMOR. ALIADOS NA GUERRA.

ACQUASANTA JOE

com LINCOLN TATE · TY HARDIN
e RICHARD HARRISON
prod. ARMANDO NOVELLI real MARIO GARIAZZO
EASTMANCOLOR SCOPE

Hoje às 21,30h. estreia no AVIS

SALDOS

SAPATARIAS

BAMBI

SALDANHA — AV. DE ROMA
RUA TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO
AV. COMBATENTES — ALGÉS

SÓ 15 DIAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Hoje

Revista à antiga portuguesa «Isto Agora é Outra Loiça»

I PROGRAMA

18.30 **Sumário** – títulos da actualidade nacional e internacional.
18.35 **Imaginação a Galope**
19.05 **País, País** – a notícia e a reportagem regionais.
19.30 **Mulher, Mulheres** – as Marionetas de S. Lourenço e o Diabo.
20.00 **Jornal RTP-1** – o País e o estrangeiro através da notícia e da imagem e o Boletim Meteorológico.
20.40 **«O Astro»** – episódio n.º 68.
21.20 **Vamos Jogar no Totobola**
21.30 **Isto Agora é Outra Loiça** – 2.º programa.
22.20 **«O Planeta dos Macados»** – 6.º episódio: «A Semente», intérpretes: Rody McDowall, Ron Harper e James Naughton. Realizador: Don Weis.
23.15 **24 Horas** – as notícias mais importantes das últimas 24 horas.
23.30 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

18.45 **Ano Propedêutico**
20.32 **Síntese** – novos caminhos da agronomia.
21.00 **Directíssimo**
22.00 **Informação/2**
22.30 **Directíssimo** – 2.ª parte.
23.30 Fecho

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
«O Planeta dos Macados» (22.20)
II PROGRAMA
Novos Caminhos da Agronomia (20.32)

Amanhã

I PROGRAMA

09.15: Ano Propedêutico; **13.25**: Ciclo Preparatório TV; **18.30**: Sumário; **18.35**: Clube do Rato Mickey **19.05**: País, País; **19.25**: Comarca das Artes. **20.00**: Jornal RTP-1; **20.40**: «O Astro» – episódio n.º 69; **21.30**; Opera – «O Caçador Furtivo»; **23.25**: 24 Horas; **23.40**: Fecho.

II PROGRAMA

18.45: Ano Propedêutico; **20.32**: Aqui Jazz; **21.00**: As Grandes Batalhas do Passado; **22.00**: Informação/2; **22.30**: Série Dramática – «Holocausto» (1.ª parte); **23.30**: Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRATIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B Rua Macau, 8

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Cala a boca, Baptista!

«Rapaz, rapaz, que diabo está acontecendo contigo? Vamos, toma lá o valiozinho da sossega. Que diabo, já vês aranhiços em toda a parte. Pronto, tá melorzinho, tá? Pois claro, eu bem lhe dizia. Já passou, já passou. Escreve lá a crónica do dia e depois – cama. O teu mal é sono».

Isto me dizia eu aos botões do mais eu próprio que era possível arranjar-me no momento. Acabara, momentos antes, de suspender a fita do Capra «O mundo é um manicómio» e acredito agora que o título da história pudesse de alguma forma ter-me influenciado.

Suspendi um caneiro e tomei por outro, também conhecido no meio por «segundo canal». Falava um cavalheiro, Júdice de seu nome, que também de quando em quando faz sua perninha no outro canal. São canais intermutáveis.

Falava-se do Savimbi, o Jonas, e da aventura de Roseta e C.ª. Citava-se uma opinião, não me lembro de quem, segundo a qual a manobra inquietante para as relações com o povo angolano se deviam ao saudosismo de alguns sociais-democratas portugueses.

Foi nesta altura que o Júdice comunica ter-se aproveitado a ocasião para se ouvir a opinião do «ministro dos Negócios Estrangeiros do gabinete sombra do PSD»...

Declaro, para todos os efeitos, que aquilo que ouvi, não ouvi. Declaro que delirei. Que sonhei. Até declaro que inventei, se for necessário. Tudo será preferível a julgar-se que na RTP se possa ir tão longe na promoção antidemocrática, no servicinho (mais um) prestado à direita.

Na verdade, a RTP tem-se esmerado nesse apoio. Recordemos a terrível bagunça feita a propósito do intuito do direito em rever a Constituição. Ao avançar com as propostas delirantes e lanzudas, ao propagá-las sem mencionar o que nelas existe de autêntico golpe, dado que existem disposições que nenhuma revisão pode anular, nem mesmo com os dois terços da Assembleia da República, **o Jornal-1** coloca-se deliberadamente, de libré, e botões doirados, ao serviço do PPD.

Lá, onde há comentadores para tudo, não há nenhum para denunciar o «bluff» do PPD e a anomalia da sua existência. Repare-se: não sendo, nem nada que se pareça o partido mais importante, é ele quem domina na área do poder onde, aliás, se apresenta com a sigla ligeiramente alterada: em vez de **ppd**, passou a ser **piu, piu, dê.** Mas vai dar tudo ao mesmo.

Por outro lado, numa tentativa para camuflar esta situação, cria aquilo a que chama o seu «gabinete sombra». Trata-se de uma acção psicológica de duplo sinal: pretende fazer esquecer a força que realmente tem e pretende mostrar uma força que realmente não tem. Ei-lo instalado no governo com armas e bagagens, mas ei-lo sem apoio social efectivo. A manobra (esta e outras) destina-se a aumentar a ilusão da sua influência, a conquistar assim a colaboração dos indecisos e a neutralização dos timoratos. Assim se compreende a fome da direita, o seu apetite pelos grandes meios da comunicação.

Evidentemente, toda a actividade antidemocrática serve os designios da direita. Vem nos livros. Na Televisão, essa actividade é permanente. Agora até já entrevistam «o ministro dos Estrangeiros do PPD»...

Curiosamente, «ciência a cada passo», que substituiu o «cientificamente» tem-se metido em perigosos atalhos por intermédio do António Manuel Baptista.

Ontem falou durante muito tempo das agruras de um cientista na época do Estaline, nos anos de 1940, até à sua morte, em 1943. Não cuido aqui de discutir o valor do cientista, sendo verdade que não encontro o seu nome nos circuitos menos especializados.

Acontece, porém, que desde 1940 muita água correu debaixo das pontes. Os erros do Estaline foram criticados e denunciados dentro da União Soviética e o próprio Baptista reconhece que justiça acabou por ser feita a Vavilov. Mas o Baptista está mal da vista e este recuo de quase 40 anos denuncia outros propósitos além das «razões humanas» apontadas. Quisesse ele, por razões humanas, recordar as vicissitudes dos cientistas em épocas de transformações revolucionárias, e teria muitos outros exemplos, inclusive na Revolução Francesa. Quisesse ele, por «razões humanas», denunciar as perseguições e os infortúnios de cientistas defensores da Paz e do progresso – e não lhe faltaria matéria nos seus bem-amados Estado Unidos, por exemplo.

Não ignora, por outro lado, este Baptista que durante o salazarismo alguns cientistas foram privilegiados, acarinhados pelo regime – enquantos outros de real valor e não cientistas de cuá-cuá, foram perseguidos, torturados, expulsos, exilados. Mas não são esses que merecem a atenção melhor de Baptista-a-cada-passo. Ele tem outras razões. Humanas, claro...

Cala a boca, Baptista.

Trabalhadores Estudantes
Externato Séneca
Cooperativa de Ensino e Cultura
• Propedêutico
• Complementar
• Geral/Unificado
• Ciclo Preparatório
• manhã
• tarde
• noite
Av. Almirante Reis, 73-1.º e 2.º (Metro Anjos)
LISBOA 1 Telefone 40092

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-R.D.A.
No 60.º aniversario do seu assassinato
SALÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES
Av. Duque de Loulé-31
— DIA 19 SEXTA-FEIRA —
pelas 21.30 horas
Coloquio e debate com URBANO TAVARES RODRIGUES
ÁLVARO PINA
EDUARDO CHITAS
Organizado pela Sociedade Portuguesa de Autores e a Associação Portugal-RDA

MELHOR QUALIDADE ARTÍSTICA
PRÉMIO CAU FERRAT
XI FESTIVAL INTERNACIONAL
SITGES. Espanha 78
A BARRACA conta
7.º MÊS
ZÉ TELHADO
HOJE 21.30
DOMINGO (16) 16.00 HORAS
DEFINITIVAMENTE
ÚLTIMA SEMANA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 70
TELEF. 68 63 00 (m/13) SUB. SEC

O CENTRO CULTURAL DA CARRIS
APRESENTA PARA TODOS
ou isto ou aquilo
O.T.C
De 3.ª a sabado às 21.40, sábados e domingos, às 16.30
Edificio do Elevador da Bica à R. S. Paulo
Tel. 365035

TNT
TEATRO DO NOSSO TEMPO
P. JOSÉ FONTANA 12B
TEL. 574037 METRO: PICOAS
(DEFRONTE DO LICEU CAMÕES)
APRESENTA
AVAREZA
LUXÚRIA
E MORTE
N'ARENA
IBÉRICA
de VALLE-INCLÁN
«UM DOS MELHORES ESPECTÁCULOS DO ANO»
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H
FOLGA ÀS 2.ªs
NÃO ACONS. MEN. 18 ANOS
FERNANDO MIDÕES
(DIÁRIO POPULAR)
BILHETES À VENDA PARA TODA A 1.ª SEMANA

TRINDADE INATEL
Frei Luís de Sousa
Ninguem
RICARDO PAIS
Os sócios do INATEL, dos CCDs, CPTs, e Sindicatos beneficiam de 50% de desconto em todos os lugares (não acons. men. 13 anos)

CICLO DE CINEMA HÚNGARO JORGE LEITÃO RAMOS

"Por Electra" de Miklós Jancsó

Um ritual mágico de opressão e liberdade

FICHA:
Título original: Szerelmem, Elektra.
Realização: Miklós Jancsó (1974)
Argumento: László Gyurkó e Gyula Hernádi, **segundo a peça de** L. Gyurkó
Fotografia (eastmancolor): János Kende
Música: Tomás Cseh (letras: Géza Bereményi e Gyula Hernádi)
Coreografia: Károly Szigeti
Interpretação: Mari Torocsik (Electra), József Madaras (Egisto), Gyorgy (Cserhalmi (Orestes), Mária Bajcsay e Lajos Balázsovits (os porta-vozes de Egisto), etc.
Duração: 77 minutos.

Há muitas razões pelas quais Miklós Jancsó é considerado, por muita gente, um dos grandes realizadores europeus do momento e, indiscutivelmente, o mais importante nome da .inematografia húngara. Se mais não fora (e muito é) Jancsó ficaria na História do Cinema como um dos mestres incontestados do plano-sequência, da insuperável magia com que o utiliza, com o tempo verdadeiramente ritual que, com ele, consegue criar. E se há quem o acuse de tiques formais, julgo que será mais justo falar de constantes, já que o seu cinema se apresenta, sob qualquer ponto de vista, como uma coerência exemplar de meios e propósitos. Com Jancsó, como com qualquer autor, é necessário que se olhe de perto e com olhos de ver.

Não cabe no espaço deste brevíssimo texto, destinado, sobretudo, a alertar as pessoas para a importância de um filme que vai passar neste ciclo de cinema húngaro, e que, provavelmente, nem nos darão hipóteses de rever (a sua exibição comercial é bastante duvidosa), analisar a obra de Jancsó. Mas será, talvez, útil acrescentar que este seu filme (o penúltimo visível) demonstra, ainda uma vez, como o realizador atingiu uma perfeição quase insuperável na arte de erguer espectáculos rituais, onde temas como a opressão, a violência, a morte, o erotismo, a liberdade, em suma, a revolução se entretecem de novo num canto magnífico, ballético, explosivo que a câmara não deixa por um momento de executar. A câmara é, aliás, neste filme como em muitos outros do seu autor, o verdadeiro protagonista, o único sacerdote presidindo à cerimónia da encenação de cem mil espaços de movimento e conflito, qual pássaro enorme, olho poético, espelho carrolliano de um mundo no qual Jancsó não se causa de denunciar a opressão e de estimular os amanhãs que cantam.

Uma notícia, ainda, apenas: Jancsó vem de terminar dois filmes na Hungria que estarão visíveis já em Fevereiro. Talvez o grande acontecimento do ano na cinematografia magiar que, infelizmente, não pôde ocorrer a tempo deste ciclo.

John Wayne "mata" cancro

O actor americano John Wayne, operado na sexta-feira passada a um cancro de estômago, está a recuperar perfeitamente e poderá deixar mais cedo do que se previa o serviço pós-operatório do Centro Médico Universitário de Los Angeles.

O boletim de saúde diário, precisa que a convalescença do célebre actor prossegue em excelentes condições.

Com 71 anos de idade, John Wayne possui uma robustez pouco comum para a sua idade. Há dez meses tinha, sofrido uma operação de coração aberto, em que lhe foi enxertada uma válvula mitral.

SONORO FILME

ATENÇÃO!
Este filme será apresentado na espantosa multi-dimensão de
SENSURROUND
Os espectadores irão ver, ouvir e sentir o impacto meteórico das guerras espaciais
Não se assume a responsabilidade pelas consequências de ordem física ou emocional que possam daí resultar para qualquer espectador mais sensível

BatalhA no ESPAÇO
'BATTLESTAR GALACTICA'
Uma Produção de GLEN LARSON
com
RICHARD HATCH · DIRK BENEDICT · LORNE GREENE
Argumento de GLEN A LARSON · Realização de RICHARD A COLLA
Produção de JOHN DYKSTRA e LESLIE STEVENS Produtor Executivo GLEN A LARSON
Não aconselhavel a menores de 13 anos
© 1978 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. ALL RIGHTS RESERVED
TECHNICOLOR®
6.ª-FEIRA ESTREIA ÀS 21.30 TIVOLI
UNIVERSAL PICTURE · CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION

MúsicAberta
Segunda-feira
22 h
22 Janeiro
Carlos Alberto Moniz
Maria do Amparo
e
Samuel

Da India,
Uma história comovente cheia de acção, drama, danças, e lindas canções.
com
DHARMENDRA
SAIRA BANU
SUJIT KUMAR
EASTMANCOLOR
LUTANDO PELA JUSTIÇA
(RESHAM KI DORI)
CINEMA ALVALADE EM EXIBIÇÃO 15.15 — 18.15 e 21.15
Não aconselhável a menores de 13 anos

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ÀS 21,30 H
A comédia em 2 actos e 16 quadros de
WILLIAM SHAKESPEARE
As Alegres Comadres de Windsor

Com: Costa Ferreira ou Rui de Carvalho no papel de Falstaff, e Irene Izidro ou Fernanda Borsatti no papel de Sr.ª Quickly, e Carlos Quintas, Barroso Lopes, Manuel Coelho, Mário Pereira, Rogério Paulo, Carlos Cabral, Varela Silva, Assis Pacheco, Carlos Duarte, Vitor Ribeiro, António Banha, Lourdes Lima, Carlos Daniel, Luís Bandeira, Alberto Vilar, Carlos Fonseca, Lourdes Norberto, Lígia Telles e Guida Maria.

Versão Livre e Direcção de Espectáculo de Francisco Ribeiro
Cenários de Patrick Swift • Figurinos de Abílio Matos e Silva
Música de Frederico de Freitas

Preços de 50$00 (3.º balcão) a 100$00 (plateia)
Redução de 50% a estudantes e a associações ou grupos de mais de 20 pessoas.

Espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos • Bilheteira abre às 13.00 h — Telef. 322210
SÁBADO ÀS 16 E 21.30 H. • DOMINGO SÓ MATINÉE ÀS 16 H.
DESCANSO DA COMPANHIA ÀS 2.AS-FEIRAS

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Escoceses assinaram "goleadas" vingando Porto e Quarteirense

O Aberdeen (perante um Belenenses de primeira água) e o Celtic (em despique com um Estoril quase só de reservistas) realizaram dois jogos ontem à noite, entre nós, com um desfecho paralelo: goleadas a portugueses e redes invictas dos convidados.

No Estoril foi assim:
Árbitro: António Ferreira, de Lisboa.
ESTORIL PRAIA: Ruas; Franque, Paris, Amílcar e Peixoto; Santinho, Fernando e Paul; Galhofas, Jerónimo e Fernando Martins.
CELTIC: Baines: McGrain, Lyncho, Edvalsson e Mac Donald; Aitken, Provan e McLeod; McCluskey, Burns e Doyle.
Substituições: 46m Amílcar por Santana, Peixoto por Formiga, Jerónimo por Quim; 85m Fernando por Brito; 88m Paulo por Bruno, entre os estorilistas. No Celtic: 46m Altken por McAdam e Burns por Conroy.
Golos: 18m por Mac Donald; 26m por Doyle; 80m por McAdam; 85 por Edvalsson.

As coisas no Restelo:
Árbitro: Graça Oliva, de Lisboa, coadjuvado por Purificação Correia e Lopes Francisco.
BELENENSES: Rui Paulino; Sambinha, Lima, Guilherme e Carlos Pereira; Esmoriz, Isidro e Hertz; Vasques, Amaral e Lincoln.
ABENRDEEN: Clark; Dorman, Rooquie, Miller e McLelland; Strachan, Scalon e Jarvis; Sullivan, Herpen e Davidson.
Golos: 7m Davidson; 18m Davidson; 19m Jarvis; 25m Sullivan; 74m Jarvis.
Substituições: Isidro por Eurico e Amaral por Daniel Rivero (20m), Rui Paulino por Delgado (29m) e Eurico por Carneirinho, no Belenenses; Strachan por McMorter (45m), Rooguie e Sullivan por Archibald e Gerner (59m), no Aberdeen.

Uma nota constante: no Estoril como no Restelo, assistências computadas em menos de dois milhares de espectadores, reagiram de modo diferente. No relvado da Amoreira, compreensão para com os suplentes chamados a jogo. No estádio belenenses, uma péssima arbitragem (nitidamente favorável a portugueses) mais avolumou o mal-estar no público que, em largos períodos, vaiou o técnico «azul» António Medeiros.

AÇORES GANHA

O Alverca perdeu por 3-1 com o Lusitânia dos Açores, no jogo em atraso da 14.ª jornada do campeonato nacional de futebol da 3.ª divisão, série E.

Na classificação, o Lusitânia ocupa agora o 3.º lugar com 19 pontos, de parceria com o Sport Lisboa e Olivais. O Alverca mantém-se em último lugar, com 10 pontos.

HOJE HÁ «TAÇA»

Estão marcadas para hoje, a partir das 15 horas, quatro partidas de desempate da Taça de Portugal: Barreirense-Oliveirense, Paços de Ferreira-Anadia, Seixal-Portalegrense e CUF-Freamunde.

HUMBERTO NA HOTELARIA

Segundo o semanário «France Football», o «internacional» Humberto pretende erguer um complexo hoteleiro em Cascais, para o que já estaria associado ao proprietário de uma discoteca naquela vila piscatória.

Ao longo da entrevista concedida ao jornal francês, Humberto recorda os seus desentendimentos com o técnico jugoslavo Vasovic (que era seu treinador no Paris St. Germain) e declara ter muita fé na carreira da selecção nacional no campeonato da Europa,, e do Benfica na luta pelo título nacional. Simultaneamente, o jogador-chave da defensiva da Luz (6 vezes campeão nacional, três vezes vencedor da Taça de Portugal e 43 internacionalizações no activo) confidencia que trocou o sonho de engenharia química pelo futebol (onde teve tudo quanto desejava), declarando que gosta de «velocidade, raparigas e futebol».

REINALDO: A DÚVIDA

No Benfica, a grande dúvida na formação do conjunto que vai discutir com o F. C. do Porto chama-se Reinaldo: o possante avançado continua a acusar falta de elasticidade muscular na coxa direita.

Reinaldo: dúvida real ou apenas «bluff»?

Dois outros companheiros continuam a treinar a meio gás: Pietra e Rui Lopes, cujo processo recuperatório tem sido moroso. Simultaneamente, o guarda-redes Fidalgo ressentiu-se, no treino de ontem, do prolongado tempo de paragem a que esteve sujeito, após o acidente no jogo internacional disputado em Linz (Áustria) ao serviço da selecção nacional de «esperanças».

MORTIMORE VOLTOU

Embora ainda convalescente da intervenção cirúrgica à vista a que foi sujeito em Inglaterra, regressou de Londres o técnico benfiquista Mortimore, que já hoje orientará o treino de conjunto dos rapazes da camisola vermelha

REUNIÃO FEDERATIVA

Ontem, na sede federativa, processou-se uma reunião directiva para estudo à (fundamental e urgente) revisão dos estatutos da Federação.

JUVENIS SELECCIONADOS FAZEM DEZ GOLOS

No Estádio Nacional, os técnicos Peres Bandeira e Jesualdo Ferreira dirigiram ontem um treino de futebolistas juvenis convocados com vista ao torneio internacional programado para a época natalícia, no Algarve. Duas faltas no lote de jovens: Soares (F. C. Porto) e Queta (Benfica). Uma chamada de última hora: Guilherme (Ginásio de Agualva).

A sessão durou uma hora, dividida em dois períodos. As equipas que formaram:

«Encarnados»: Rosa (Benfica); Paulo (Sporting), Redondo (Académico de Coimbra), Toni (Benfica) e Carlos Pereira (Benfica); Palma (Benfica); Luís (Olhanense) e Carlos (Sporting); Jaime (F. C. Porto), Cruz (Vitória de Setúbal) e Jorge Humberto (Sporting). O trio atacante cedeu depois o lugar aos sportinguistas Mário Jorge e Torrão, mais ao benfiquista Pacheco.

«Azuis»: José Manuel (Braga); Lima Fernandes (Vitória de Guimarães), Artur (Benfica), Xavier (Sporting) e Bandeirinha (F. C. Porto); Rodrigues (Torres Novas) Paquito (Rio Ave) e Soares (Vitória de Guimarães); Correia (Fafe), Magalhães (Vitória de Guimarães) e Paulo Tavares (Luso). Também jogaram Carlos Ferreira (Sporting) Guilherme (Sporting), Castro (Fafe), Correia (Vizela) e Vieira (Vitória de Guimarães).

Muitos golos: dez ao todo (8-2 a favor dos «encarnados»). Ao intervalo: 3-0. Depois, os guarda-redes trocaram de equipas, mas, tal como os defesas «azuis», não obstaram à constante progressão da dianteira rubra.

Marcadores dos tentos: Jorge Humberto, Torrão e Pacheco (dois golos cada), Mário Jorge, Cruz e os defesas Lima Fernandes e Bandeirinha, já quando o seu grupo perdia por 0-8.

Hoje processa-se nova sessão de treino, igualmente no Jamor.

MUDANÇAS NO CALENDÁRIO

A TV transmite directamente no próximo domingo (a partir das 18 e 30) do Estádio 1.º de Maio, o Braga-Barreirense, relativo à 2.ª jornada da segunda volta do «Nacional» maior. Entretanto, para sábado, há dois jogos antecipados no escalão maior: Belenenses-Académico de Viseu e Boavista-Guimarães, no Restelo e Bessa, respectivamente a partir das 15 horas.

À mesma hora (15), mas na 2.ª Divisão, o calendário assinala para sábado o Torriense-Caldas, em Torres Vedras, e na 3.ª Divisão, o Alverca-Casa Pia e o Unidos-Loures, nos campos dos primeiros.

Nos juniores, o Alferrarede-União de Santarém (15 horas), União de Leiria-Campo-Maiorense, Lisboa e Marinha-Bombarralense e Estoril-Farense (todos às 15 e 30) são os jogos antecipados para sábado.

Alterações para domingo na 2.ª Divisão: Caldas-Feirense e Sacavenense-Montijo, jogam-se nos campos dos primeiros, às 15 e 30.

SANJOANENSE CORTA RELAÇÕES COM O FEIRENSE

Depois de incidentes verificados no decorrer da partida de juniores Feirense-Sanjoanense, este último clube deliberou cortar toda a espécie de relações com o Feirense.

Segundo versão dos directores da Sanjoanense, «as agressões foram desencadeadas depois de uma grande penalidade mandada marcar pelo árbitro, lance que anteriormente tinha provocado a queda de um atleta da Sanjoanense. Foi então que, entrando no rectângulo, com o intuito de socorrer o jogador caído, o treinador Manuel Silva, o delegado José Castro e o massagista, foram agredidos por várias pessoas afectas ao Feirense, entre elas alguns directores», segundo a acusação «sanjoanense».

Depois, o jogo teve uma paralisação de cerca de 15 minutos, após o que tudo voltou à normalidade, marcando-se o «penalty» que colocou as duas turmas empatadas a uma bola, resultado que se manteve até ao fim.

SALGUEIROS PROTESTA

O Salgueiros confirmou o protesto apresentado sobre o jogo para a «Taça» com o Matrena, que perdeu por 1-2.

Os «encarnados» do Norte argumentam que as redes das balizas estavam presas por um barrote de 7 cm de altura, o que consideram irregulamentar. Aliás, o encontro principiou mais tarde 11 minutos, já que os salgueiristas protestaram a existência de umas garras de ferro (posteriormente tiradas) existentes junto às barras das balizas.

BELENENSES: CLÉSIO RECUPERADO

Clésio recuperou de uma lesão e é considerado como apto a defrontar o Académico de Viseu, na tarde de sábado. Por seu lado, outro jogador belenenses está, também, a um passo de voltar ao trabalho: Alhinho, cujo regresso se prevê para a próxima semana.

Luís Horta é o caso mais complicado: só daqui a 45 dias poderá estar no activo. Iniciou o processo de recuperação (após a intervenção cirúrgica que lhe foi feita pelo dr. Camacho Vieira) e está agora entregue aos cuidados do massagista João Silva, com quem faz «ginásio».

Ainda uma informação dos «azuis-brancos»: o defesa Lima renovou contrato por mais dois anos.

SPORTING DESANUVIADO

O posto médico de Alvalade começa a perder «clientes»: Keita, Laranjeira, Manoel e Marinho recuperaram totalmente e estão já ao serviço. Jordão igualmente se encontra à disposição do técnico Pavic, entrando em grande parte dos exercícios dos companheiros. Apenas o «central» Zézinho (que fracturara uma perna, em choque com o colega Bastos, no jogo da Luz) se mantém entregue ao massagista Manuel Marques: o jogador já tirou o gesso da perna, apresentando uma consideravel atrofia do musculo e da articulação. Durante hora e meia realizou, ontem, trabalho recuperatório em ginásio.

RUI SILVA JÁ EM SETÚBAL

O prof. Rui Silva já ontem dirigiu o treino do Vitória de Setúbal, depois da saída de Carlos Cardoso, precipitada pela eliminação dos homens do Bonfim em Paredes, avolumada pela série de péssimos resultados ultimamente feita pelo grupo vitoriano.

JAIRO NO DALLAS

Parece propósito do F. C. do Porto ceder o brasileiro Jairo aos norte-americanos do Dallas, dado o antigo salgueirista (tal como o paraguaio Gonzalez e o compatriota Toninho Metralha) não ter utilização no «team» normalmente apresentado por José Maria Pedroto.

Durante mais dois anos (contrato já assinado) o guarda-redes Joaquim Torres continuará nas Antas.

Manuel Poeira: homem para a Luz?

Por exclusão de partes, este homem (o algarvio Manuel Poeira) tem grandes possibilidades de ser o árbitro do mais — que — sensacional Benfica-Porto, de domingo próximo. De facto, veja-se: António Garrido dirigiu o Estoril-Porto e Mário Luís foi o juiz do Benfica-Nantes, o que, pela regra habitual (que não admite que o mesmo árbitro comande jogos do mesmo clube em jornadas muito próximas) os exclui do rol. Por seu lado, parece que o leirense Porém Luís pediu escusa de arbitrar no domingo.

Como os setubalenses José Luís Tavares e Inácio de Almeida, mais o farense César Correia estão em voluntário período de férias, restam na balança três nomes cotados: o conimbricense Santos Luís, o bejense Rosa Santos, e Manuel Poeira. Jogamos neste último, perfilhando (aliás) o que consta em bastidores «normalmente bem informados».

Sporting de Braga: vida fácil

O dr. Lito Gomes de Almeida, presidente da direcção do Sporting de Braga, poderá continuar à frente dos destinos do clube minhoto «se não aparecer nenhum candidato que reúna as condições necessárias para assegurar a gestão da colectividade». «No entanto, se surgir um elemento que ofereça garantias, vou descansar», acrescentou.

O dirigente do Braga frisou que só depois da aprovação dos novos estatutos, os quais estipulam que os corpos gerentes são eleitos mediante voto secreto e directo, é que se começará a tratar do novo elenco directivo.

Interrogado sobre a possibilidade de aparecerem várias listas concorrentes, Gomes de Almeida respondeu que «isso seria salutar, pois viria demonstrar o bom momento que o clube atravessa».

Frisou que o Sporting de Braga tem «uma vida financeira desafogada, não deve nada a ninguém e mantém os pagamentos em dia a todos os funcionários. Além disso, dispomos de um fundo de maneio de cerca de 2000 a 3000 contos, que nos permitirá resolver qualquer problema imediato» – acentuou.

Gomes de Almeida adiantou que os dirigentes do Braga ainda não trocaram impressões sobre uma eventual continuação nos seus cargos: «Estamos a preparar a passagem do testemunho, mas isto não significa que não encaremos a hipótess de permanecermos no clube, sobretudo depois de um movimento de sócios favorável à nossa recondução» declarou.

Segundo o dr. Gomes de Almeida, uma coisa é certa: «não vamos permitir que o clube perca o leme e fique à deriva».

Referindo-se ao futebolista Lito, o qual é dado como jogador do Sporting a partir da próxima temporada, o presidente do Sporting de Braga salientou que ainda é muito cedo para se dar como definitiva essa transferência. Lito é jogador do Sporting de Braga até 1980, mas, em contrapartida, o Sporting possui um contrato com o jogador válido por três anos, que começará a contar quando o futebolista terminar o compromisso anterior, já que Lito assinou por dois clubes.

Na altura, Lito estava vinculado ao Vitória de Setúbal (por um contrato que terminava em 1979) quando foi «vendido» ao Braga. Ao mesmo tempo deu entrada na FPF um contrato com o Sporting.

Gomes de Almeida está convencido que o caso se vai arrastar e só será resolvido juridicamente. Referiu, no entanto, que o jogador quer permanecer em Braga e que o clube vai envidar esforços para renovar o contrato com o atleta.

Leixões: vida difícil

Não vão bem as coisas no Leixões: em assembleia geral soube-se que o débito actual da colectividade é da ordem dos 5600 contos, embora os ordenados aos jogadores de futebol estejam em dia.

No conclave foram ventiladas várias hipóteses para amenizar a crise e formadas diversas comissões que tentarão angariar fundos. De imediato, o clube precisa de 600 contos para pagar no fim deste mês a jogadores e técnicos, tendo sido nomeada uma comissão de 16 elementos, presidida por José Balante, prestigiosa figura do clube, que garantirá essa importância.

TOTOBOLA
jogue connosco

SETUBAL	SPORTING	1	X 2
BOAVISTA	GUIMARAES	X	1 2
VARZIM	ESTORIL	X	1 2
ACADEMICO	FAMALICAO	1	X 2
MARITIMO	BEIRA-MAR	X	1 2
BELENENSES	A. VISEU	X	1 2
BRAGA	BARREIRENSE	X	1 2
BENFICA	PORTO	1	X 2
VIANENSE	SALGUEIROS	1	1 X
P. FERREIRA	LEIXÕES	X	1 2
TORRIENSE	COVILHA	1	X 2
CUF	JUVENTUDE	1	1 X
SACAVENENSE	MONTIJO	1	X 2

MODALIDADES EM DESFILE

TÉNIS DE MESA

Completou-se a 8.ª jornada do campeonato nacional de ténis de mesa da 1.ª divisão, com os seguintes resultados na Zona Norte: Cultural das Antas - Recreativo de Aldoar 5-0; Alvinegro - Galitos da Foz, 5-0; Marinhense - CDUP, 5-3; Atlético Sismaria - D. de Portugal, 5-1; Caldas - FC Porto, 0-5. Zona Sul: EC Santarém - Sporting, 0-5; Palmeiras - D. Operário, 5-2; Benfica - AC de Santarém, 5-3; Casa Pia - Belenses, 1-5; Farense - Paço de Arcos, 5-3.

Classificações na Zona Norte: FC do Porto, Alvinegro e Sismaria 8 jogos, 22 pontos; Cult. das Antas, 8-20; Sp. das Caldas, 8-16; CDUP, 7-13; Marinhense, 8-12; Galitos da Foz, 7-11; Aldoar, 8-10; Desp. de Portugal 8-8. Zona Sul: Palmeiras e Sporting, 8-24; Belenenses, 8-20; Casa Pia, 8-18; Desp. Operário, 8-16; Benfica e Ac. de Santarém, 8-14; Farense, 8-12; Paço de Arcos, 8-10; E C. Santarém 8-8.

Kuo Yaohua (da China) conquistou o título de singulares-homens dos campeonatos abertos de ténis de mesa de Inglaterra ao derrotar na final o seu compatriota Liang Keliang, por 21-18, 21-18, 21-18.

O título de singulares senhoras foi conquistado por Jill Hammersley (da Inglaterra) que venceu a campeã europeia, Judit Magos, (da Hungria) por 21-15, 21-15, 19-21, 21-15.

Em pares homens, Kuo Yaohua e Liang Ke-Liang, venceram Gabor Gergely (da Húngria) e Milan Orlowski (da Checoslováquia) por 21-17, 21-14, 21-17.

O título de pares senhoras foi para a dupla hungara formada por Judit Magos e Gaiella Szabo, que venceu o par checoslovaco Dana Dubinova e Maria Hrachova, por 21-17, 21-18, 22-24, 11-21, 21-10.

HÓQUEI PATINADO

Os seleccionadores nacionais de hóquei em patins convocaram para trabalho em comum os seguintes jogadores: Guarda-redes: Fernandes (P. Arcos), Paulo Alexandre e Coelho (Salesiana) e Évora (Cascais).

Defesas-médios): Paulo Jorge (Salesiana), Coelho (Paço de Arcos), Gonzaga (Sporting) Vale (FC do Porto), Fernando Pereira (Benfica) e Garrido (Sporting).

Avançados: Rocha (Paço de Arcos), Serra (Oeiras), Vítor Hugo (Académica de Espinho) Picas (Sporting) Carlos Cruz (Cascais) e Fernando Gomes da Costa (Infante de Sagres).

Sporting e Benfica jogam na primeira jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Hóquei em patins, cujo sorteio se realizou na Federação, e correspondeu à fase zonal daquela competição, a começar no dia 19 de Fevereiro. Os restantes jogos da jornada inaugural são os seguintes na Zona Norte: Riba d'Ave-Fânzeres, Académica de Coimbra-FC Porto, Infante de Sagres-Valongo, Carvalhos-Relógios Invicta e Académica de Espinho-Oliveirense. Zona Sul: Oeiras-Salesiana, Parede-Campo de Ourique, Sesimbra-Belenenses, e Cascais-CUF.

ATLETISMO

A Federação de Atletismo recebeu a confirmação da presença dos belgas Robert Lismont e Joseph Gees e do finlandês Juhani Holopainen, no «Cross das Amendoeiras» que se realiza no próximo dia 21, em Vilamoura (Algarve). Conhecida a ausência de Henry Rono, durante muito tempo dado como certo, mantém-se a dúvida quanto à vinda do vencedor da edição do ano passado, o norte-americano Gregg Mayer, aguardando os dirigentes portugueses uma resposta da Federação norte-americana.

Continua por confirmar a presença de atletas polacos e quanto a uma equipa holandesa é hipótese posta de parte, estando assegurada, no entanto, a participação do holandês Piet Vonk.

Outros atletas que já deram o sim: Jean Paul Gomez (campeão francês da maratona), Jean Luc Lemires e também Joel Debroer (campeã de corta-mato e recordista de França dos 3.000 metros), Chantal Navarro, Vivianne Rentiers e Gorau Beauchonneau, também da França.

RÂGUEBI

Um jogador do clube de râguebi Montlucon, da 2.ª Divisão francesa, apresentou uma queixa contra outro da equipa Gueret, que lhe arrancou o lóbulo da orelha direita, no decorrer do encontro efectuado no domingo. Outro jogador do Gueret foi mordido num braço com tanta violência que lhe foi aplicada uma injecção antitetânica, e o árbitro foi posto KO por um jogador.

HÓQUEI EM CAMPO

O Cascais abandonou o jogo de hóquei em campo que disputava com o Futebol Benfica, a contar para a 3.ª jornada do campeonato distrital de Lisboa da modalidade. Na altura, o resultado era de 4-2.

Os jogadores, do Cascais abandonaram o rectângulo contestando a decisão do árbitro de validar o 4.º tento do Futebol Benfica. Já anteriormente os hoquistas do Cascais haviam protestado quando do 3.º golo da equipa da casa.

No outro jogo da jornada, o Hockey venceu o Belenenses, por 1-0.

VOLEIBOL

Resultados de jogos a contar para a primeira jornada do campeonato nacional de voleibol masculino da primeira divisão: Zona Norte: Porto- Esmoriz, 3-0; Madalena - Nuno Álvares, 3-0; Leixões - Sp. Espinho, 3-0. Zona Sul: Nacional - CDUL, 3-2; Gil Vicente - Marinha Grande, 3-0.

BASQUETEBOL

Esta noite (21 e 30), no pavilhão das Antas, a turma de basquetebol do F.C. do Porto actua perante uma representação norte-americana formada por tripulantes do navio «Patterson», que está fundeado em Leixões.

TIRO

Quatro atiradores de pistola conseguiram os «mínimos» para a presença no Campeonato Europeu de Tiro (ar comprimido), que se disputa na Áustria, de 6 a 11 de Março próximo. Os mínimos foram conseguidos durante a primeira prova de selecção de atiradores, realizada no complexo de tiro do Estádio Nacional.

Os regulamentos estipulam que os atiradores deverão fazer três provas de selecção e numa delas, pelos menos, atingir os 370 pontos, considerados mínimos para pistola.

José Jacques Pena, do Sporting, (375 pontos); tenente-coronel Lemos Costa, da ST2 (373); José Pereira, da PSP (371) e comandante Francisco Neto, do CEFA (371), foram os atiradores de pistola que obtiveram os mínimos.

Na especialidade de carabina, em que são exigidos 366 pontos como mínimo, não houve ainda atiradores que atingissem **aquela marca.**

CICLISMO

O ciclista José Amaro, que na época passada representou o Benfica, vinculou-se ao Sangalhos por uma época, ficando os sangalhenses ainda com Herculano Silva, Luís Gregório, Joaquim Andrade (ex-Águias Clok), Rui Azevedo (ex-Benfica) e Floriano Mendes.

A equipa da Bairrada terá como técnico e director da secção, respectivamente, Herculano de Oliveira e Celestino de Oliveira, duas «velhas glórias» do ciclismo sangalhense.

Aqui está o símbolo premiado na campanha antiviolência lançada pela DGD. O desenho é da autoria de João Martins, colaborador de «A Bola»

HÓQUEI EM CAMPO

FC Porto na Taça dos Campeões

Na opinião do chefe do departamento de hóquei em campo do F.C. Porto, António Bernardes, a equipa portista «não deverá ter o mínimo de hipóteses na 1.ª eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus» a realizar nos dias 21 e 22 de Abril próximo, na Áustria.

A equipa portista integra o grupo 3 de que também fazem parte o Akademischer H.T.C. Wien (Áustria) e o Alma Ata (URSS), substituindo o Ramaldense, impedido de participar nesta competição europeia durante cinco anos, devido a incidentes verificados na edição da época passada, em Lyon.

António Bernardes, porém, não concorda com o termo «substituir», afirmando que «o F.C. Porto não vai participar na «Taça dos Campeões Europeus» por favor, como se diz à boca cheia em toda a cidade, mas porque é indiscutivelmente o campeão nacional da época passada».

O Ramaldense e o F.C. Porto chegaram ao final do campeonato nacional em igualdade de pontos e a Federação da modalidade ainda não homologou a classificação, embora aos dirigentes portistas «não restem dúvidas» de que o título lhes pertence, por terem empatado em Ramalde e vencido na Constituição.

Aguardamos há muito tempo que a Federação descalce a bota e ignoramos a razão de tanta demora, pois aquele organismo não terá outra saída, senão atribuir o título ao F.C. Porto. Não vamos à Áustria numa situação de favor. A justiça confere-nos esse direito», acrescentou António Bernardes.

Voltando a referir as escassas possibilidades do F.C. Porto, aquele dirigente criticaria indirectamente o Ramaldense que «nada mais poderemos esperar do que competir condignamente e não arranjar os sarilhos que o Ramaldense criou no ano passado, em Lyon».

«Desconhecemos totalmente o valor do hóquei austríaco e russo (acentuou) mas é de crer que baseiem o jogo na capacidade atlética de todos os seus atletas. A partir daí, encaramos a viagem como um prémio para os amadores do hóquei em campo do F.C. Porto e uma boa oportunidade para aprendermos alguma coisa».

Nas anteriores edições a organização pagava a estadia completa a 16 jogadores e ao treinador, mas este ano apenas paga o alojamento e o pequeno almoço, o que irá tornar a deslocação bastante dispendiosa, estando previsto um apoio da direcção «azul e branca».

Em 1974 e 1976, quando os portistas estiveram presentes na mesma competição, a secção gastou cerca de 240 contos acrescidos de 60 contos oferecidos pela direcção, despesas que desta vez serão substancialmente aumentadas.

«Uma viagem que só será possível (concluiu António Bernardes) se os 32 atletas seniores conseguirem vender todos os cartões que mais tarde serão sorteados para angariação de fundos».

RDA: toca a ser mãe

As campeãs olímpicas Johanna Klier e Monika Hahmann foram contagiadas pela euforia de ter filhos, que invadiu a República Democrática Alemã, na sequência das novas medidas legais que protegem as mães, encontrando-se prestes a dar à luz.

A próxima maternidade das duas atletas, extremamente populares no seu país, não significa (todavia) que ambas desistam da sua actividade desportiva, pois segundo o seu treinador pensam participar nas Olimpíadas de Moscovo.

«**São problemas que o Mundo do desporto tem amiude de enfrentar**» – declarou, a propósito, o treinador nacional de atletismo da RDA, Werner Trelenberg.

A atitude do seleccionador nacional demonstra que «**ao contrário do que a propaganda ocidental afirma, na RDA não se sujeita tudo ao êxito desportivo**».

As medidas tomadas em 1976 pelo Partido Socialista Unificado da Alemanha Democrática, para facilitar a descendência aos jovens casais, estão a ter efeitos práticos, pois o número de nascimentos tem aumentado significativamente.

O Estado fomenta os casamentos entre jovens, concedendo um crédito sem juros equivalente a 3.000 dólares (135 mil escudos) aos recém-casados, que dispõem de um prazo de oito anos para liquidar a dívida.

O período de férias por maternidade prolongou-se, em 1976, de 18 para 26 semanas e por cada filho o Estado concede um abono de 600 dólares (27.000 escudos).

HÓQUEI PATINADO

Sporting-FC Porto na Taça de Portugal

Sábado que vem, grande jogo de hóquei patinado em perspectiva: Sporting e Futebol Clube do Porto, em Alvalade, derimindo competências nos oitavos de final da Taça de Portugal. Uma enorme enchente à vista, provavelmente com boa representação nortenha nas bancadas, já que o futebol portista estará no dia seguinte na Luz, face ao Benfica.

Outros jogos da «Taça» em hóquei: Invicta - Belenenses, Cascais - Benfica e Oliveirense - vencedor do jogo entre Sanjoanense e Alenquer que, como se recorda não durou o tempo regulamentar. Este caso será analisado hoje em reunião federativa que vai socorrer-se do relatório do árbitro.

Os jogos destes oitavos de final da «Taça» processam-se a 20 e 27 do corrente.

NA SUA AGENDA

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

O Belenenses elegerá os novos corpos gerentes no dia 2 do próximo mês em assembleia geral ordinária a realizar no Pavilhão do Restelo, pelas 21 horas.

Entretanto, a 26 do corrente, pelas 20 horas, no Pavilhão do Restelo, realiza-se uma assembleia geral extraordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Imposição da Câmara Municipal de Lisboa para termo do contrato de 1969 com prazo de aprovação do projecto do pavilhão e entrega imediata do pavilhão ao clube.

2. Alteração do artigo 90.º dos estatutos com a criação do cargo de presidente da direcção substituto.

3. Aumento de quotas e (ou) outra solução financeira.

Protocolo Portugal-URSS

Está para breve a assinatura do protoclo desportivo entre Portugal e a União Soviética – soube a ANOP junto da Direcção-Geral dos Desportos.

Um informador do gabinete de Imprensa da DGD frisou que por banda de Portugal «tudo está pronto».

«Aguardamos que a União Soviética solucione as questões de ordem burocrática que têm impedido a assinatura do protocolo. Neste momento, cabe à URSS acelerar o processo, mas existe a ideia de que a conclusão do mesmo está para breve» – acrescentou a referida fonte.

O TOTOBOLA NO CONCURSO N.º 21 DISTRIBUI, EM PRÉMIOS, 24 MILHÕES DE ESCUDOS

O concurso 21 aconteceu Taça de Portugal... O F.C. do Porto foi o grande «sacrificado» e daí o responsável pela ausência de muitos totalistas. Apenas, dois... com muito mérito para o Estoril, claro.

Quanto aos dozes, acreditamos que os poucos existentes, se ficou devendo em grande parte à surpreendente turma do Paredes, que degolou o velho prestigioso Vitória de Setúbal.

E não entrou no elenco totobolístico o jogo Merelim - Varzim, pois provavelmente não existiriam trezes.

O Merelim equipa que passou do anonimato para a lista do tomba - gigantes, ao derrotar sem apelo nem agravo a magnífica turma do Varzim, inscreveu no seu historial um dos mais brilhantes feitos numa das provas máximas do futebol nacional.

Isto confirma que embora a Taça pareça não concitar à sua volta o interesse que envolve o Campeonato Nacional, motiva também bons premios através dos resultados imprevistos, que sempre aparecem.

Assim o resultado do concurso n.º 21, foi de 2 trezes com 6 077 534$40 a cada, e de 21 dozes, contemplados cada um com 578 812$80.

De registar que os dois trezes pertencem ao mesmo apostador (aliás uma apostadora), que no mesmo boletim teve mais 4 colunas premiadas com doze. Este monopólio de prémios deu 14 470 320$00 à concorrente, que fica sendo o maior prémio de sempre (recorde) dado pelo Totobola.

ROTEIRO CULTURAL

Como já ontem tivemos ocasião de dizer, só a partir de amanhã é que há «acontecimentos novos» a registar neste roteiro destinado a manter os leitores do «DL» a par do que se passa nos domínios da cultura. A semana não foi «culturalmente» muito rica – antes pelo contrário – mas isso não quer dizer que o País tenha adormecido ou que não esteja muita coisa em preparação.

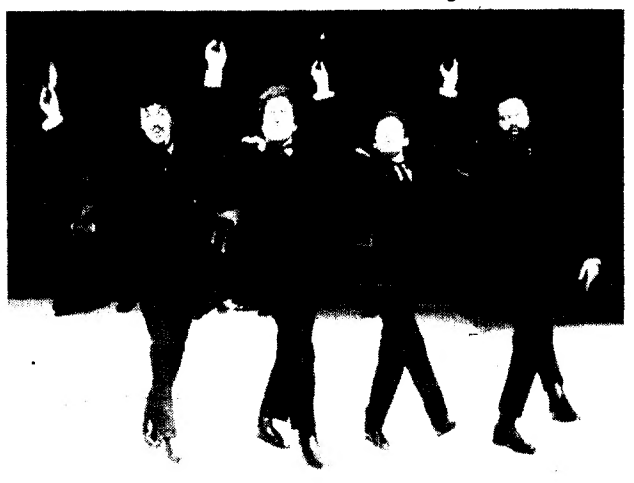
Comecemos, portanto, por recordar o que há a fazer hoje nos diversos sectores a que dedicamos este Roteiro, certos de que, mesmo sem novidades, os nossos leitores terão muita coisa em que ocupar o seu tempo.

No que se refere ao campo das belas-artes, ninguém tem razão de queixa: há uma série de exposições que interessam a todos e que nem todos, possivelmente, ainda tiveram ocasião de visitar.

A exposição de Hundertwasser, na Gulbenkian, vale bem uma visita, até porque as cores desde artista que pouco ou nada tem a ver com o clima e o ambiente português, tem o dom de «dar uma certa paz» e uma certa alegria a quem as vê. Na Escola Superior de Belas-Artes está patente ao público uma exposição de algumas artistas jovens – Elsa, Isabel Sabino, Cristina Paulo, Gabriela Oliveira e Maria de Oliveira – a que ontem fizemos referência e que entendemos não dever passar despercebida do público. Os desenhos que José Rodrigues apresentou na I Bienal de Vila Nova da Cerveira, actualmente patente ao público na Galeria Tempo, também têm de ser vistos. Na Galeria S. Mamede, a exposição de serigrafias de Vieira da Silva – julgamos que os leitores habituais deste Roteiro já não precisam de mais comentários nossos sobre esta exposição – está a chegar ao fim da sua carreira e quem ainda a não tiver visitado fará bem em aproveitar estes últimos dias.

Como se vê, há muita coisa a fazer e só ficará em casa quem realmente não estiver disposto a deslocar-se.

No campo do teatro, passa-se a mesma coisa: não há estreias nem espectáculos «especiais», mas os que estão em cena merecem a atenção dos leitores deste Roteiro, mesmo dos que não se interesse particularmente por esta arte. Infelizmente, a carreira da peça «Homem Morto Homem Posto», em cena na Comuna, foi interrompida, ao que julgamos, por divergências internas que podem pôr em risco a subsistência desta companhia que vinha desempenhando um papel importante na vida teatral portuguesa. Não temos informações rigorosas sobre a natureza destas divergências que nos afirmam serem graves, «virem de longe» e terem dividido a companhia em dois grupos aparentemente irreconciliáveis, mas esperamos que tudo volte à normalidade na Comuna (se é que, entre nós, a normalidade não é a divergência, a divisão e o conflito permanente...) porque tudo o que acontece de mal a uma companhia prejudica todo o teatro português e, ainda, porque a Comuna criou, merecidamente, um prestígio que desejaríamos não ver abalado. Na mesma área – na Praça de Espanha, para sermos mais específicos – está em cena «A Crónica Atribulada de Esperançoso Fagundes» (Teatro Aberto), que julgamos digna da atenção dos nossos leitores e que todos os dias arranca gargalhadas à assistência. No Trindade, «Ninguém – Frei Luís de Sousa», continua uma carreira recentemente iniciada e prometedora. «As alegres comadres de Windsor», em cena no Nacional. é, como todos sabem, uma das comédias mais conhecidas de Shakespeare e, em nosso entender, a peça ideal para se «entrar» na obra do grande dramaturgo inglês.



Uma cena da peça «A crónica atribulada de Esperançoso Fagundes», em cena no Teatro Aberto

Bem vistas as coisas, não faltam peças e o teatro é, sem sombra de dúvida, um espectáculo cujos preços são acessíveis. Uma «dose» normal num restaurante de segunda é mais cara do que um bilhete na maioria dos teatros – nunca tinha pensado nisto?

Feita esta pequena revisão do que há a fazer hoje, passamos ao que vai acontecer nos próximos dias. Para começar, José Conduto inicia amanhã, na Galeria Quadrum, uma «performance», seguida de uma «acção e instalação». Durante esta «performance» «haverá um som que intervirá como suporte e ao mesmo tempo como teste auditivo». Confessamos, honestamente, não saber o que nada disto quer dizer, mas isso não nos impede de registar o facto e de aconselhar aos nossos leitores a irem até à Quadrum ver a «performance» e sujeitar-se ao teste auditivo. Temos poucos «happenings» e não devemos perder os que há.

Outro acontecimento marcado para amanhã, este também relevante para o qual chamamos a atenção dos leitores deste Roteiro, é a representação de «As Feras», na SPA. A peça, escrita em 1905 por Manuel Laranjeira, é interpretada por Fernanda Lapa, Maria Emília Correia, Mário Viegas e António Anjos. Antes do início do espectáculo, Carlos Porto fará um comentário que julgamos necessário não perder. Nestas circunstâncias, entendemos que é de ir amanhã à SPA e mais: que é de ir cedo.

Os nossos leitores do Porto que gostam de teatro também têm, amanhã, a possibilidade de ver uma peça de qualidade – a «Mímica del Oprimido», que o grupo de teatro mexicano Mandielli levará à cena na sede do Grupo Coral de Letras.

Quem gosta de cinema e não viu «O Comboio Apitou Três Vezes», pode ver este filme, amanhã, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. Trata-se de uma iniciativa que tem o patrocínio da Embaixada dos Estados Unidos e que se integra nas comemorações do cinquentenário da criação dos Óscars.

No ciclo dedicado ao cinema húngaro, ciclo este que também está a decorrer na Gulbenkian, será projectado, amanhã, o filme «Um Estranho Papel», de Paul Sandor.

Para ultimarmos as notícias sobre cinema, o filme «Kes», de Kan Loach será projectado amanhã no Instituto Britânico.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO AS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava encoberto nas regiões do Sul e pouco nublado nas restantes regiões.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	3°
BRAGANÇA	-2°
VILA REAL	2°
PORTO	6°
P. DOURADAS	1°
COIMBRA	7°
PORTALEGRE	8°
LISBOA	8°
ÉVORA	7°
SINES	11°
BEJA	6°
SAGRES	8°
FARO	12°
PONTA DELGADA	18°
FUNCHAL	15°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
7.57	3,4 m	1.26	1,7 m
20.37	3,3 m	14.03	1,7 m
Dia 18			
5.56	3,8 m	11.36	1,3 m
18.17	3,6 m	23.48	1,4 m
Dia 19			
6.29	3,7 m		
18.53	3,5 m	12.17	1,5 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado nas regiões do Norte e Centro e muito nublado nas do Sul; vento fraco ou moderado de Leste; possibilidades de chuva no Baixo Alentejo e Algarve.

AMANHÃ

NASCER AS 7.53
OCASO AS 17.42

DIA 21 DIA 28 DIA 4 DIA 12

rádio

1.° Programa

17.35: Orquestras; **18.00**: Música portuguesa; **18.30**: Temas de saúde; **18.45**: 15 minutos com; **19.00**: Música variada; **19.45**: Fados de Coimbra; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Melodias; **21.00**: 6.° episódio do folhetim «Os Fidalgos da Casa Mouriscas», de Júlio Dinis, numa adaptação de Irene Gomes da Silva; **21.20**: Contraponto; **00.00**: Último jornal; **00.20**: Conjuntos instrumentais; **00.35**: Ao vivo com; **01.00**: Música na noite.

2.° Programa

17.00: A 7.ª Sinfonia, de Mahler; **18.25**: Obras de Mozart; **19.20**: Música do século XX; **19.30**: Texto literário, programa da Direcção-Geral do Ensino Básico; **20.00**: Música sinfónica; **21.00**: Ópera comentada por Maria Helena de Freitas; **23.00**: Intercâmbio musical; **01.00**: Fecho.

3.° Programa Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; **18.40**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **20.15**: A lei em que vivemos, pelo dr. Ruy Moura Guedes; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Suplemento; **22.05**: Quando o telefone toca; **24.00**: Suplemento (continuação); **00.05**: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; **00.15**: Dia a dia com o passado; **01.05**: Tempo internacional; **01.10**: Ver cinema, por Pedro Costa; **02.00**: Fecho.

3.° Programa Local (187,5m)

16.00: Convite; **18.00**: Compasso; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **18.30**: Ídolos do cinema; **20.10**: Hoje convidámos; **20.40**: Serviço de agenda; **21.00**: Fecho.

4.° Programa Emissão Total em Estereofonia

17.00: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Forum, realização de Jorge Lopes; **22.00**: Auditório; **22.05**: A RDP divulga jazz, com a colaboração do Hot Clube de Portugal; **00.00**: Prisma, realização de Fernando Quinas – a idade do rock (repetição); **02.00**: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

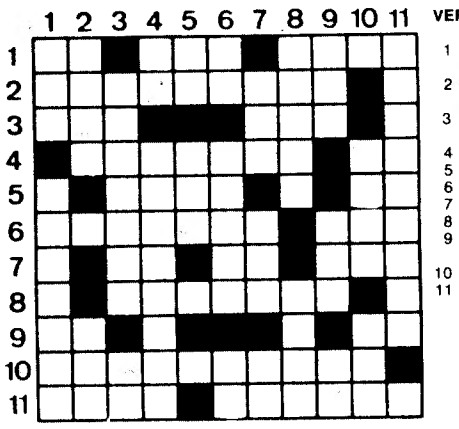
18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05** Pentagrama; **21.30**: O som da noite; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.30**: Textos e pretextos; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.° 12 239

HORIZONTAIS:

1 Concede. Desgraça. Um dos Estados do Brasil.
2 Calcularemos.
3 Sadio. Concelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique).
4 Esquecer. Césio (s.q.).
5 Poeta entre os Gregos. Átomo.
6 Condutor e tratador de elefantes, na Índia. Pedra de Altar.
7 Era Cristã. Nesse lugar. Rio da Suiça.
8 Fechasse as asas para descer mais depressa.
9 Tempo do verbo haver. Artigo indefinido.
10 Afontaras.
11 Monarcas. Vila e sede de concelho (Braga).



VERTICAIS:

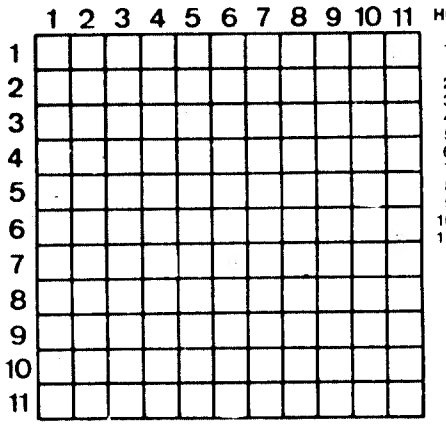
1 Contracção da preposição de com o artigo os. Desanimar.
2 Jarro (planta). Medida de superfície.
3 Freguesia do concelho de Sintra. Medida itinerária do Japão.
4 Miriare. Derrotados.
5 Alteza Real. Passada.
6 Vê. Estaleiros. Basta.
7 Dá mios. Suspiros. Amónio (s.q.).
8 Indigente. Vagueia.
9 Guarneço de asas. Duna na Suécia. Clima.
10 Rosto. Empregue.
11 Alcançaram com a vista.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.° 8 299

VERTICAIS:

1 Grande sábio. Filtrara.
2 Desejar. Não compareci.
3 Sara. Pega. Nota musical.
4 Pouco abundantes. Cabelos brancos.
5 Voz usual entre os índios e caboclos do Brasil. Vila e concelho do distrito de Aveiro.
6 Capacidade que teriam certos indivíduos dotados de poderes sobrenaturais admitidos pela meta-psíquica de se elevarem no ar sem apoio.
7 Guarneceras de arames. Vossa Senhoria.
8 Interpretas o que está escrito. Repreensões (pop).
9 Nota musica. Diapasão. Sòlitário.
10 Governanta. Esmurram.
11 Nome de mulher. Adicionara.



HORIZONTAIS:

1 Espécie de falcão da Europa meridional e da Ásia. Espíritos.
2 Causar amuo a. Bruma.
3 Logros (fig.) Viração.
4 Jarro (planta). Preposição.
5 Axilas.
6 Nota musical. Voltamos.
7 Cachoeiras. Cobalto (s.q.).
8 Olá. Nivelavam.
9 Átomo. Cânhamo de Manila.
10 Narravas.
11 Camareiras. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12 238

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Trapo. Corda.	1 Tramava. NÃO.
2 Reparo. Rias.	2 Remariam. VI.
3 Amas. Cam.	3 Apa. Ralaria.
4 Má. Sopapos.	4 PASSES. Ris.
5 Arredem. Sua.	5 Or. Dó. Temer.
6 Vias. Ab. Ri.	6 O. PÉ.
7 Aal. Ter. Pró.	7 Camarões.
8 Maré. Oaio.	8 Paro. ALÉM.
9 Rim. Elo.	9 Rimos. Piora.
10 Avise. Seria.	10 DÁ. Surro. Im.
11 Oia. Re. Mamo.	11 Asa. Aio. MÃO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8 298

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Sanar. Olhão.	1 Selas. Única.
2 Elas. Aans.	2 Al. Dá. Voara.
3 Tar. Sós.	3 Nai. Dras. Er.
4 Ad. Corão. Só.	4 As. Cias. Ato.
5 Sadia. Mimos.	5 Toas. Ana.
6 Ras. Aro.	6 Bar. Med.
7 Uvas. Oral.	7 Rama. Roma.
8 Nós. Aer. Obi.	8 La. Oiro. Ror.
9 Ia. Andor. Ás.	9 Has. Moro. Rn.
10 Creta. Mordo.	10 Anoso. Abadé.
11 Aaro. Carnes.	11 Ossos. Lisos.

Provérbio: NÃO PASSES O PÉ ALÉM DA MÃO.

farmácias

Lisboa

Permanente

MOURA — Tr. da Memória, 55 (Ajuda); **LÍBIA** — Av. Igreja, 4-B-C (Alvalade); **BAIRRO AZUL** — Av. Ressano Garcia, 7-A (Bairro Azul); **NORMAL DE LISBOA** — Rua da Prata, 220 (Baixa); **LAVINHA** — Rua Eng. Paulo de Barros, 28-A (Benfica — B.º St.ª Cruz); **LINAIDA** — R. Ferreira Borges, 30 (Campo de Ourique), **SACRAMENTO** — R. Actriz Palmira Bastos, lote 42 (Chelas); **NOBEL** — Rua Actor Vale, 53 (Chile-Alameda); **DÁVI** — Rua Conde Redondo, 68-72 (Conde Redondo — St. Marta); **SALTER** — Rua de Xabregas, 63-65 (Xabregas); **ALMEIDA NIFÓ** — Av. Combatentes Gr. Guerra, 64 (Alges); **IGREJA** — Pç. da Igreja, 22-A (Amadora); **GONÇALVES** — R. Almeida Garret, lote 26 (Odivelas); **NOVA** — Rua Guiné, 15-B (Olival Basto); **CÉSAR FERNANDES** — Azinhaga dos Besouros, lote R-8 (Pontinha); **MÁRIA** — Rua Salvador Allende, lote 2-A (Sacavém).

Reforço

SANTOS SILVA — Praça das Águas Livres, 8-D (Amoreiras — Rato); **GARANTIA** — Av. Padre Manuel Nóbrega, 5-A-B (Areeiro); **SÃO MIGUEL** — Pr.ª Francisco de Morais, 1 (Campo Pequeno — Roma); **MORÃO** — Largo da Graça, 63 (Graça); **CONFIANÇA** — Av. Almirante Reis, 46-B (Jardim dos Anjos); **ALEGRIA** — Estr. de Benfica, 180-A-B (Jardim Zoológico); **PATULEIA** — Alam. Linhas Torres, 262-B (Lumiar); **VALENTIM** — Rua Poço dos Negros, 88-90 (Poço Negros); **DALVA** — Av. Duque de Ávila, 125 (Saldanha); **BOTÂNICA** — Rua da Junqueira, 38-40 (Santo Amaro); **TAVARES DE MATOS** — Rua 8, lote 308 (Brandoa); **VAZ MARTINS** — Rua António Ferro, 6-A (Buraca); **LEMOS** — Rua de Goa, 21-A (Damaia); **VARELA** — Av. de Moscavide, 44-B (Moscavide); **MATOS** — Tr. Prioras, Viv. Morgadinho (Prior Velho); **FLAMA** — Rua Élias Garcia, 78-B (Venda Nova).

Outra Banda

ALMADA: Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-B (T. 2750242); **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso**, P. 5 de Outubro, 18 (T. 2750254); **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); **COSTA DA CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Piçarra**, Av. do Bocage, 65-A (T. 2074771); **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO: Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Cascais

ALGÉS Dias & Saraiva: ALCABIDECHE: Carvalho. Até às 21 horas; **PORTO SALBO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 22 horas; **Vilar**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PAREDE: Macau**, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 21 horas; **Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Igreja, L. da Igreja, 22-A (T. 937740). Permanente; **Flama**, R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121); **QUELUZ: Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117); **CAMARATE: Nova**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Central**, R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Até às 24 horas; **AGUALVA-CAVÉM: Mira Sintra**, P. N, Notre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS: Claro Russo**. Até às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Permanente; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (T. 2930391). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

NACIONAL — Rua Senhora da Luz, 156 — Foz. Tel. 680833, **BOAVISTA** — Rua da Boavista, 601. Tel. 25443; **COSME** — Rua Costa Cabral, 584. Tel. 481511; **ALBERTO FERREIRA** — Rua da Estação, 100. Tel. 51302; **ANTERO DE QUENTAL** — Rua Antero de Quental, 520. Tel. 485048; **ANTUNES** — Rua do Bonjardim, 485. Tel. 27936; **PEREIRÓ** — Rua da Preciosa, 35. Tel. 681027, **HERCULANO** — Rua Alexandre Herculano, 384. Tel. 27943.

(De dia e toda a noite)

S. DINIS — Rua de S. Dinis, 428. T. 482281; **SOEIRO** — Rua de Santos Pousada, 71. Tel. 51370; **VITÁLIA**— Praça da Liberdade, 34. Tel. 24133.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

ST.ª CRUZ — R. das Padeiras, 94. Tel. 23569.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A — 18 anos
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
PIRANHA

SALA B — (M. 13 anos)
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A VINGANÇA DA PANTERA

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Não acons. men. 13 anos

LUTANDO PELA JUSTIÇA
Com: Dharmendra e Saira Banu

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Atenção: 5 sessões diárias
13.30, 16.15, 19, 21.30 e 24
Peter Ustinov, Jane Birkin e Mia Farrow em:
MORTE NO NILO
Int. men. 13 anos
Um filme de John Guillermin
Technicolor

AVIS 547163

Av. Duque D. Ávila, 45

Estreia às 21.30
Int. men. 13 anos
Rivais no amor. Aliados na guerra
ACQUA SANTA JOE
Lincoln Tate, Richard Harrison
Às 15.30 e 18.30
Não acons. men. 13 anos
ESSA MULHER É MINHA

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int. men. 18 anos — Technicolor
Dino de Laurentis apresenta
LIPSTICK
— Baton Vermelho —
com Margaux Hemingway, Chris Sarandon e Anne Bancroft

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gormey em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite

CASTIL 580194

Rua Castilho

As 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos

Liberdade condicional... é altura de um homem perder ou ganhar!
Dustin Hoffman em
BECO SEM SAÍDA
3.ª semana

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. men. 18 anos
«Premiado com a Palma D'Ouro no Festival de Copenhaga em 1977»
Pornográfico
PRAZERES SUPREMOS
As 24 h — Grupo D M. 18 anos
BATOTA NO JOGO

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14, 16.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
DO ÓDIO NASCE O AMOR

Às 19 horas — Não acon. m. 13 anos
—Antologia do Cinema —
O LUTADOR DA RUA
Um filme de Lawrence Gordon, com Guon de Walter e Charles Bronson

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Para todos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione

Às 23.45 horas
DESAFIO À CORAGEM

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Não acon. men. 13 anos
CHAMAM-ME DÓLARES
O cilcone chamado Terence Hill

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 – Algés

Às 15.30, 18 e 21.30 horas
Não acons. m. 13 anos
O LADRÃO DE BAGDA

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia

Amanhã, às 21.15 horas
Int. menores de 18 anos
OS REVOLTADOS DO ANO 2000

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Com: Roy Scheider, Lorraine Gary e Murray Hamilton em:
TUBARÃO 2

5.ª semana

ESTÚDIO 555134/5

Av. Afonso Henriques, 35

As 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
ROMEU, JULIETA E AS TREVAS
Com Dana Smutna, Ivan Mistrik, Jirina Sejbalova
Um idílio amargo, torturado e patético
Realização de Jiri Weiss

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83

15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos

MORTE NO NILO
Com: Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow e David Niven
O filme começa 5 minutos após o início do espectáculo
5.ª semana

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

Às 15.15 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
A mais bela história de amor. O filme imortal!
O MONTE DOS VENDAVAIS
Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven

Amanhã
Não acons. men. 18 anos
DARLING LILI
Com Julie Andrews e Rock Hudson

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
Uma aventura explosiva!
Roger Moore e Stacy Keach
OS EXECUTORES
2.ª semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

14, 16.30, 19 e 21.45
VAMOS TODOS PARA O PARAÍSO
Não acons. men. 13 anos
Com: Jean Rochefor, Claude Brasseur e Guy Bedos

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
A mais explosiva aventura!
OS COMANDOS DE NAVARONE
Projecção do filme oito minutos após o início das sessões
4.ª semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrao, 12-A

Hoje, às 15.15, 18.30 e 21.30
Int. a men. 13 anos
Um filme de Jon Davison
«PIRANHA»
Chamam-lhe o peixe do diabo...
— Por onde passam é o inferno!
Bradford Dillman — Heather Menzies
— Kevin Maccarthy

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Galardoado com 7 Óscares
PROVIDENCE
A obra-prima de Alain Resnais com Dirk Bogard e Ellen Burstyn

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

Hoje, às 15.15 e 21.15 horas
Não acons. men. 18 anos
Um jardim de delícias eróticas!
POMPEIA, UMA PROSTITUTA AO SERVIÇO DO IMPÉRIO
Com Eva Czemerys e Vittorio Caprioli

ODEON 326283/4

R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Int. men. 18 anos
Suspense e violência num filme de Aldo Lado
O ULTIMO COMBOIO DA NOITE
Aviso: Contem cenas eventualmente chocantes

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. a men. 13 anos
« BOMBA NO COLEGIO»
com Renzo Montagnani-Alvaro Vitali

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
(Maiores 6 anos)
Cantinflas em
O POLÍCIA 777
(O mais giro polícia do Giro...)
NOTA: TODOS os espectadores ficam habilitados a uma motorizada Honda Camino oferta da IBA, LDA. a sortear no último espectáculo

QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 16

SALA 1 – 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Não acon. men. 13 anos
Filme de qualidade
ALTA ANSIEDADE
Realiz.: Mel Brooks
SALA 2 – 15, 17, 19, 21, 23.30
Não acons. men. 13 anos
DELITO DE AMOR
Realiz.: Luigi Comencini
SALA 3 – 15, 17, 19, 21, 23.30
Para todos
A GUERRA DO ANO 2000
Com Buster (Flash Gordon) Crable
SALA 4 – 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Não acons. men. 18 anos
O EXPRESSO DA MEIA NOITE
Realiz.: Alan Parker

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15.30 e 21.30 horas
Int. menores de 13 anos
Um drama de acção violenta!
O GOVERNADOR DE FERRO
Com Guiliano Gemma, Claudia Cardinale

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

15.30, 18.30, 21.30
Não acons. a men. 13 anos
O PORTEIRO DO MAXIM'S
A euforia dos anos 30 na vida trepidante do mais famoso restaurante de Paris

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Int. men. 18 anos
Aviso ao público: filme pornográfico — Soft Core
Gisela Schwartz, Margot Mahler, Peter Asam em
O VALE DO AMOR
Um filme de Alois Brumer — Eastmancolor

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Hoje, às 15.15, 18.30 e 21.30 h
Int. a men. 13 anos
Chamam-lhes os peixes do diabo.. onde aparecem é o Inferno!
«PIRANHA»
de Joe Dante
com Bradfor Dillman - Heather Menzies

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 13.30, 16.15, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
A mais célebre história de amor e mistério de Agatha Christie
MORTE NO NILO
Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow,
Projecção do filme imediatamente após o início das sessões

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

as 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 horas
OS NOSSOS 15 ANOS (DIABOLO MENTHE)
Não acons. m. 13 anos

7.ª semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int. men. 18 anos — Technicolor
Dino de Laurentis apresenta
LIPSTICK
—Baton Vermelho —
Com Margaux Hemingway, Chris Sarandon, Anne Bancroft

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreras, Lote 879

As 14.15, 16.30 e 19 21.45 horas
Int. men. 13 anos
Uma espectacular aventura!!!
SAHARA CROSS
Com: Franco Nero e Michel Constantin

PALÁCIO FOZ 367031

P. Restauradores

Ciclo «Made in USA» — 3) o Western — 1.ª série
Filme: **VERA CRUZ**
Realização: Robert Aldrich
Classificação: Maiores de 18 anos
Sessões: 15.15, 18.15, 21.15 horas
Iniciativa da Direcção-Geral da Cultura

cinemas

Lisboa

MARIA VITÓRIA — «E Tudo São Bento Levou», 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO ABERTO — «Crónica Atribulada de Esperançoso Fagundes», às 21.45 (13 anos)
TRINDADE — «Ninguém», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL — «Um Zero a Esquerda», às 21.15 (13 anos)
D. MARIA II — «As Alegres Comadres de Windsor», às 21.30 (13 anos)
A BARRACA — «Zé do Telhado», às 21.30 (13 anos)
A.B.C. — «Direita Volver», as 20.30 e 22.45 (13 anos)
VARIEDADES — «Felizardo e C.ª Modas e Confecções», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
CAPITÓLIO — «A Batalha do Colchão», às 21.30 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

OLÍMPIA — «O Mundo do Sexo», Sessões permanentes (18 anos)
JARDIM — «A porta ao fundo do corredor», 21.15 (18 anos)
PROMOTORA — «Alcova do bispo», 21.15 (18 anos)
ROYAL — «O caminho da glória», 21.30, (13 anos)
LUMIAR — «Tinku», 21.30 (13 anos)
CINEARTE — «O cordeiro enfurecido», 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Caminho da Felicidade», às 21.30 (13 anos)

ESTORIL – Casino – «A Feira do Riso», às 17.00 e 21.15 (6 anos)
ESTORIL – Palácio – «Konga», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – S. José – «O Império da Paixão», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Impala – «Uma Vida Difícil», às 21.30 (14 anos)
CASCAIS — Oxford — «Fenomeno americano», 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine-Plaza – «A Vingança da Pantera Cor de Rosa», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Hooper, o Maior Duplo do Cinema», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Os Onze Implacáveis Meninos do Coro», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Kinara», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Academia – «Amor Puro», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Vingança de um Filho», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Trinitá, Cowboy Insolente», às 21.15 (13 anos)

Outros Espectáculos

PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – S. José – «América Violenta», às 21.30 (18 anos)

Porto

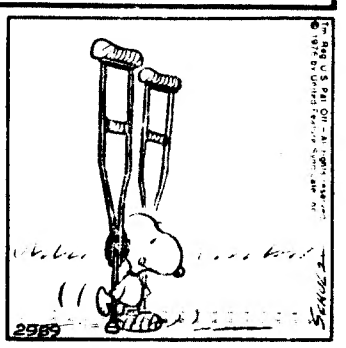
VALE FORMOSO — «O Tubarão 2», 21.15 (18 anos)

CHARLOT — «Um amor de adolescente», 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO — «O Polícia 777» 21.30 (6 anos)
BATALHA – «Piranha», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBE — «O Setimo Selo», às 21.30 (18 anos)
FOCO — «Saturday Night Fever», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS — «Prestigio Real», às 21.15 (13 anos)
RIVOLI — «O Vale da Paixão», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA — «Facada no Matrimónio», 21.30 (18 anos)
COLISEU — «21 Horas em Munique», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-A – «Alta Ansiedade», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN — «Adeus amigo», 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «A Virgem da Neve e os Sete Matulões», às 21.30 (18 anos)
TRINDADE – «A Arma da Justiça», às 21.30 (18 anos)

Coimbra

GIL VICENTE — «Superfly», 21.30 (18 anos)
AVENIDA — Teatro «Calcinhas Amarelas», 21.30 (18 anos)
S. TEOTÓNIO — «Escândalo na TV», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI — «Saturday Night Fever», às 21.30 (13 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 656531 2 3
• REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 64 TELEFONES 321154 5 320271 2 3 320229 322781 2 PUBLICIDADE 36674
• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 320229
• ENDEREÇO TELEGRAFICO DIÁRIA TELEX 12363 LISBOA PORTUGAL
• DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 342 TELEFONES 29054 5

Terrorismo desgasta Suárez

Desde o início do ano a violência política faz diariamente vítimas no estado espanhol. É por isso que, à medida que se aproximam as eleições legislativas de 1 de Março, se verifica um crescente desgaste da autoridade do Governo de Suarez. As acções da ETA e dos GRAPO revelaram a relativa importância dos responsáveis pela manutenção da ordem e acentuaram o mal-estar no seio do exército e da polícia. A contestação de certos oficiais transformou-se já em insubordinação durante os funerais do Governador militar de Madrid, realizado há cerca de duas semanas.

As retaliações de forças de extrema-direita contra dirigentes da ETA exilados em França não melhora a situação já que tende a radicalizar posições. Uma prova disso está em que ontem a Guarda Civil espanhola teve de disparar balas de borracha e granadas de gás lacrimogéneo contra manifestantes que protestavam pela terceira noite consecutiva em Madragon e outras cidades bascas, contra o ataque a tiro realizado no passado sábado em território francês contra Manuel Pagoaga Gallestagui, dirigente da ETA (que se encontra gravemente ferido).

De acordo com a revista espanhola «Triunfo» a acção retaliativa contra a ETA tenderá a generalizar-se. A extrema-direita responde assim ao convite que lhes foi feito pelo ex-ministro franquista, Manuel Fraga Iribarne, que nas páginas do jornal conservador ABC defendeu a «criação de forças paralelas», dado que existiriam missões «que só unidades especiais e secretas podem cumprir».

Entretanto o primeiro-ministro Suarez multiplica-se em esforços para evitar uma deterioração da situação de que ele próprio e a UCD seriam as primeiras vítimas. O «Le Monde» de ontem refere como um facto significativo a sua deslocação ao Ministério da Defesa para participar inesperadamente numa reunião de chefes de Estado-Maior, na presença do contestado ministro da tutela, general Gutierrez Mellado.

Desde o assassínio, no passado dia 9, do juiz do Supremo Tribunal, Cruz Cuenca, o chefe do Governo reune-se quase todos os dias com os responsáveis pela manutenção da ordem. Mas até estes esforços parecem esbarrar com dificuldades ou, pelo menos com especulações. O Gabinete de Imprensa da Segunda Região Militar acaba de desmentir a informação, publicada no «Correio de Andaluzia», segundo a qual o general Pedro Gordon, comandante desta região militar, se recusara a falar com Suarez sobre os movimentos de tropas em certas zonas de Sevilha.

Em qualquer dos casos torna-se cada vez mais visível que as autoridades não têm qualquer plano de luta coerente contra o terrorismo. Limitam-se, depois de cada atentado espectacular, a anunciar o reforço das medidas de segurança. O recente envio de contingentes especializados de polícias para o país basco não permitiu constituir qualquer dispositivo preventivo eficaz. Por isso o Governo procura ir mais longe. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja visitou a França para obter o fim do estatuto de refugiados de vários dirigentes da ETA. Por outro lado, agentes da Brigada Especial «Antiterrorista» prenderam ontem o presidente do Município de Oyarzun, localidade do país basco por suspeita de participação num comando de informação da ETA.

Mas nem as acções diplomáticas nem as detenções espectaculares poderão resolver uma situação de crise política e social. A manobra de Suarez, que decidiu convocar eleições legislativas, parece condenada ao fracasso. Tanto mais que, como afirma o secretário-geral do PCE, Santiago Carrillo, as eleições «não provocarão alterações importantes na composição política do Congresso, que acaba de ser dissolvido».

Fogo voltou à fábrica de rolhas

PORTO, 17 – Pouco depois das 8 horas, desta manhã reacendeu-se o fogo que, na madrugada de ontem, se manifestou na fábrica de rolhas da firma Mário Andrade e Companhia Lda, em Gaia, conforme noticiámos.

Os municipais de Gaia e os voluntários de Coimbrões voltaram ao local do sinistro e a ocupar-se do combate às chamas.

Gasóleo descarregado em Leixões

PORTO, 17 – Com 36 mil toneladas de gasóleo atracou esta manhã no porto A do terminal em Leixões, o navio-cisterna liberiano «Prinkipos».

O gasóleo começou logo a ser descarregado e destina-se à indústria têxtil do Norte.

"Sagres" a caminho de Goa

Goa vai ser uma das mais próximas e significativas escalas do navio-escola «Sagres» na volta ao Mundo que tem estado a efectuar e o levou nos últimos dias a Hong-Kong. A visita àquele porto da União Indiana, antiga possessão portuguesa, carregada de história e de lenda nas relações com o Ocidente, foi confirmada à ANOP pelo comandante do navio, o capitão de fragata Martins e Silva.

A visita da Sagres a Goa está prevista para o mês de Fevereiro, entre os dias 24 e 27, e efectua-se após escala em Colombo, na ilha de Ceilão, em meados do próximo mês.

Em Hong-Kong já a «Sagres» retomou contacto mais directo com reminiscências do país natal pois, inclusive, foi visitada pelo governador de Macau, coronel Garcia Leandro. A visita a Goa é encarada pela tripulação com muita curiosidade, nomeadamente por se esperar grande receptividade da população.

(Hoje 20 Páginas)

Enquanto prepara o "despejo"

Inatel tenta comprometer comemorações do 1.º de Maio

A comissão administrativa do Inatel, maioritariamente constituída por elementos da nomeação governamental, parece empenhada em comprometer este ano as tradicionais comemorações do Primeiro de Maio, organizadas pelo Movimento Sindical Unitário. Simultaneamente, aquele instituto lançou um ultimato à CGTP-IN, para que esta abandone, no prazo de 60 dias, as instalações que ocupa na Rua Vítor Gordon, anteriormente cedidas.

Estes factos foram ontem revelados pela central sindical, que «alerta todos os trabalhadores para a necessidade de se mobilizarem em torno das suas organizações sindicais, na certeza de que a CGTP-IN não sairá, sem o seu acordo, de quaisquer das instalações que legalmente utiliza, nem recuará na organização e realização das comemorações do 1.º de Maio nos locais que, desde o 25 de Abril, os trabalhadores têm utilizado para o efeito».

Segundo José Luís Judas, do secretariado da CGTP-IN, o comportamento da CA do Inatel «não anda desligado de toda a ofensiva em curso contra o Movimento Sindical» e traduz a tentativa para impor, por meios de legitimidade duvidosa, sérias limitações à sua actuação.

A utilização do Estádio 1.º de Maio (dependente do Inatel) para comemorar o Dia Mundial do Trabalhador foi solicitada por escrito em 22 de Novembro, pela CGTP-IN. Apesar de sucessivos contactos, o Inatel não deu qualquer resposta, comprometendo deste modo a normal organização das comemorações.

Contactado pelo «DL», Henrique Cebola, da CA do Inatel afirmou-nos que o assunto ainda está em estudo, pois deram entrada dois pedidos de cedência do Estádio com o intervalo de um dia.

Segundo ele, a UGT teria apresentado um requerimento a 21, ao passo que o da CGTP-IN deu entrada a 22 (de Novembro). A uma pergunta nossa, sobre se o Inatel iria considerar a proposta de uma organização sem existência legal em Novembro de 78 (a UGT), o sr. Cebola limitou-se a dizer-nos que «não estava em condições de responder». Afiançou-nos, todavia, que seria tomada uma decisão «no mais curto prazo», e que os dois pedidos teriam de ser considerados.

Por outro lado, a CA do Inatel concedeu à CGTP-IN o prazo de 60 dias para abandonar as instalações que ocupa desde o 25 de Abril. A sede da CGTP-IN foi estabelecida com o acordo de uma anterior Comissão Administrativa, sancionado pela então Junta de Salvação Nacional e pelo 1.º governo provisório.

Segundo julgamos saber, a central sindical solicitou há muito a cedência gratuita de um terreno por parte da CML, para aí construir edifício próprio. Até hoje, nada foi decidido, pelo que a CGTP-IN se mantém nas actuais instalações, que ocupa legitimamente.

Assim o não entende a CA do Inatel, que nos disse estar a ser pressionada pela Caixa Nacional de Pensões, à qual teria arrendado o edifício da Vítor Cordon com a cláusula expressa de não o sublocar.

Lembrando que da CA do Inatel fazem parte dois elementos nomeados pelo ex-ministro Gonelha, e um terceiro afecto à UGT, a CGTP-IN realça a «perfeita sincronia» destas atitudes com «a ofensiva da reacção, decidida a atacar desta forma o Movimento Sindical Unitário, tentando boicotar a sua actividade».

O mau tempo voltou à Madeira

FUNCHAL, 17 – Voltou a agravar-se o estado do tempo nas últimas 24 horas, sobretudo ao longo da costa, onde o mar, de sudoeste, está a causar estragos em várias localidades e, muito especialmente no Paul do Mar, na Madalena do Mar e na Ribeira Brava. Nesta cidade, as vagas já destruíram parte da Avenida Marginal junto à lota e, de acordo com informações obtidas esta manhã, nalgumas embarcações que se encontravam ao largo estão em perigo e enfrentam dificuldades crescentes para regressar ao porto.

SINDICATO DOS PROFESSORES

Eleições no Centro referendo no Norte

Enquanto os professores da zona Centro irão às urnas no próximo dia 31 de Janeiro para escolher a nova direcção sindical, os professores do Norte votarão no próximo dia 25, num referendo decidido pela direcção do Sindicato, qual a sua posição face à UGT.

A direcção do Centro caracterizou-se durante o seu mandato por um certo imobilismo e dependência em relação à direcção do Norte (ambas afectas ao PSD). Quanto à direcção do Norte continua a «liderar» a luta e oposição às atitudes e sugestões da zona da Grande Lisboa. Professores de algumas escolas do Norte já manifestaram a sua oposição ao referendo. Mas ele vai mesmo realizar-se. No próximo dia 25.

Grace do Mónaco em Lisboa

A princesa Grace de Mónaco chega a Lisboa no próximo dia 23 para uma visita de 24 horas, destinada à participação em comemorações do Ano Internacional da Criança.

A estada, que se conclui a meio da tarde de 24, é proporcionada pela Associação Mundial dos Amigos da Infância (AMADE)

Nota

TRÊS OU QUATRO TANTO FAZ

«Telex» da ANOP datado de ontem, com o n.º 296: «O Celtic da Escócia derrotou o Estoril por 3-0 em jogo amigável disputado esta noite no Campo António Coimbra da Mota. Ao intervalo os escoceses venciam já por 2-0».

«Telex» da ANOP datado de hoje, com o n.º 106: «No Estoril a equipa local (...) baqueou por 4-0 ante o Celtic...»

O resultado foi mesmo 4-0. Mas terá sido o «telex» de ontem ou o de hoje que chegou às mãos dos jornalistas escoceses empenhados em fechar as «últimas notícias» dos matutinos?

Vai ser feito o balanço das trocas comerciais com Cuba e a URSS

Vão reunir em breve as comissões mistas luso-cubana e luso-soviética, para proceder ao balanço das trocas comerciais. Os trabalhos da primeira destas comissões terão lugar ainda este mês, e a segunda iniciará a sua reunião a 5 de Fevereiro próximo. O secretário de Estado do Comércio Externo, Correia Guedes, chefiará as delegações portuguesas.

Países de economia planificada, tanto Cuba como a URSS entregam a empresas estatizadas o monopólio de trocas com outros países, pelo que o comércio internacional é determinado em comissões mistas criadas ao abrigo de acordos bilaterais, que, no caso português, foram celebrados após o derrube do regime fascista, em 1974.

De então para cá, o incremento das trocas comerciais portuguesas com a zona económica no COMECON (o «Mercado Comum» dos países de economia planificada) tem-se acentuado e a União Soviética deve ser actualmente um dos dez primeiros compradores das mercadorias portuguesas e o 15.º fornecedor.

Em 1978, até Outubro, adquiriu produtos e serviços no valor de 1600 milhões de escudos (indústria naval, contentores, concentrado de tomate, vinho do Porto) e vendeu 4200 milhões de escudos (petróleo, fundamentalmente, algodão, peixe e equipamentos).

Cuba, embora ocupe um lugar mais modesto, forneceu no ano passado perto de 500 milhões de escudos em açúcar (sua exportação quase exclusiva para Portugal) e celebrou contratos no valor de 230 milhões de escudos (para madeiras, cortiça, fogões, ferramentas). Em números redondos, mais do que o somatório dos 3 anos anteriores.

Câmaras do distrito de Beja solidárias com a Reforma Agrária e com o projecto do Alqueva

O modo de aplicação da Lei de Bases Gerais da Reforma Agrária e a suupensão do financiamentos do empreendimento do Alqueva foram assuntos debatidos entre representantes de 13 câmaras municipais do distrito de Beja e uma delegação da Assembleia da República.

Aqueles representantes municipais disseram que «as autarquias do distritm de Beja não podem ficar indiferentes perante as medidas ultimamente tomadas contra a Reforma Agrária».

«A acção prática até aqui desenvolvida – acrescentaram – levou já ao desaparecimento de mais de uma dezena de cooperativas e comprometeu o prosseguimento do empreendimento do Alqueva, verdadeiro motor do desenvolviento do Alentejo, através da decisão que suspende o financiamento no ano em curso ao importante projecto».

A delegação alentejana foi recebida pelos deputados Custódio Gingão (PCP), Fernanda Patrício (PCP), Chaves Medeiros (PS) e Vilhena de Carvalho (PSD).

Por outro lado, uma representação da comissão organizadora da terceira conferência da Reforma Agrária foi também recebida, em S. Bento, por um grupo de deputados.

As grandes linhas daquela conferência, área semeada e postos de trabalho assegurados pelas UCP's alentejanas, foram assuntos debatidos durante o encontro.

TEM BOM GOSTO?
Visite a nossa exposição de mobiliário de vários estilos, jogos de maples, lustres, candeeiros, biblots, quadros a óleo e grande variedade de peças decorativas
Galeria Actual – Móveis e Decorações
AVENIDA DA REPÚBLICA, 12 (JUNTO SALDANHA)

já está à venda o livro

TIRE A MÃE DA BOCA
joão de sousa monteiro
os textos do programa radiofónico "o homem no tempo"
pedidos à editora
assírio e alvim
RUA PASSOS MANUEL, 67 - B / LISBOA / TEL 562743